

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa



**O IMPACTE DA NORMA INTERNACIONAL DE CONTABILIDADE Nº 41
“AGRICULTURA” NO NORMATIVO CONTABILÍSTICO PORTUGUÊS – SECTOR
VITIVINÍCOLA**

ANEXOS

Graça Maria do Carmo Azevedo

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de

Doutor em Gestão
Especialidade em Contabilidade

Orientador:
Professor Doutor Victor Domingos Seabra Franco

Co-orientador:
Professor Doutor José Joaquim Dias Curto

Setembro de 2005

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

**O Impacte da Norma Internacional de Contabilidade Nº 41
“Agricultura” no Normativo Contabilístico Português – Sector
Vitivinícola**

ANEXOS

Graça Maria do Carmo Azevedo

Dissertação apresentada no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, ramo Contabilidade, sob a orientação do Professor Doutor Victor Domingos Seabra Franco e Co-orientação do Professor Doutor José Joaquim Dias Curto.

Lisboa
2005

Este trabalho foi co-financiado pelo Fundo Social Europeu

(Entidade Beneficiária: Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro)



ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE FIGURAS.....	IV
ÍNDICE DE QUADROS.....	V
ANEXO A.....	1
ANEXO B.....	12
ANEXO C.....	50
ANEXO D.....	65
ANEXO E.....	80
ANEXO F.....	95

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura C.1 – Caixa de bigodes (Grupo 3.1)	50
Figura C.2 – Dendograma (Grupo 3.1)	58
Figura D.1 – Caixa de bigodes (Grupo 3.2)	65
Figura D.2 – Dendograma (Grupo 3.2)	73
Figura E.1 – Caixa de bigodes (Grupo 3.3).....	80
Figura E.2 – Dendograma (Grupo 3.3)	88
Figura F.1 – Análise dos Resíduos Estandarizados – Método Stepwise.....	98
Figura F.2 – Análise dos Resíduos Estudentizados – Método Stepwise.....	98

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro A.1 – Resultados dos inquéritos.....	7
Quadro B.1 – Custo Histórico.....	12
Quadro B.2 – Subsídios para activos agrícolas	12
Quadro B.3 – Comparação: Inventários.....	13
Quadro B.4 – Comparação: Activos Intangíveis	14
Quadro B.5 – Activos Fixos Tangíveis.....	17
Quadro B.6 – Propriedades de Investimento.....	19
Quadro B.7 – Provisões, passivos Contingentes e Activos Contingentes.....	21
Quadro B.8 – Definição de Justo Valor	24
Quadro B.9 – Processamento Depois da Colheita.....	26
Quadro B.10 – Valorização dos Activos Biológicos ao Justo Valor	28
Quadro B.11 – Credibilidade da Valorização ao Justo Valor	30
Quadro B.12 – Reconhecimento no Resultado Líquido das Alterações do Justo Valor	32
Quadro B.13 – Tratamento Contabilístico do Terreno Agrícola.....	34
Quadro B.14 – Contabilização dos Subsídios Governamentais	36
Quadro B.15 – Componentes dos Activos Biológicos.....	38
Quadro B.16 – Componentes da Alteração do Justo Valor.....	40
Quadro B.17 – Processamento Depois da Colheita.....	42
Quadro B.18 – Análise da Classificação de Custos	44
Quadro B.19 – Divulgação em Geral	46
Quadro B.20 – Análise da Sensibilidade do Valor Presente	48
Quadro C.1 – Medidas de localização (Grupo 3.1).....	51
Quadro C.2 – Medidas de dispersão (Grupo 3.1).....	52
Quadro C.3 – Coeficiente de Variação (Grupo 3.1).....	53
Quadro C.4 – Coeficiente de assimetria (Grupo 3.1).....	54
Quadro C.5 – Coeficiente de achatamento (Grupo 3.1).....	55
Quadro C.6 – Teste da Normalidade – Kolmogorov-Smirnov (K-S) (Grupo 3.1)	56
Quadro C.7 – Correlações de Spearman/Pearson (Grupo 3.1).....	57
Quadro C.8 – Teste da normalidade (Grupo 3.1).....	59
Quadro C.9 – Teste da homogeneidade das variâncias (Grupo 3.1)	59
Quadro C.10 – Teste de Kruskal-Wallis (Grupo 3.1)	60
Quadro C.11 – Anova (Grupo 3.1).....	60

Quadro C.12 – Teste post hoc de Benferroni (Grupo 3.1)	61
Quadro C.13 – Teste Scheffe (Grupo 3.1)	62
Quadro C.14 – Teste da Igualdade dos Grupos Médios (Grupo 3.1).....	63
Quadro C.15 – Valores próprios (Grupo 3.1).....	64
Quadro C.16 – Wilks’ Lambda (Grupo 3.1)	64
Quadro C.17 – Functions at Group Centroids (Grupo 3.1).....	64
Quadro D.1 – Medidas de localização (Grupo 3.2).....	66
Quadro D.2 – Medidas de dispersão (Grupo 3.2)	67
Quadro D.3 – Coeficiente de Variação (Grupo 3.2)	68
Quadro D.4 – Coeficiente de assimetria (Grupo 3.2).....	69
Quadro D.5 – Coeficiente de achatamento (Grupo 3.2).....	70
Quadro D.6 – Teste da Normalidade – Kolmogorov-Smirnov (K-S) (Grupo 3.2)	71
Quadro D.7 – Correlações de Spearman/Pearson (Grupo 3.1)	72
Quadro D.8 – Teste da normalidade (Grupo 3.2).....	74
Quadro D.9 – Teste da homogeneidade das variâncias (Grupo 3.2).....	74
Quadro D.10 – Teste de Kruskal-Wallis (Grupo 3.2)	75
Quadro D.11 – Anova (Grupo 3.2)	75
Quadro D.12 – Teste post hoc de Benferroni (Grupo 3.2).....	76
Quadro D.13 – Teste Scheffe (Grupo 3.2)	77
Quadro D.14 – Teste da Igualdade dos Grupos Médios (Grupo 3.2).....	78
Quadro D.15 – Valores próprios (Grupo 3.2)	79
Quadro D.16 – Wilks’ Lambda (Grupo 3.2)	79
Quadro D.17 – Functions at Group Centroids (Grupo 3.2).....	79
Quadro E.1 – Medidas de localização (Grupo 3.3)	81
Quadro E.2 – Medidas de dispersão (Grupo 3.3).....	82
Quadro E.3 – Coeficiente de Variação (Grupo 3.3).....	83
Quadro E.4 – Coeficiente de assimetria (Grupo 3.3)	84
Quadro E.5 – Coeficiente de achatamento (Grupo 3.3).....	85
Quadro E.6 – Teste da Normalidade – Kolmogorov-Smirnov (K-S) (Grupo 3.3).....	86
Quadro E.7 – Correlações de Spearman/Pearson (Grupo 3.1).....	87
Quadro E.8 – Teste da normalidade (Grupo 3.3)	89
Quadro E.9 – Teste da homogeneidade das variâncias (Grupo 3.3)	89
Quadro E.10 – Teste de Kruskal-Wallis (Grupo 3.3).....	90
Quadro E.11 – Anova (Grupo 3.3).....	90
Quadro E.12 – Teste post hoc de Benferroni (Grupo 3.3)	91

Quadro E.13 – Teste de Scheffe (Grupo 3.3).....	92
Quadro E.14 – Teste da Igualdade dos Grupos Médios (Grupo 3.3).....	93
Quadro E.15 – Valores próprios (Grupo 3.3).....	94
Quadro E.16 – Lambda de Wilk (Grupo 3.3).....	94
Quadro E.17 – Functions at Group Centroids (Grupo 3.3).....	94
Quadro F.1 – Correlação de Pearson (Grupo 4).....	95
Quadro F.2 – Variáveis excluídas (Grupo 4).....	96
Quadro F.3 – Teste à Normalidade dos Resíduos (a) (Grupo 4).....	97
Quadro F.4 – Diagnóstico de Colinearidade (a) (Grupo 4).....	97

Anexo A

Exmos. Senhores,

Graça Maria do Carmo Azevedo, docente do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro encontra-se neste momento a desenvolver o projecto de Doutoramento no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, subordinado ao tema “O Impacto da Norma Internacional de Contabilidade Nº 41 - Agricultura no Sistema Contabilístico Português – Sector Vitivinícola”

Este estudo tem como objectivo analisar a situação actual das empresas, com CAE 15931, em termos de utilização desta norma, de forma a poder detectar algumas lacunas e propor estratégias para a adopção desta norma, permitindo fazer face às mudanças que a adopção desta norma implica, analisando o impacto que esta adopção irá ter nos resultados das empresas.

Esta norma prescreve, entre outras coisas, o tratamento contabilístico de activos biológicos durante o período de crescimento, degeneração, produção e procriação e da mensuração inicial do produto agrícola no momento da colheita. Exigindo para tal, a mensuração pelo justo valor, menos os custos estimados no ponto-de-venda, do reconhecimento inicial dos activos biológicos até ao momento da colheita, que não sejam aqueles em que o justo valor não possa ser fiavelmente mensurado no reconhecimento inicial.

Esta norma também exige que uma alteração de justo valor menos os custos estimados no ponto de venda de um activo biológico seja incluída no resultado líquido do período em que a mesma surja. Também exige que um subsídio governamental não condicional relacionado com activos biológicos e assim mensurado seja reconhecido como rendimento somente quando o subsídio governamental se torne recebível. Se o subsídio for condicional a empresa deve reconhecê-lo como rendimento somente quando as condições ligadas a esse subsídio forem satisfeitas.

Assim, o inquérito anexo visa ajudar a conhecer a realidade portuguesa. Este inquérito é estritamente anónimo e confidencial, sendo utilizado exclusivamente para o fim descrito anteriormente. A existência de um elevado número de respostas a este inquérito é essencial para que os resultados obtidos tenham fiabilidade e possam ser generalizados. Assim, todas as respostas são importantes, mesmo a das empresas que ainda nem sequer pensaram na aplicação desta norma. Para enviar a sua resposta utilize o envelope RSF anexo. Se tiver alguma dúvida de preenchimento ou outras questões que queira colocar, é favor escrever ou telefonar. A sua opinião é muito importante.

Com os melhores cumprimentos, subscrevo-me agradecendo desde já a vossa melhor atenção,

Graça Maria do Carmo Azevedo
E-mail: graca.azevedo@isca.ua.pt

I. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Relativamente às seguintes questões, assinalar com um X as respostas onde se enquadra a sua empresa, tendo como referência 31 de Dezembro de 2003:

1.1 – Natureza Jurídica da Empresa (assinalar com x):

Sociedade em Nome Colectivo	<input type="checkbox"/>
Sociedade Unipessoal	<input type="checkbox"/>
Sociedade por Quotas	<input type="checkbox"/>
Sociedade Anónima	<input type="checkbox"/>
Outra	<input type="checkbox"/>

1.2 – Capital Social da Empresa (assinalar com x):

Igual a 0 Euros	<input type="checkbox"/>
De [1– 5.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [5.001 – 25.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [25.001 – 50.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [50.001 – 100.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [100.001 – 500.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [500.001 – 1.500.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [1.500.001 – 5.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [5.000.001 – 20.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [20.000.001 – 50.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
Superior a 50.000.000 Euros	<input type="checkbox"/>

1.3 – Número de pessoas ao serviço (assinalar com x):

De [0 – 4]	<input type="checkbox"/>
De [5 – 9]	<input type="checkbox"/>
De [10 – 19]	<input type="checkbox"/>
De [20 – 49]	<input type="checkbox"/>
De [50 – 99]	<input type="checkbox"/>
De [100 – 249]	<input type="checkbox"/>
De [250 – 499]	<input type="checkbox"/>
De [500 – 999]	<input type="checkbox"/>
Igual ou superior a 1.000	<input type="checkbox"/>

1.4 – Volume de negócios (assinalar com x):

Igual a 0 Euros	<input type="checkbox"/>
De [1– 50.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [50.001 – 150.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [150.001 – 500.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [500.001 – 1.500.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [1.500.001 – 3.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [3.000.001 – 5.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [5.000.001 – 7.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [7.000.001 – 15.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [15.000.001 – 25.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [25.000.001 – 40.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [40.000.001 – 65.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>
De [65.000.001 – 100.000.000] Euros	<input type="checkbox"/>

De [100.000.001 – 200.000.000] Euros

Superior a 200.000.000 Euros

1.5 – A sua empresa (assinale com um x):

	Sim	Não
É filial ou empresa mãe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Está ligada a um grupo internacional	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aplica alguma Norma Internacional de Contabilidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Está cotada em Bolsa	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1.6 – A sua empresa utiliza a NIC 41 como forma de mensuração dos activos biológicos (videiras) e produtos agrícolas (uvas)?

Sim

Não

Porquê (assinale com um X)?

Desconhecimento da NIC

Dificuldade de aplicação

Inadequação da NIC

Preparam-se para aplicar

Outras: _____

II. MENSURAÇÃO DOS ACTIVOS BIOLÓGICOS (VIDEIRAS) E PRODUTOS AGRÍCOLAS (UVAS)

(Caso não detenha videiras, passe para o Grupo III)

2.1 – Quantos pés de videira detinha em:

31 de Dezembro de 2002

31 de Dezembro de 2003

2.2 – Qual o valor contabilístico de cada pé de videira em:

31 de Dezembro de 2002

31 de Dezembro de 2003

2.3 – Qual o valor de mercado ou de reposição de cada pé de videira em:

31 de Dezembro de 2002

31 de Dezembro de 2003

2.4 – Caso não consiga determinar o valor individual, diga o valor do agrupamento de activos biológicos:

2.4.1 – Contabilisticamente

31 de Dezembro de 2002

31 de Dezembro de 2003

2.4.4 – Valor de mercado ou de reposição

31 de Dezembro de 2002

31 de Dezembro de 2003

2.5 – Quais os custos estimados no ponto de venda (incluindo comissões a correctores e negociadores, taxas de agências reguladoras e de bolsa de mercadorias e taxas de transferência de direitos) em:

31 de Dezembro de 2002

31 de Dezembro de 2003

III. O SECTOR

3.1 – Na sua opinião, qual o peso que cada um dos seguintes aspectos poderá ter na adopção e utilização da NIC 41 (faça um círculo no número correspondente):

	Pouco importante		Indiferente			Muito importante	
	1	2	3	4	5	6	7
Conhecimento da NIC 41	1	2	3	4	5	6	7
Experiência na aplicação de outras NIC's	1	2	3	4	5	6	7
Facilidade de adaptação a mudanças	1	2	3	4	5	6	7
Pertencerem a grupos internacionais	1	2	3	4	5	6	7
Serem vistos como "exemplo" dentro do sector	1	2	3	4	5	6	7
Existência de pessoal qualificado	1	2	3	4	5	6	7
Os concorrentes já o terem feito	1	2	3	4	5	6	7
Decisão da gestão	1	2	3	4	5	6	7
Estarem teoricamente preparados	1	2	3	4	5	6	7
Efectuarem reavaliações livres	1	2	3	4	5	6	7
Efectuarem reavaliações legais	1	2	3	4	5	6	7
Confiança na aplicabilidade da NIC	1	2	3	4	5	6	7
Confiança nos resultados obtidos com aplicação da NIC	1	2	3	4	5	6	7
Capacidade de mensurar fiavelmente o justo valor	1	2	3	4	5	6	7
Melhorar os níveis de informação contabilística	1	2	3	4	5	6	7
Concordância com o conhecimento em perdas e ganhos dos ajustamentos do justo valor	1	2	3	4	5	6	7
Concordância com a distinção entre activos biológicos consumíveis e de produção	1	2	3	4	5	6	7
Concordância com a distinção entre activos biológicos maduros ou adultos e imaturos ou juvenis	1	2	3	4	5	6	7
Concorda que a norma só seja aplicada aos produtos agrícolas no momento da colheita	1	2	3	4	5	6	7
Concorda com a distinção entre subsídios governamentais condicionais e não condicionais	1	2	3	4	5	6	7
Melhorar os níveis de informação para a gestão	1	2	3	4	5	6	7
Melhorar a comparação entre as empresas do sector	1	2	3	4	5	6	7
Serem pioneiros dentro do sector	1	2	3	4	5	6	7
Acompanhamento das exigências contabilísticas	1	2	3	4	5	6	7
Interesse pela inovação	1	2	3	4	5	6	7

3.2 – Assinale a influência que cada um dos seguintes aspectos poderá ter no adiamento da adopção e utilização da NIC 41 (faça um círculo no número correspondente):

	Pouco importante		Indiferente			Muito importante	
	1	2	3	4	5	6	7
Não obrigatoriedade	1	2	3	4	5	6	7
Falta de experiência	1	2	3	4	5	6	7
Falta de informação	1	2	3	4	5	6	7
Falta de confiança na mensuração ao justo valor	1	2	3	4	5	6	7
Custo histórico ser mais adequado	1	2	3	4	5	6	7
Falta de pessoal qualificado	1	2	3	4	5	6	7
Os concorrentes ainda não o fizeram	1	2	3	4	5	6	7
Decisão da gestão	1	2	3	4	5	6	7
Dificuldades sentidas por outras empresas	1	2	3	4	5	6	7
Desconhecimento da NIC	1	2	3	4	5	6	7
Falta de confiança nos resultados obtidos com a aplicação da NIC	1	2	3	4	5	6	7
Inexistência de mercados activos	1	2	3	4	5	6	7
Não concordância com alguma situação prescrita na NIC	1	2	3	4	5	6	7
Não estar definida a situação fiscal das variações do justo valor	1	2	3	4	5	6	7
Incapacidade de mensurar fiavelmente o justo valor	1	2	3	4	5	6	7
Não concordância com o reconhecimento em perdas e ganhos dos ajustamentos do justo valor	1	2	3	4	5	6	7
Não concordância com a distinção entre activos biológicos consumíveis e de produção	1	2	3	4	5	6	7
Não concordância com a distinção entre activos biológicos maduros ou adultos e imaturos ou juvenis	1	2	3	4	5	6	7
Não concorda que a norma só seja aplicada aos produtos agrícolas no momento da colheita	1	2	3	4	5	6	7
Não concorda com a distinção entre subsídios governamentais condicionais e não condicionais	1	2	3	4	5	6	7
Não efectuarem reavaliações livres	1	2	3	4	5	6	7
Não efectuarem reavaliações legais	1	2	3	4	5	6	7
Não estarem cotados em bolsa	1	2	3	4	5	6	7
Não pertencerem a nenhum grupo internacional	1	2	3	4	5	6	7
Falta de interesse por estas matérias	1	2	3	4	5	6	7

3.3 – Assinale a importância que atribui aos seguintes aspectos, tendo em atenção a mensuração ao justo valor dos activos biológicos (videiras) e produtos Agrícolas (uvas) (faça um círculo no número correspondente):

	Pouco importante		Indiferente			Muito importante	
	1	2	3	4	5	6	7
Aumenta o nível de informação	1	2	3	4	5	6	7
Ajuda o controlo do negócio por parte da gestão	1	2	3	4	5	6	7
Melhora a imagem da empresa para o exterior	1	2	3	4	5	6	7
Melhora o conhecimento do mercado	1	2	3	4	5	6	7
Ajuda a entrar em novos mercados	1	2	3	4	5	6	7
Melhora o controlo da produção	1	2	3	4	5	6	7

Aumenta o volume de produção	1	2	3	4	5	6	7
Aumenta a qualidade dos produtos	1	2	3	4	5	6	7
Melhora o controlo dos stocks	1	2	3	4	5	6	7
Leva à mensuração sempre actualizada dos activos biológicos	1	2	3	4	5	6	7
Leva à mensuração sempre actualizada dos produtos agrícolas	1	2	3	4	5	6	7
Permite o reconhecimento em perdas e ganhos dos ajustamentos do justo valor	1	2	3	4	5	6	7
Permite a distinção entre activos biológicos consumíveis e de produção	1	2	3	4	5	6	7
Permite a distinção entre activos biológicos maduros ou adultos e imaturos ou juvenis	1	2	3	4	5	6	7
Leva a maior rigor na divulgação em geral	1	2	3	4	5	6	7
Permite maior divulgação adicional	1	2	3	4	5	6	7
Valorização dos produtos agrícolas no momento da colheita	1	2	3	4	5	6	7
Permite aumentar a discriminação dos dados contabilísticos	1	2	3	4	5	6	7
Permite maior justiça fiscal	1	2	3	4	5	6	7
Permite melhorar o nível de informação contabilística	1	2	3	4	5	6	7
Permite melhorar o nível de informação financeira	1	2	3	4	5	6	7
Permite melhorar o nível de informação geral	1	2	3	4	5	6	7
Ajuda a melhorar o controlo dos custos	1	2	3	4	5	6	7
Ajuda a melhorar o controlo dos proveitos	1	2	3	4	5	6	7

IV. ORIENTAÇÃO DA EMPRESA

4.1 – Como classifica, numa escala de 1 a 7 (1=Não importante, ..., 7=Muito importante), a estratégia da empresa face à dos seus concorrentes tendo em conta as seguintes dimensões (faça um círculo no número correspondente):

	Pouco importante		Indiferente			Muito importante	
Nível de preços da empresa	1	2	3	4	5	6	7
Nível de custos da empresa	1	2	3	4	5	6	7
Diversidade de produtos/serviços	1	2	3	4	5	6	7
Qualidade dos produtos/serviços	1	2	3	4	5	6	7
Tendência para estar à frente da concorrência (em produtos, serviços, ...)	1	2	3	4	5	6	7
Capacidade para ganhar quota de mercado	1	2	3	4	5	6	7
Frequência com que os principais concorrentes observam a empresa	1	2	3	4	5	6	7

Muito obrigado pela sua colaboração

NOTA: Pode consultar as Normas Internacionais de Contabilidade (em Português) no seguinte site: http://europa.eu.int/eur-lex/pri/pt/oj/dat/2003/l_261/l_26120031013pt00010420.pdf

OBS: Se desejar receber o relatório dos resultados deste trabalho, junte por favor, o seu cartão quando da devolução deste inquérito ou, em alternativa, indique a morada para onde pretende que seja enviado.

Quadro A.1 – Resultados dos inquéritos

Empresas	Inquérito enviado em 07/06/04	Telefonemas entre 5 e 9 de Julho	Reenvio do inquérito em 12/07/04	Segundo contacto telefónico entre 11 e 15 de Outubro	Situação final
A. A. Calém & Filho, S. A.		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Santa Comba Dão, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Vidigueira, Cuba e Alvito, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Alcanhões, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Alijo, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Almeirim, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Amaranite, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Armamar, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Arruda Dos Vinhos, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Azueira, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Barcelos, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa da Batalha, CRL		Já enviou			Enviou
Adega Cooperativa de Benfica do Ribatejo, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa do Bombarral, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Borba, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Cadaval, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa do Cartaxo, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Carvoeira, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Cortês, Leiria, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa da Covilhã, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Dois Portos, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Figueira de Castelo Rodrigo, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Cooperativa de Viticultores e Olivicultores de Freixo de Numão, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa do Fundão, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Goux, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa da Labrugeira, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Lafões, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Lagoa, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Lagos, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Lamego, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa da Lourinhã, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Lousada, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Mangualde, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Mealhada, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Mêda, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Merceana, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Mesão Frio, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Mogofos, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Moncorvo, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Paredes, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Penafiel-Margem-Tamega, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa da Penajoia, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Penalva do Castelo, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Pinhel, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Ponte de Lima, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Palmela, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa Regional de Monção, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de São João da Pesqueira, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de São Mamede da Ventosa, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Sabrosa, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Sanfins do Douro, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Silgueiros, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Sobral de Monte Agraço, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Souselas, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Tomar, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Tondela, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Torres Vedras, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Trevões, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Vale de Cambra, CRL					
Adega Cooperativa de Vale da Teja, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa da Vermelha, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Vila Nova de Foz Côa, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou

Frutivinhos - Cooperativa Agrícola de Vila Nova De Famalicão, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Vila Real, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Vila Nova de Tazem, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Regional de Pegarinhos, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adegas Camillo Alves, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Adriano Ramos Pinto-Vinhos, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Alberto De Castro Lança, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Caves Bastos & Brandão, Lda		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
C.N.Kopke & Ca, Lda		Vai enviar		Já enviou	Enviou
C.Da Silva (Vinhos), S.A.					Enviou
Carzema - Sociedade Agrícola/Comercial E Industrial, S. A.		Vai enviar		Vai enviar	
Caves Aliança, S.A		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Caves do Casalinho, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Caves Monte Alto, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
A. A. Ferreira, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Companhia Agrícola do Sanguinhal, Lda.				Não responde	
Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S. A.				Não responde	
Cooperativa Agrícola Beira Serra, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Cooperativa Agrícola de Chaves, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Cooperativa Agrícola de Granja, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Cooperativa Agrícola Ribadouro, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Cooperativa Agrícola do Tavora, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Cooperativa Vitivinícola do Peso da Régua - Caves Vale do Rodó, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Emídio de Oliveira e Silva & Filhos, Lda.				Não responde	
Finagra - Sociedade Industrial e Agrícola, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
J.Carvalho Macedo, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
J.P.Vinhos, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Caves Dom Teodósio, Lda.		Vai enviar		Vai enviar	
José Maria da Fonseca Vinhos, S.A		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Vinhos Capela, Lda.				Não responde	
Niepoort (Vinhos), S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Forrester & Ca, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Osborne Portugal, Vinhos, Distribuição e Serviços, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Quinta do Noval - Vinhos, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, S. A.		Vai enviar		Vai enviar	
Sarvinhos - Vinhos de Portugal, Lda		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Sivipa - Sociedade Vinícola de Palmela, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Smith,Woodhouse & Ca, Lda		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Sociedade Agrícola e Comercial dos Vinhos Messias, S. A.		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola Moura Basto, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Aveleda-Sociedade Agrícola e Comercial da Quinta da Aveleda, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda				Não responde	
Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Caves São João - Sociedade dos Vinhos Irmãos Unidos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Hunt, Constantino - Vinhos, Lda		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Sogrape - Vinhos de Portugal, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Somidol - Sociedade Vinícola, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Sovibor - Sociedade de Vinhos de Borba, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Vinicola Castelar, Lda		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Vinicola de Nelas, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Gravin - Portuguesa de Vinhos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Warre & Ca, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Wiese & Krohn, Sucessores, Lda				Não responde	
Adega Cooperativa de Baião, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Cantanhede, CRL		Já enviou			Enviou
Cooperbasto - Cooperativa Agrícola de Basto, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Marco de Canaveses, CRL				Não responde	
Adega Cooperativa de Ponte da Barca, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Redondo, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de S. Paio, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Valpaços, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Vila Verde,Amare,Povo de Lanhoso e Terras de Bouro, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Vilarinho do Bairro, CRL		Já enviou			Enviou
Barros, Almeida & Ca - Vinhos, S. A.		Vai enviar		Vai enviar	
Gran Cruz Porto - Sociedade Comercial de Vinhos, Lda		Já enviou			Enviou
A. Monteiro & Poncio, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
José A. Seródio & Filhos, Lda				Não responde	

Manoel D.Poças Junior - Vinhos, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Coopvinhal - Adega Cooperativa de Alpiarça, CRL				Não responde	
Caves Primavera, Lda		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Quarles Harris & Ca, S. A.		Vai enviar		Vai enviar	
Borlido - Produção e Distribuição de Vinhos e Bebidas, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Caves da Cerca, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Caves Santa Marta - Vinhos e Derivados, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa do Concelho da Chamusca, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
F. Trigueiros & Filhos, Lda				Não responde	
Adega Cooperativa de Guimarães, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Alfredo Dias da Silva & Filhos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Jose Carlos de Moraes C. Cruz & Ca, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Alcobaça, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Carmim - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, CRL					Enviou
Cooperativa Agrícola de Nelas, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa de Santo Tirso, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Portalegre, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa da Ribeira de Oura, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agro - Pecuária da Quinta do Avelar, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Murça, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Regional de Colares, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Cinfães e Resende, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Adega Cooperativa de Freixo de Espada à Cinta, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Vila Flôr, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de S.Romão (Armamar), CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Viana do Castelo, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Caves Moura Basto, S.A		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa do Rabaçal, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Manuel Pinheiro, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Castelo de Paiva, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Adega Cooperativa de Faviãos, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Cooperativa Agrícola de Ourém, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Churchill Graham, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Vinisol-Sociedade Vinícola do Ribatejo, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Uvinifa-Cooperativa Agrícola de Fazendas de Almeirim, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola de Juste, Lda		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Produtores Associados de Vinhos Progresso do Douro, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola e Comercial da Casa de Cabanelas, Lda				Não responde	
Soares & Soares, Lda				Vai enviar	Enviou
Quinta da Pedra - Sociedade Vinícola de Monção, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Christie & Associados - Comerciantes de Vinho do Porto, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Dom Silvano - Vinhos, Lda		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa Agrícola de Rendufe - Resende, CRL		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola e Comercial dos Vinhos Vale da Corca, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Vinordeste-Adega Cooperativa de Bragança, CRL		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Aclíio Mota, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
C.C.V.P. - Companhia Comercial de Vinhos do Porto, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Vinexport - Caves de Coimbrã, S.A		Vai enviar		Vai enviar	
Quinta da Lixa - Sociedade Agrícola, Lda				Não responde	
Cruz & Irmão, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola e Comercial Quinta do Bucheiro, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola da Quinta da Costa, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Madrevinhos - Sociedade Viti-Vinicola da Quinta da Madre Deus, Lda		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Caves Monteiros - Vinicola de Penafiel, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Caves das Fontainhas - Vinhos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Agrovitis - Sociedade Agro Alimentar, Lda				Não responde	
Quinta do Minho - Agricultura e Turismo, S.A		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola Quinta do Romarigo, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Vinhos Filipes, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Quinta do Urjal - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adega Cooperativa do Vale do Douro de Tabuaço, CRL		Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Sociedade da Casa Agrícola da Quinta do Silval, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
João Barbosa de Macedo & Filhos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Caves Aliança Agrícola, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Adepombal-Adega Cooperativa de Pombal, CRL				Não responde	
Agrovia - Sociedade Agro-Pecuária, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Dourocaves - Produção, Transformação e Comercio de Vinhos, S.A.		Vai enviar		Vai enviar	
Caves Marques de Marialva - Comercio de Vinhos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola Quinta do Vale D'Açor, Lda		Vai enviar		Vai enviar	

Caves do Toimil - Sociedade Produtora e Comercial de Vinhos, Lda			Não responde	
Ribeiro & Irmão, Lda	Vai enviar		Vai enviar	Enviou
Provam - Produtores de Vinhos Alvarinho de Monção, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Casal De Coura - Sociedade Agricola da Quinta do Casal de Santo Antonio de Coura	Vai enviar		Vai enviar	
W. & J. Graham & Companhia, S.A.	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Maba Vitivinícola, Lda	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Casa de Laraias - Sociedade Agrícola, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola Boas Quintas, Lda			Não responde	
J Portugal Ramos - Vinhos, S.A	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Quinta de Baixo - Sociedade Agrícola, Lda			Não responde	
Sociedade Agricola da Quinta do Regainho, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Floriano, Moraes & Gomes - Vinhos do Vale do Douro, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sovipinhal - Sociedade Vinicola do Pinhal Novo, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Vinhos Martha & Associados, S.A.	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Univin - União Vinícola, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sovisa - Sociedade de Vinhos de Samões, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Caves do Salgueiral,Lda			Não responde	
Tom & Tom, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Villa Vinea - Produção de Vinhos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
A.J. Vinhos, Lda	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Companhia União dos Vinhos do Porto e Madeira, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
SIP - Sociedade Independente de Produtores - Vinhos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Vinitonda - Sociedade Vinícola de Tonda, S. A.	Vai enviar		Vai enviar	
Caves Arcos do Rei, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola da Quinta da Ribeirinha, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Roseira & Ricou, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Manuel Meroico & Calvo, Lda	Vai enviar		Já enviou	Enviou
S.V.S. - Sociedade de Vinhos de Serpa, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Cave Agrícola - Sociedade Comercial de Vinhos Gandarinha, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Camolas & Matos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Quinta and Vineyard Bottlers - Vinhos, S.A.	Vai enviar		Vai enviar	
Ramos Brites - Sociedade Agro Industrial, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Vinibrito - Produção de Vinhos e Turismo, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Rialza - Sociedade de Vinhos, Lda			Não responde	
Adega da Cabaça, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Agrícola Quinta do Caldeirão, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Machado & Figueiral - Vinhos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Hero do Castanheiro - Vinhos, Lda	Já enviou			Enviou
Álvaro Pontes, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Vinícola Encostas do Torto - Produção e Comercialização de Vinhos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Solouro - Vinhos, S.A	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Bch - Comércio de Vinhos S.A.	Vai enviar		Vai enviar	
Quinta do Zambujeiro, Produção e Comércio de Vinhos, Unipessoal, Lda	Vai enviar		Já enviou	Enviou
VIAZ-Produção e Comercialização de Vinhos e Azeites, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Vidicuba - Sociedade de Vinhos de Cuba e Vidigueira, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Quanta Terra - Sociedade de Vinhos, Lda	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Luperlegacy - Vinhos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Lavradores de Feitoria - Vinhos de Quinta, S.A.	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Prats Symington, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Vitivinícola Courela dos Aleixos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Casa Agrícola D. Olinda - Produção e Comercialização de Vinho, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Miguel Pato Estrela Santos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
M.E. e Vinhos, S.A.			Não responde	
Sociedade de Vinhos da Herdade de Espirra - Prod. e Comercialização de Vinhos, S.A	Vai enviar		Vai enviar	
F. N. F. - Sociedade Vinícola, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Vinusossus - Sociedade Agrícola, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
José Dias Rosa, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Unicer Vinhos, S.A.	Vai enviar		Já enviou	Enviou
AP - Caves de Borba, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Henrique Tiago Pinto & Filhas, Lda	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Fernando Mendes & Bior, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Entrecepas - Sociedade Agrícola, Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Sociedade Vitivinicola do Formigal, Lda			Não responde	
Rural Douro-Sociedade Agrícola e Comercial, Lda	Vai enviar		Já enviou	Enviou
Sociedade Agrícola e Comercial "Encosta do Zêzere", Lda	Vai enviar		Vai enviar	
Kolheita de Ideias - Vinhos, Lda	Vai enviar		Vai enviar	

Caves da Quinta do Pocinho, Unipessoal, Lda		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Jorge Cipriano - Sociedade Agrícola, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Caves Terras do Cávado - Sociedade Vinícola, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Quintas Aliança-Douro - Sociedade Agrícola, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Bergqvist-Vinhos, S.A		Vai enviar		Vai enviar	
Sandeman & Ca, S.A		Vai enviar		Já enviou	Enviou
ME e JBC-Selections, Produção de Vinhos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Casa de Sta Vitória - Sociedade Agro-Industrial, S.A.		Vai enviar		Já enviou	Enviou
Rolan-Explorações Vitivinícolas, Lda				Não responde	
Sovimeda-Sociedade Agrícola, Unipessoal, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Sandro Silva - Unipessoal, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Carvalho, Araújo & Fernandes, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Gouxaria - Sociedade Vitivinícola, Lda				Não responde	
Sobredos - Produção e Comércio de Vinhos, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Wine and Soul - Produção e Comércio de Produtos Vinícolas, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
M. J. Delgado - Sociedade Agrícola Herdade da Atalaia, Lda				Não responde	
Evolicores - Fabrico de Bebidas, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
CVD - Companhia dos Vinhos do Douro, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Kilburn & Gomes, Lda				Não responde	
José Afonso Moreno Bulas Cruz e Maria Gabriel Moreno Bulas Cruz		Vai enviar		Vai enviar	
Martinez Gassiot & Co, Lda		Vai enviar		Vai enviar	
Silva & Cosens, Lda				Não responde	

Anexo B

Quadro B.1 – Custo Histórico

IASB	FASB	ASB	AASB
IAS/SIC	SFAS/APB	FRS/SAAP	AASB/AAS
Custo histórico: é o critério contabilístico mais convencional, mas activos intangíveis, activos fixos tangíveis e propriedades de investimento podem ser revalorizados. Assim, certos activos agrícolas e a maior parte dos títulos devem ser revalorizados.	Custo histórico: não é permitida a revalorização excepto para alguns títulos e derivados ao justo valor.	Custo histórico: similar ao IASB, mas na generalidade os derivados não são reconhecidos ao justo valor. As obrigações podem ser reconhecidas ao justo valor e as propriedades de investimento devem ser revalorizadas.	Custo histórico: é o critério mais usual; contudo reconhecem o justo valor como método alternativo para a mensuração de certos activos.

Quadro B.2 – Subsídios para activos agrícolas

IASB (IAS 20 ¹ ; IAS 41 ²)	FASB (SFAS 116 ³)	ASB (SSAP 4 ⁴ ; FRED 29 ⁵)	AASB (AASB 141 ⁶)
Subsídios governamentais: subsídios governamentais recebidos como compensação de custos já incorridos são reconhecidos na demonstração dos resultados uma vez que se encontrem reunidas as condições do seu recebimento e haja segurança razoável de que o subsídio é recebível. Proveitos baseados no subsídio são diferidos no balanço e transferidos para a demonstração dos resultados à medida que o custo seja compensado. Os subsídios que relatam o reconhecimento do activo devem ser apresentados no balanço, ou como	Subsídios governamentais: similar ao IASB.	Subsídios governamentais: similar ao IASB; contudo, legalmente não é permitida a compensação dos subsídios contrários ao valor contabilístico dos activos.	Subsídios governamentais: similar ao IASB.

¹ IASC (1994)

² IASC (2000b)

³ FASB (1993)

⁴ ASB (1992)

⁵ ASB (2002a)

⁶ AASB (2003)

proveito diferido, ou deduzindo o subsídio ao valor contabilístico do activo, sendo nestes casos o subsídio reconhecido como redução da depreciação. Regras específicas aplicam-se aos activos agrícolas.			
Subsídios para activos agrícolas: Um subsídio governamental incondicional relativo à mensuração de activos biológicos ao justo valor deve ser reconhecido na demonstração dos resultados, quando o subsídio for recebível. Se o subsídio for condicional, deve ser reconhecido quando se encontrarem reunidas as condições. Se o subsídio for relativo à mensuração de activos biológicos ao custo, o tratamento específico para subsídios governamentais é aplicado na generalidade.	Subsídios para activos agrícolas: Não é especificado.	Subsídios para activos agrícolas: Não é especificado.	Subsídio para activos agrícolas: fazem a distinção entre subsídio incondicional e condicional, dando-lhes o mesmo tratamento que o IASB. As condições e termos do subsídio governamental variam para o caso dos subsídios governamentais que requirem que as empresas não se empenhem em actividades agrícolas específicas.

Quadro B.3 – Comparação: Inventários

IASB (IAS 2⁷; SIC 1⁸)	FASB (ARB 43⁹)	ASB (SSAP 9¹⁰)	AASB (AASB 1019¹¹, AASB 102¹²)
Valorização: transmissão ao menor custo ou valor realizável líquido. É requerida reversão para aumentos subsequentes no valor dos inventários prévios do relato.	Valorização: consistente com o IASB, ao mais baixo custo ou valor de mercado, usado para avaliar inventários. O valor de mercado é definido como sendo substituto de custo no limite superior do valor realizável líquido e o limite inferior do valor realizável líquido menos a margem normal do lucro. Reversão de relato é proibida.	Valorização: similar ao IASB.	Valorização: semelhante ao IASB, com valorização ao menor custo ou valor realizável líquido, excepto para as entidades com fins não lucrativos em que a mensuração deve ser efectuada ao menor custo ou custo de reposição corrente.

⁷ IASC (1993a)

⁸ IASC (1997a)

⁹ FASB (1953)

¹⁰ ASB (1988)

¹¹ AASB (1998a)

¹² AASB (2004a)

Consistência no método de mensuração para inventários similares: requer que uma entidade use o mesmo método de valorização para todos os inventários, tendo natureza e similar e uso.	Consistência no método de valorização para inventários similares: similar ao IASB.	Consistência no método de valorização para inventários similares: Não especificado, mas consistente com os princípios fundamentais.	Consistência no método de valorização para inventários similares: não especificado.
Atribuição de custos gerais fixos: nenhuma atribuição de despesas gerais fixas de produção é baseada nos níveis de capacidade normal, sem afectação de custos fixos considerados como gastos conforme são incorridos.	Atribuição de custos gerais fixos: em circunstâncias limitadas e com custos de capacidade inactivos pode ser absorvido no custo dos produtos.	Atribuição de custos gerais fixos: similar ao IASB.	Atribuição de custos gerais fixos: referem que o custo dos inventários deve conter todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para os colocar na sua localização e estado actuais.

Quadro B.4 – Comparação: Activos Intangíveis

IASB (IAS 36¹³; IAS 38¹⁴)	FASB (SFAS 86¹⁵; SFAS 142¹⁶)	ASB (FRS 10¹⁷; SSAP 13¹⁸; UIFT 29¹⁹)	AASB (AASB 1011²⁰, AASB 1015²¹)
Reconhecimento – bens adquiridos externamente: reconhece os critérios aplicados para o reconhecimento na generalidade, tais como elementos: que se enquadrem da definição de activo intangível; que tenham probabilidade de fazer fluir para a entidade benefícios económicos futuros esperados atribuíveis ao activo; cujo custo possa ser fiavelmente mensurado.	Reconhecimento – bens adquiridos externamente: os bens adquiridos individualmente ou em grupo devem ser reconhecidos inicialmente com base no justo valor, sendo este igual ao “custo” na data de aquisição.	Reconhecimento – bens adquiridos externamente: activos intangíveis gerados internamente, excepto os desenvolvidos para consumo, podem ser capitalizados onde for possível determinar o valor de mercado.	Reconhecimento – bens adquiridos externamente: também reconhece os critérios aplicados na generalidade, semelhantes aos do IASB.

¹³ IASB (2004a)

¹⁴ IASB (2004b)

¹⁵ FASB (1985)

¹⁶ FASB (2001a)

¹⁷ ASB (1997)

¹⁸ ASB (1989)

¹⁹ ASB (2001)

²⁰ AASB (1987)

²¹ AASB (1999b)

<p>Reconhecimento – custos de desenvolvimento: devem ser reconhecidos como activo se a empresa demonstrar determinados critérios, ou como custo do período em que ocorrem nas restantes situações.</p>	<p>Reconhecimento – custos de desenvolvimento: não estão especificados se tiverem vida indeterminada ou se forem inerentes a um negócio contínuo e relacionados numa empresa como um todo, devendo ser reconhecidos como custo quando incorridos. Custos incorridos durante o estágio de planeamento são considerados custo. Custos incorridos pela actividade durante a aplicação e desenvolvimento de infra-estruturas devem ser capitalizados, e o custo incorrido durante a operação de estágio deve ser levado a custo consoante incorrer.</p>	<p>Reconhecimento – custos de desenvolvimento: custos incorridos no desenvolvimento devem ser capitalizados se reunirem determinados critérios.</p>	<p>Reconhecimento – custos de desenvolvimento: devem ser levados a custos à medida que incorrem, se as expectativas de benefícios económicos futuros forem incertas. No caso de essas expectativas serem prováveis, o custo de desenvolvimento cumpre o teste de diferimento mais frequentemente do que os custos de investigação. O custo diferido deve ser amortizado aquando da venda ou de uso do produto.</p>
<p>Valorização – intangíveis adquiridos: o custo para separar activos intangíveis adquiridos na data de aquisição é normalmente evidente, existindo o justo valor quando for considerado pago.</p>	<p>Valorização – intangíveis adquiridos: similar ao IASB.</p>	<p>Valorização – intangíveis adquiridos: similar ao IASB.</p>	<p>Valorização – intangíveis adquiridos: na data de aquisição são valorizados ao custo de aquisição. O custo de aquisição de contingências de eventos futuros, em que o valor possa ser valorizado com fiabilidade na data de aquisição; deve ser incluído no custo de aquisição, caso contrário, deve ser ajustado quando o valor da variação puder ser mensurado.</p>
<p>Valorização – intangíveis gerados internamente: compreende todas as despesas necessárias e directamente atribuíveis à criação, produção e preparação do activo</p>	<p>Valorização – intangíveis gerados internamente: similar ao IASB.</p>	<p>Valorização – intangíveis gerados internamente: não especificam, mas na prática utilizam tratamento similar ao IASB.</p>	<p>Valorização – intangíveis gerados internamente: similar ao IASB.</p>
<p>Valorização subsequente – intangíveis adquiridos e gerados internamente: os activos intangíveis são reconhecidos inicialmente ao custo menos a depreciação acumulada/<i>impairment</i> (tratamento de referência), ou ao justo valor menos</p>	<p>Valorização subsequente – intangíveis adquiridos e gerados internamente: reconhecimento inicial similar ao IASB, mas a reavaliação não é permitida. Activos intangíveis sujeitos a amortização são</p>	<p>Valorização subsequente – intangíveis adquiridos e gerados internamente: similar ao IASB.</p>	<p>Valorização subsequente – intangíveis adquiridos e gerados internamente: não é especificado, reconhecendo os critérios aplicados na generalidade.</p>

depreciação acumulada/ <i>impairment</i> subsequente (tratamento alternativo), se este se conseguir determinar com base num mercado activo.	transmitidos ao custo amortizado a menos que tenha havido imparidade. Activos intangíveis não sujeitos a amortização são transmitidos ao custo histórico a menos que tenha havido imparidade.		
Amortização – intangíveis adquiridos e gerados internamente: o IASB tem o pressuposto refutável de que a vida útil não exceda os 20 anos a partir da data na qual o activo se tornou disponível para uso. O método de amortização reflecte o padrão no qual os benefícios do activo são consumidos, ou seja, são sujeitos a uma amortização sistemática durante a sua vida útil.	Amortização – intangíveis adquiridos e gerados internamente: não presumem vida máxima.	Amortização – intangíveis adquiridos e gerados internamente: similar ao IASB. Por vezes as entidades podem demonstrar que os activos intangíveis têm uma vida superior a 20 anos, ou seja, que têm uma vida útil indefinida, e nestes casos não originam amortização.	Amortização – intangíveis adquiridos e gerados internamente: estabelecem os critérios de amortização na generalidade, sendo estes apropriados à natureza do respectivo activo e à sua expectativa de uso, não presumindo vida máxima.
Imparidade – intangíveis adquiridos e gerados internamente: requer perda de valor revendo a qualquer momento alterações nos eventos ou circunstâncias indicadas no valor contabilístico, sempre que este seja superior ao valor recuperável do activo. A perda de imparidade é reconhecida como redução do valor contabilístico do activo e custo do período ou redução do excedente de revalorização, quando aplicável.	Imparidade – intangíveis adquiridos e gerados internamente: requer perda de valor revista anualmente e alterações a qualquer momento nos eventos ou circunstâncias indicadas no valor contabilístico do activo intangível se excederem o justo valor.	Imparidade – intangíveis adquiridos e gerados internamente: requer perda de valor revendo a qualquer momento alterações nos eventos ou circunstâncias indicadas no valor contabilístico do activo intangível caso não possa ser recuperada.	Imparidade – intangíveis adquiridos e gerados internamente: não especificado, aplicando-se os critérios de imparidade da generalidade.

Quadro B.5 – Activos Fixos Tangíveis

IASB (IAS 16 ²² ; IAS 23 ²³ ; IAS 36 ²⁴ ; SIC 23 ²⁵)	FASB (SFAS 34 ²⁶ ; SFAS 143 ²⁷ ; ARB 43 ²⁸ ; APB 6 ²⁹)	ASB (FRS 3 ³⁰ ; FRS 11 ³¹ ; FRS 15 ³² ; FRED 22 ³³ ; FRED 29 ³⁴)	ASSB (AASB 1015 ³⁵ ; AASB 1036 ³⁶ ; AASB 1021 ³⁷)
Reconhecimento: reconhece os critérios aplicados às NIC's na generalidade se for provável esperar benefícios económicos futuros e o custo do activo puder ser mensurado com fiabilidade.	Reconhecimento: similar ao IASB.	Reconhecimento: similar ao IASB.	Reconhecimento: reconhece os critérios aplicados na generalidade. Reconhece um activo com substância física quando se espera que seja usado mais do que um ano, seja provável esperar benefícios económicos futuros e o custo do activo seja mensurado com fiabilidade.
Mensuração inicial: compreende os custos directamente atribuíveis à aquisição do activo e o custo necessário para pôr tal activo em condições necessárias para o pretendido uso. Custos iniciais e de pré-produção não devem ser capitalizados, a menos que seja uma parte necessária para pôr o activo em funcionamento. Os seguintes custos são incluídos na mensuração inicial do activo: <ul style="list-style-type: none"> • custos de desmantelamento e remoção do activo e reconstituição do sítio; • empresas com opção política de incluir custos de empréstimos 	Mensuração inicial: similar ao IASB, excepto as perdas e ganhos em qualificação dos <i>cash flows</i> não estarem incluídos. Custos de empréstimos relevantes devem ser incluídos se reunirem certos critérios. O justo valor dos custos residuais dos activos devem ser capitalizados como parte do custo de activos de longa duração, se o custo reunir as definições de passivo. O valor do activo retirado da obrigação residual do passivo tem uma mensuração inicial ao justo valor.	Mensuração inicial: similar ao IASB, excepto no que se refere à mensuração de perdas e ganhos ao qualificar <i>cash flows</i> de cobertura de risco. A legislação comercial não permite deduzir ao custo do activo os subsídios obtidos.	Mensuração inicial: os activos adquiridos devem ser mensurados inicialmente ao custo de aquisição. Quando se trate de aquisição de grupo de activos, é necessário determinar o valor de aquisição de cada activo individual. Quando o grupo de activos adquiridos não formem uma entidade ou uma operação, o custo de aquisição é distribuído por cada activo proporcionalmente ao justo valor de cada activo na data de aquisição. Quando o grupo de activos adquiridos formam uma

²² IASC (1998a)

²³ IASC (1993c)

²⁴ IASB (2004a)

²⁵ IASC (1999b)

²⁶ FASB (1979)

²⁷ FASB (2001b)

²⁸ FASB (1953)

²⁹ FASB (1965)

³⁰ ASB (1999a)

³¹ ASB (1998a)

³² ASB (1999b)

³³ ASB (2000)

³⁴ ASB (2002a)

³⁵ AASB (1999b)

³⁶ AASB (1997b)

³⁷ AASB (1997a)

<p>incorridos durante os períodos de aquisição, construção ou produção dos activos para uso;</p> <ul style="list-style-type: none"> • subsídios governamentais recebidos relacionados com a aquisição de activos fixos tangíveis; • justo valor de perdas e ganhos em qualificação dos <i>cash flows</i> relacionados com a compra de activos fixos tangíveis. 			<p>entidade ou operação, o custo de aquisição é distribuído por cada activo por mensuração do activo identificável ao justo valor na data de aquisição.</p>
<p>Depreciação: o valor da depreciação deve ser distribuído numa base sistemática durante a vida útil, reflectindo o padrão no qual os benefícios do activo são consumidos pela entidade. Algumas alterações no método da depreciação usado são tratadas como alterações de estimativas contabilísticas reflectindo o custo da depreciação no período corrente e prospectivo.</p>	<p>Depreciação: similar ao IASB, excepto na classificação das alterações no método da depreciação como alterações nas políticas contabilísticas. O efeito acumulado das alterações é reflectido no ano corrente na demonstração dos resultados.</p>	<p>Depreciação: similar ao IASB.</p>	<p>Depreciação: o valor da depreciação deve ser alocado numa base sistemática ao longo da vida útil de activo. O método de depreciação deve reflectir o padrão no qual os benefícios do activo são consumidos pela empresa. O valor da depreciação deve ser reconhecido como custo.</p>
<p>Mensuração subsequente: o tratamento de referência requer que o activo seja transmitido ao custo deduzido da depreciação acumulada e do <i>impairment</i>. Contudo, é permitida a reavaliação ao justo valor no tratamento alternativo</p>	<p>Mensuração subsequente: custo menos a depreciação acumulada e perdas de <i>impairment</i>.</p>	<p>Mensuração subsequente: reconhece a reavaliação como o IASB. Contudo, o justo valor do activo é definido como diminuição do valor recuperável e substituição do custo do activo. Valor recuperável é o mais elevado do valor em uso ou valor realizável líquido.</p>	<p>Mensuração subsequente: é aceite a reavaliação do activo com o consequente ajustamento do valor. Quando são reavaliados os activos não correntes, a nova estimativa do valor residual deve ser preparada na data da reavaliação. A mensuração subsequente pode ser efectuada com base no custo ou no justo valor.</p>
<p>Frequência da reavaliação: a reavaliação pode ser suficiente se o valor contabilístico não diferir materialmente do justo valor.</p>	<p>Frequência da reavaliação: aplicável.</p>	<p>Frequência da reavaliação: similar ao IASB, excepto porque requer mais orientação relativamente à frequência e confiança na reavaliação. Em particular, requer avaliação para cada cinco anos, com avaliações intermédias</p>	<p>Frequência da reavaliação: se a reavaliação for feita tendo por base o justo valor, a frequência da reavaliação depende da frequência e materialidade das alterações do justo valor do activo nessa classe de activos. Se o valor reavaliado diferir materialmente do valor</p>

		a três anos.	contabilístico, a reavaliação é necessária.
Impairment na reavaliação: Uma perda de valor pode ser balanceada contra os excedentes de reavaliação na medida em que diga respeito ao mesmo activo; qualquer deficit não coberto deve ser reconhecido na demonstração dos resultados.	Impairment na reavaliação: são todos reconhecidos na demonstração dos resultados.	Impairment na reavaliação: é reconhecido na demonstração dos resultados se causar aumento dos benefícios económicos futuros. Caso contrário é reconhecido até alcançar o valor contabilístico do activo depreciado ao custo histórico e reconhecido na demonstração dos resultados a partir daí.	Impairment na reavaliação: qualquer perda de valor relacionada com activos não correntes deve ser reconhecida imediatamente como custo, excepto se a extensão das reservas de reavaliação do balanço relativamente à mesma classe de activos balancear esse custo.

Quadro B.6 – Propriedades de Investimento

IASB (IAS 40³⁸)	FASB (ARB 43³⁹; APB 6⁴⁰)	ASB (SSAP 19⁴¹)	AASB
Definição: propriedades detidas para aluguer e/ou para valorização do capital. Não inclui propriedades ocupadas pelo dono ou propriedades detidas para venda. Uma propriedade de investimento detida sob leasing operacional não pode ser propriedade de investimento para o arrendatário.	Definição: não especifica regras para propriedades de investimento. Tal propriedade é contabilizada da mesma forma que os activos fixos tangíveis.	Definição: similar ao IASB, excepto investimentos detidos sob leasing operacional de terra e construção que podem ser classificados como propriedades de investimento.	Definição: não especificam regras para propriedades de investimento.
Valorização inicial: requer a mesma base de valorização do custo para propriedades de investimento adquiridas ou auto-construídas. O custo de compra de propriedades de investimento compreende o preço de compra e qualquer custo directamente atribuível. Propriedades auto-construídas devem ser contabilizadas como activos fixos tangíveis até a	Valorização inicial: não especifica regras para propriedades de investimento. Tal propriedade é contabilizada da mesma forma que os activos fixos tangíveis.	Valorização inicial: similar ao IASB.	Valorização inicial: não especificam regras para propriedades de investimento.

³⁸ IASC (2000a)

³⁹ FASB (1953)

⁴⁰ FASB (1965)

⁴¹ ASB (1994a)

construção estar completa, data na qual se torna propriedade de investimento.			
Valorização subsequente: a entidade pode escolher, para todas as propriedades de investimento, entre o modelo do justo valor ou o custo depreciado. Quando é aplicado o justo valor, os ganhos ou perdas oriundos das alterações do justo valor são reconhecidos na demonstração dos resultados e o valor contabilístico não é depreciado.	Valorização subsequente: deve ser aplicado o modelo do custo depreciado.	Valorização subsequente: adopta diferente aproximação do IASB. Todas as propriedades de investimento são reconhecidas ao justo valor. Os ganhos ou perdas oriundos das alterações do justo valor são reconhecidos na demonstração primária para reconhecimento total dos ganhos e perdas, a menos que haja expectativas de se tornar permanente o défice numa propriedade de investimento individual; nestes casos é reconhecido na demonstração dos resultados.	Valorização subsequente: não especificam regras para propriedades de investimento.
Transferências de/para propriedades de investimento: quando existem alterações no uso de propriedades de investimento, a norma fornece orientações detalhadas para classificação subsequente.	Transferências de/para propriedades de investimento: não aplicável.	Transferências de/para propriedades de investimento: orientação não especificada.	Transferência de/para propriedades de investimento: não especificam regras para propriedades de investimento.
Frequência e base de reavaliação: o justo valor das propriedades de investimento deve reflectir as condições do mercado actual e circunstâncias existentes à data do balanço. Não é requerido um avaliador qualificado e independente, contudo essa escolha é encorajada. É usada a melhor base para determinar o justo valor. Devem ser feitas reavaliações regularmente para que o valor contabilístico não difira materialmente do justo valor.	Frequência e base de reavaliação: não aplicável.	Frequência e base de reavaliação: similar ao IASB, embora o valor de uso seja geralmente usado como base para o justo valor.	Frequência e base de reavaliação: não especificam regras para propriedades de investimento.

Quadro B.7 – Provisões, passivos Contingentes e Activos Contingentes

IASB (IAS 37 ⁴²)	FASB (SFAS 5 ⁴³)	ASB (FRS 12 ⁴⁴)	AASB (AASB 1044 ⁴⁵)
<p>Reconhecimento de provisões: reconhecem-se provisões somente quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • a entidade tem uma obrigação presente para transferir benefícios económicos como resultado de eventos passados; • seja provável que tal transferência possa requerer o estabelecimento da obrigação; • a estimativa fiável do valor da obrigação pode ser preparada. <p>Uma obrigação presente oriunda de acontecimentos passados não deixa alternativas oportunas para resolver a obrigação criada por eventos passados. Se uma entidade puder evitar despesas futuras em futuras acções, não existe a obrigação presente e a provisão não é reconhecida.</p>	<p>Reconhecimento de provisões: similar ao IASB.</p>	<p>Reconhecimento de provisões: similar ao IASB.</p>	<p>Reconhecimento de provisões: reconhecem-se provisões quando e só quando:</p> <ul style="list-style-type: none"> • seja provável que benefícios económicos futuros sejam determinados; • o valor da provisão possa ser mensurada com fiabilidade. <p>É provável que um futuro sacrifício de benefícios económicos seja requerido quando é mais verosímil do que menos verosímil que futuros sacrifícios de benefícios económicos sejam requeridos.</p>
<p>Valorização: o valor reconhecido como provisão deve ser a melhor estimativa das despesas mínimas requeridas para determinar a obrigação presente na data do balanço. A entidade deve divulgar os <i>cash flows</i> antecipados a uma taxa isenta de risco se o efeito é material. Se um leque de estimativas é previsto e nenhum valor desse leque é mais provável do que outro valor nesse leque, o “ponto médio” do leque deve ser usado para mensurar essa responsabilidade.</p>	<p>Valorização: similar ao IASB; contudo, se o leque de estimativas é presente e nenhum valor desse leque é mais provável do que outro valor nesse leque, o valor “mínimo” deve ser usado para mensurar essa responsabilidade. Uma provisão só deve ser descontada quando o tempo do <i>cash flow</i> é fixo.</p>	<p>Valorização: similar ao IASB, excepto quando a taxa de desconto deva ser a uma taxa antes de imposto que reflecta na avaliação do mercado corrente o valor temporal do dinheiro.</p>	<p>Valorização: o valor reconhecido como provisão deve ser mensurado com fiabilidade quando for justificado como representação fiel sem tendências ou erros excessivos, os benefícios económicos futuros devem ser requeridos. As estimativas não debilitam a fiabilidade. Dificuldades na estimativa do valor das provisões sob condições de incerteza insignificante não justificam o reconhecimento de provisões. Quando é possível mensurar com fiabilidade o valor mínimo do benefício económico futuro, a mensuração fiável da provisão pode ser determinada.</p>

⁴² IASC (1998c)

⁴³ FASB (1975)

⁴⁴ ASB (1998b)

⁴⁵ AASB (2001)

<p>Reestruturação de provisões: no caso de reestruturação, só existe obrigação presente quando a entidade indicia que está “comprometida” a efectuar a reestruturação. Uma empresa indicia que está comprometida quando tem um acordo de venda que obriga (obrigação legal), ou quando a empresa tem um plano formal detalhado para a reestruturação e é incapaz de renunciar porque já começou a implementação do plano ou anunciou as suas principais características às partes afectadas (obrigação construtiva). Contudo, se tiver um atraso antes da reestruturação começar, ou a reestruturação tiver um excessivo longo tempo para completar, então é improvável que a provisão seja justificada.</p>	<p>Reestruturação de provisões: similar ao IASB; contudo, a aprovação da gestão e o compromisso do plano de reestruturação são suficientes.</p>	<p>Reestruturação de provisões: similar ao IASB.</p>	<p>Reestruturação de provisões: surge quando, e só quando, a empresa:</p> <ul style="list-style-type: none"> desenvolve um plano formal detalhado da reestruturação identificando no mínimo: a empresa ou operação em questão; a principal localização afectada; a localização, função e aproximadamente o número de empregados que são compensados por terminar o serviço ou alteração dos termos e condições de emprego; os sacrifícios futuros dos benefícios económicos que irão fazer; quando o plano irá ser implementado; ter uma ou ambas das seguintes acções: participe em contratos que estabelecem as características da reestruturação; exista uma expectativa válida naqueles que são afectados pela reestruturação de que ela será levada a cabo.
<p>Contratos onerosos: geralmente proíbe provisões para futuras operações de prejuízo. Contudo, se uma empresa é parte de um contrato oneroso (o inevitável custo da obrigação subordinado ao contrato exceder benefícios económicos esperados), a presente obrigação subordinada ao contrato deve ser reconhecida e mensurada como provisão. Um dos exemplos mais comuns relaciona-se com propriedades arrendadas que foram deixadas vagas.</p>	<p>Contratos onerosos: similar ao IASB, com especificação relativamente a propriedades arrendadas. Melhoramentos em propriedades arrendadas capitalizando os custos para terminar o arrendamento devem ser reconhecidos na demonstração dos resultados quando a propriedade arrendada ou o melhoramento não tiver benefícios para o arrendatário.</p>	<p>Contratos onerosos: similar ao IASB.</p>	<p>Contratos onerosos: se uma empresa tem contratos onerosos, a obrigação presente subordinada ao contrato deve ser reconhecida e mensurada como uma provisão na extensão em que excede o activo irreconhecível. É um registo dentro do contrato de uma transacção ou evento passado do qual resulta uma obrigação presente. Assim, esta presente obrigação compreende uma provisão.</p>

<p>Activos Contingentes: é um possível activo que surja de eventos passados e somente pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente dentro do controlo da entidade. Quando da realização de benefícios associados, tal como a compensação do seguro, é virtualmente certo que o item é reconhecido como activo.</p>	<p>Activos Contingentes: similar ao IASB, mas o limiar do reconhecimento de recuperação de seguros é mais baixo do que no IASB. Requer-se que a recuperação seja provável em vez de virtualmente certa como no IASB.</p>	<p>Activos Contingentes: similar ao IASB.</p>	<p>Activos Contingentes: existem dois tipos de activos contingentes. Um tipo pode surgir de eventos passados, pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e que não são do controlo da entidade. Outro tipo surge quando a existência não é duvidosa e o activo falha, ou falham ambos os critérios de reconhecimento.</p>
<p>Passivos Contingentes: é uma obrigação potencial cujo resultado deverá ser confirmado somente pela ocorrência ou não ocorrência de eventos futuros incertos externos ao controlo da entidade. A obrigação presente não é reconhecida porque não é provável que seja um fluxo de benefícios económicos, ou o valor do fluxo não seja mensurado correctamente. O passivo contingente é divulgado, a menos que seja remota a probabilidade do fluxo.</p>	<p>Passivos Contingentes: similar ao IASB, requerendo um acumular para perdas contingentes se for provável que exista uma obrigação presente resultante de eventos passados e seja provável um recurso de fluxos.</p>	<p>Passivos Contingentes: similar ao IASB.</p>	<p>Passivos Contingentes: têm a mesma especificação que os activos contingentes.</p>

Quadro B.8 – Definição de Justo Valor

	Definição de Justo Valor			Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X			
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X			
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)			X	
D L Roberts, University of New England (Australia)	X			
F Huffmann-La Roche (Switzerland)				X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X			
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC	X			
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB				X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X			
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X			
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)		X		
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)		X		
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)	X			
Deloitte Touche Tohmatsu (International)	X			
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)		X		
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X			
Institute of Management Accountants – IMA (USA)				X
Nestlé (Switzerland)	X			
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)				X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA		X		
Nutreco (Netherlands)			X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)				X
Illovo Sugar (south Africa)		X		
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X			
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)		X		
Coillte Teoranta – CT – Irish Forestry Board	X			
Fiji Institute of Accountants – FIA	X			
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)			X	
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X			
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA	X			
Arthur Andersen (International)	X			
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants (Switzerland)	X			

International Actuarial Association (IAA)		X		
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)	X			
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)				X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE	X			
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)		X		
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA				X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)	X			
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI	X			
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA	X			
Malaysian Institute of Accountants – MIA	X			
Ministry of Finance (People’s Republic of China)	X			
Southcorp (Australia)		X		
PricewaterhouseCoopers (International)	X			
Sulzer (Switzerland)	X			
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)	X			
North (Australia)			X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA				X
Ascom (Switzerland)	X			
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK		X		
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)			X	
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X			
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X			
Eastern Produce Kenya (Kenya)			X	
European Commission – EC	X			
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)	X			
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)				X
Group G100 (Australia)		X		
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)	X			
Ernst & Young (International)	X			
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)	X			

Quadro B.9 – Processamento Depois da Colheita

	Processamento depois da colheita			Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X			
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X			
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)	X			
D L Roberts, University of New England (Australia)	X			
F Huffmann-La Roche (Switzerland)				X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X			
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC	X			
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB				X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X			
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X			
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)	X			
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X			
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)	X			
Deloitte Touche Tohmatsu (International)	X			
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)		X		
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X			
Institute of Management Accountants – IMA (USA)				X
Nestlé (Switzerland)	X			
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)				X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA	X			
Nutreco (Netherlands)	X			
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)				X
Illovo Sugar (south Africa)		X		
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X			
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)	X			
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board	X			
Fiji Institute of Accountants – FIA	X			
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)	X			
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X			
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA	X			
Arthur Andersen (International)	X			
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants (Switzerland)	X			

International Actuarial Association (IAA)		X		
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)	X			
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)				X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE	X			
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X			
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA				X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)	X			
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI	X			
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA	X			
Malaysian Institute of Accountants – MIA	X			
Ministry of Finance (People’s Republic of China)				
Southcorp (Australia)	X			
PricewaterhouseCoopers (International)	X			
Sulzer (Switzerland)	X			
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)			X	
North (Australia)			X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA				X
Ascom (Switzerland)	X			
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK	X			
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)	X			
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X			
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X			
Eastern Produce Kenya (Kenya)	X			
European Commission – EC		X		
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)	X			
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)				X
Group G100 (Australia)	X			
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)		X		
Ernst & Young (International)		X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)		X		

Quadro B.10 – Valorização dos Activos Biológicos ao Justo Valor

	Valorização dos Activos Biológicos ao Justo Valor				Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X				
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP			X		
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)			X		
D L Roberts, University of New England (Australia)	X				
F Hoffmann-La Roche (Switzerland)					X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)			X		
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC		X			
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB					X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ				X	
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X				
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)	X				
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X				
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)				X	
Deloitte Touche Tohmatsu (International)	X				
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)		X	X		
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X				
Institute of Management Accountants – IMA (USA)					X
Nestlé (Switzerland)		X			
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)					X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA				X	
Nutreco (Netherlands)			X		
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)					X
Illovo Sugar (south Africa)				X	
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X				
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)				X	
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board	X				
Fiji Institute of Accountants – FIA			X		
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)			X		
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X				
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA	X				
Arthur Andersen (International)	X				
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants (Switzerland)	X				
International Actuarial Association (IAA)	X				

Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)	X				
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)					X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE	X				
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X				
Chartered Institute of Management Accountants – CIMA					X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)	X				
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI	X				
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA	X				
Malaysian Institute of Accountants – MIA				X	
Ministry of Finance (People’s Republic of China)				X	
Southcorp (Australia)				X	
PricewaterhouseCoopers (International)	X				
Sulzer (Switzerland)			X		
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)		X			
North (Australia)				X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA					X
Ascom (Switzerland)				X	
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK			X		
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)				X	
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC				X	
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X				
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)			X		
European Commission – EC				X	
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)	X				
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)					X
Group G100 (Australia)				X	
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)	X				
Ernst & Young (International)			X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)				X	

Quadro B.11 – Credibilidade da Valorização ao Justo Valor

	Credibilidade da Valorização ao Justo Valor				Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X				
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP		X			
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)			X		
D L Roberts, University of New England (Australia)	X	X			
F Huffmann-La Roche (Switzerland)					X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X				
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC	X		X		
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB					X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X				
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X				
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)		X			
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)		X			
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)				X	
Deloitte Touche Tohmatsu (International)		X			
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)			X		
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)		X			
Institute of Management Accountants – IMA (USA)					X
Nestlé (Switzerland)				X	
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)					X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA			X		
Nutreco (Netherlands)			X		
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)					X
Illovo Sugar (south Africa)	X		X		
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA		X			
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)	X		X		
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board			X		
Fiji Institute of Accountants – FIA			X		
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)			X		
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X				
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA	X				
Arthur Andersen (International)		X			
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)		X			
International Actuarial Association - IAA		X			

Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)			X		
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)					X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE				X	
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X				
Chartered Institute of Management Accountants – CIMA					X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)		X			
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI				X	
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA				X	
Malaysian Institute of Accountants – MIA				X	
Ministry of Finance (People’s Republic of China)				X	
Southcorp (Australia)			X		
PricewaterhouseCoopers (International)				X	
Sulzer (Switzerland)			X		
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)			X		
North (Australia)				X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA					X
Ascom (Switzerland)				X	
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK			X		
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)			X		
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X				
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X				
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)			X		
European Commission – EC	X		X		
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)		X			
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)					X
Group G100 (Australia)			X		
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)				X	
Ernst & Young (International)			X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)			X		

Quadro B.12 – Reconhecimento no Resultado Líquido das Alterações do Justo Valor

	Reconhecimento no Resultado Líquido das alterações do Justo Valor						Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	De acordo com d)	De acordo com e)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X						
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X						
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)					X		
D L Roberts, University of New England- UNE (Australia)				X			
F Huffmann-La Roche (Switzerland)							X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X						
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC		X					
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB							X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X						
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X						
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)	X						
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X						
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)		X					
Deloitte Touche Tohmatsu (International)			X				
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)		X					
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X						
Institute of Management Accountants – IMA (USA)							X
Nestlé (Switzerland)		X					
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)							X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA	X						
Nutreco (Netherlands)						X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)							X
Illovo Sugar (south Africa)						X	
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA			X				
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)			X				
Coillte Teoranta – CT – Irish Forestry Board		X					
Fiji Institute of Accountants – FIA	X						
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)	X						
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X						
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA	X						
Arthur Andersen (International)						X	

Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)		X					
International Actuarial Association - IAA				X			
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)		X					
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)							X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE	X						
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X						
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA							X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)				X			
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI		X					
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA						X	
Malaysian Institute of Accountants – MIA	X						
Ministry of Finance (People’s Republic of China)						X	
Southcorp (Australia)				X			
PricewaterhouseCoopers (International)	X						
Sulzer (Switzerland)		X					
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)		X					
North (Australia)						X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA							X
Ascom (Switzerland)		X					
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK		X					
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)						X	
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC						X	
Malaysian Accounting Standards Board – MASB						X	
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)		X					
European Commission – EC	X						
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta – IIMC (India)			X				
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)							X
Group G100 (Australia)		X					
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)						X	
Ernst & Young (International)		X					
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)			X				

Quadro B.13 – Tratamento Contabilístico do Terreno Agrícola

	Terreno Agrícola: tratamento contabilístico disposto na NIC 16						Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	De acordo com d)	De acordo com e)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X						
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X						
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)	X						
D L Roberts, University of New England (Australia)						X	
F Huffmann-La Roche (Switzerland)							X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X						
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC	X						
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB							X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X						
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X						
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)	X						
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X						
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)	X						
Deloitte Touche Tohmatsu (International)	X						
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)				X			
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)		X					
Institute of Management Accountants – IMA (USA)							X
Nestlé (Switzerland)	X						
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)							X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA	X						
Nutreco (Netherlands)						X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)							X
Illovo Sugar (south Africa)						X	
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X						
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)	X						
Coillte Teoranta – CT – Irish Forestry Board			X				
Fiji Institute of Accountants – FIA	X						
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)	X						
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X						
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA		X					
Arthur Andersen (International)	X						
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)	X						

International Actuarial Association - IAA		X					
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)	X						
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)							X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE					X		
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X						
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA							X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)			X				
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI	X						
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA	X						
Malaysian Institute of Accountants – MIA	X	X					
Ministry of Finance (People’s Republic of China)							
Southcorp (Australia)	X						
PricewaterhouseCoopers (International)	X						
Sulzer (Switzerland)	X						
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)		X					
North (Australia)						X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA							X
Ascom (Switzerland)	X						
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK	X						
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)	X						
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X						
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X						
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)		X					
European Commission – EC				X			
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta – IIMC (India)	X		X				
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)							X
Group G100 (Australia)	X						
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)		X					
Ernst & Young (International)				X			
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)	X						

Quadro B.14 – Contabilização dos Subsídios Governamentais

	Subsídios Governamentais				Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X				
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X				
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)	X				
D L Roberts, University of New England (Australia)				X	
F Huffmann-La Roche (Switzerland)					X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X				
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC	X				
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB					X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ		X			
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X				
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)		X			
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X				
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)		X			
Deloitte Touche Tohmatsu (International)		X			
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)	X				
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X				
Institute of Management Accountants – IMA (USA)					X
Nestlé (Switzerland)	X				
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)					X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA			X		
Nutreco (Netherlands)				X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)					X
Illovo Sugar (south Africa)		X			
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X				
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)	X	X			
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board	X				
Fiji Institute of Accountants – FIA		X			
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)			X		
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X				
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA				X	
Arthur Andersen (International)			X		
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)	X				

International Actuarial Association - IAA	X				
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)			X		
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)					X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE	X				
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X				
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA					X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)	X				
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI		X			
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA				X	
Malaysian Institute of Accountants – MIA	X				
Ministry of Finance (People’s Republic of China)				X	
Southcorp (Australia)	X				
PricewaterhouseCoopers (International)			X		
Sulzer (Switzerland)	X				
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)	X				
North (Australia)				X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA					X
Ascom (Switzerland)	X				
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK		X			
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)			X		
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X				
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X				
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)	X				
European Commission – EC	X				
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)		X			
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)					X
Group G100 (Australia)	X				
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)		X			
Ernst & Young (International)			X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)	X				

Quadro B.15 – Componentes dos Activos Biológicos

	Componentes dos Activos Biológicos					Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	De acordo com d)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)	X					
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X					
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)				X		
D L Roberts, University of New England (Australia)				X		
F Hoffmann-La Roche (Switzerland)						X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)		X				
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC	X					
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB						X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ			X			
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X					
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)				X		
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X					
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)			X			
Deloitte Touche Tohmatsu (International)	X					
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)			X			
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X					
Institute of Management Accountants – IMA (USA)						X
Nestlé (Switzerland)	X					
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)						X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA	X					
Nutreco (Netherlands)					X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)						X
Illovo Sugar (south Africa)				X		
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X					
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)		X				
Coillte Teoranta – CT – Irish Forestry Board	X					
Fiji Institute of Accountants – FIA	X					
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)	X					
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X					
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA					X	
Arthur Andersen (International)				X		
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)	X					
International Actuarial Association - IAA					X	

Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)		X				
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)						X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE	X	X				
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X					
Chartered Institute of Management Accountants – CIMA						X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)	X					
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI	X					
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA	X	X				
Malaysian Institute of Accountants – MIA				X		
Ministry of Finance (People’s Republic of China)					X	
Southcorp (Australia)					X	
PricewaterhouseCoopers (International)	X					
Sulzer (Switzerland)	X					
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)			X			
North (Australia)					X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA						X
Ascom (Switzerland)	X					
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK	X					
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)	X					
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X					
Malaysian Accounting Standards Board – MASB					X	
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)					X	
European Commission – EC	X					
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta – IIMC (India)	X					
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)						X
Group G100 (Australia)					X	
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)					X	
Ernst & Young (International)				X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)	X					

Quadro B.16 – Componentes da Alteração do Justo Valor

	Componentes da alteração do justo valor				Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)		X			
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP		X			
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)				X	
D L Roberts, University of New England (Australia)	X				
F Huffmann-La Roche (Switzerland)					X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)		X			
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC		X			
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB					X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X				
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X				
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)			X		
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X				
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)				X	
Deloitte Touche Tohmatsu (International)		X			
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)		X			
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)		X			
Institute of Management Accountants – IMA (USA)					X
Nestlé (Switzerland)		X			
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)					X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA		X			
Nutreco (Netherlands)				X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)					X
Illovo Sugar (south Africa)		X			
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA		X			
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)	X				
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board	X				
Fiji Institute of Accountants – FIA				X	
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)				X	
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X				
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA		X			
Arthur Andersen (International)		X			
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)		X			
International Actuarial Association - IAA	X				

Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)		X			
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)					X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE		X			
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X				
Chartered Institute of Management Accountants – CIMA					X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)				X	
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI		X			
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA		X			
Malaysian Institute of Accountants – MIA		X			
Ministry of Finance (People’s Republic of China)				X	
Southcorp (Australia)		X			
PricewaterhouseCoopers (International)		X			
Sulzer (Switzerland)			X		
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)					X
North (Australia)				X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA					X
Ascom (Switzerland)	X				
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK		X			
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)		X			
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X				
Malaysian Accounting Standards Board – MASB		X			
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)					X
European Commission – EC		X			
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)				X	
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)					X
Group G100 (Australia)					X
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)	X				
Ernst & Young (International)		X			
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)		X			

Quadro B.17 – Processamento Depois da Colheita

	Orientação sobre as componentes da alteração do justo valor			Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)			X	
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X			
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)			X	
D L Roberts, University of New England (Australia)		X		
F Huffmann-La Roche (Switzerland)				X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X			
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC	X			
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB				X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X			
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X			
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)			X	
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X			
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)		X		
Deloitte Touche Tohmatsu (International)	X			
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)	X			
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X			
Institute of Management Accountants – IMA (USA)				X
Nestlé (Switzerland)	X			
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)				X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA	X			
Nutreco (Netherlands)			X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)				X
Illovo Sugar (south Africa)	X			
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X			
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)	X			
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board	X			
Fiji Institute of Accountants – FIA	X			
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)			X	
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X			
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA	X			

Arthur Andersen (International)			X	
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants (Switzerland)	X			
International Actuarial Association (IAA)		X		
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)	X			
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)				X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE		X		
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X			
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA				X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)	X			
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI	X			
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA	X			
Malaysian Institute of Accountants – MIA	X			
Ministry of Finance (People’s Republic of China)			X	
Southcorp (Australia)			X	
PricewaterhouseCoopers (International)	X			
Sulzer (Switzerland)			X	
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)				X
North (Australia)			X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA				X
Ascom (Switzerland)			X	
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK	X			
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)	X			
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X			
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X			
Eastern Produce Kenya (Kenya)				X
European Commission – EC	X			
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)	X			
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)				X
Group G100 (Australia)				X
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)	X			
Ernst & Young (International)		X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)	X			

Quadro B.18 – Análise da Classificação de Custos

	Classificação de Custos				Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)			X		
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X				
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)			X		
D L Roberts, University of New England (Australia)	X				
F Huffmann-La Roche (Switzerland)					X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)			X		
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC			X		
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB					X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ			X		
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ			X		
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)			X		
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)			X		
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)			X		
Deloitte Touche Tohmatsu (International)			X		
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)		X			
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)		X			
Institute of Management Accountants – IMA (USA)					X
Nestlé (Switzerland)			X		
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)					X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA			X		
Nutreco (Netherlands)				X	
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)					X
Illovo Sugar (south Africa)		X			
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA		X			
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)		X			
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board		X			
Fiji Institute of Accountants – FIA			X		
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)			X		
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ		X			
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA		X			
Arthur Andersen (International)			X		
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)		X			

International Actuarial Association - IAA		X	X		
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)		X			
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)					X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE			X		
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)				X	
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA					X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)				X	
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI		X	X		
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA				X	
Malaysian Institute of Accountants – MIA		X	X		
Ministry of Finance (People’s Republic of China)				X	
Southcorp (Australia)			X		
PricewaterhouseCoopers (International)			X		
Sulzer (Switzerland)			X		
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)		X			
North (Australia)				X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA					X
Ascom (Switzerland)			X		
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK			X		
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)		X			
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC			X		
Malaysian Accounting Standards Board – MASB			X		
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)			X		
European Commission – EC		X			
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)		X			
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)					X
Group G100 (Australia)			X		
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)		X			
Ernst & Young (International)			X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)			X		

Quadro B.19 – Divulgação em Geral

	Divulgação em Geral				Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	De acordo com c)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)		X			
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP	X				
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)				X	
D L Roberts, University of New England - UNE (Australia)		X	X		
F Huffmann-La Roche (Switzerland)					X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X				
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC		X			
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB					X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X				
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ	X				
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)	X				
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)	X				
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)	X				
Deloitte Touche Tohmatsu (International)	X				
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)	X				
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)	X				
Institute of Management Accountants – IMA (USA)					X
Nestlé (Switzerland)		X			
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)					X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA		X			
Nutreco (Netherlands)	X				
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)					X
Illovo Sugar (south Africa)		X			
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA	X				
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)	X				
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board	X				
Fiji Institute of Accountants – FIA		X			
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)		X			
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ	X				
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA	X				
Arthur Andersen (International)	X				
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)	X				
International Actuarial Association - IAA	X				

Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)		X			
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)					X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE		X			
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)	X				
Chartered Institute of Management Accountants – CIMA					X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)	X				
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI		X			
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA		X			
Malaysian Institute of Accountants – MIA		X			
Ministry of Finance (People’s Republic of China)				X	
Southcorp (Australia)		X			
PricewaterhouseCoopers (International)		X			
Sulzer (Switzerland)		X			
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)	X				
North (Australia)				X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA					X
Ascom (Switzerland)		X			
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK		X			
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)	X				
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC	X				
Malaysian Accounting Standards Board – MASB	X				
Eastern Produce Kenya – EPK (Kenya)		X			
European Commission – EC		X			
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)	X				
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)					X
Group G100 (Australia)	X				
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)	X				
Ernst & Young (International)		X			
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)	X				

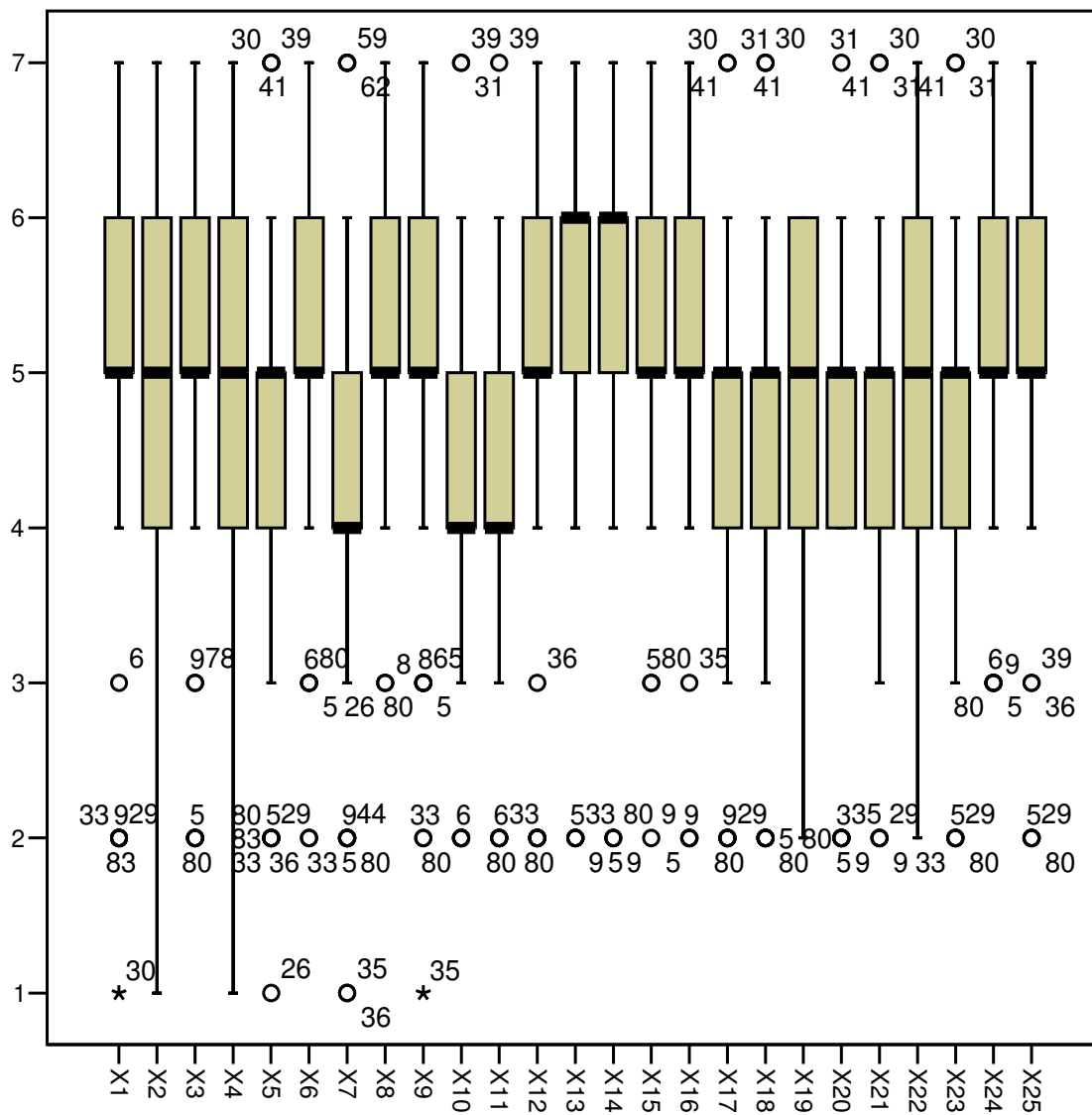
Quadro B.20 – Análise da Sensibilidade do Valor Presente

	Análise da sensibilidade do valor presente			Contra a norma
	De acordo com a)	De acordo com b)	Não claro na resposta	
Joint response – Australian Accounting Reserach Foundation – AARF and the Public Sector Accounting Standards Board – PSASB (Australia)		X		
Institute of Cost and Management Accountants of Pakistan – ICMAP		X		
Canadian Farm Business Management Council – CFBMC (Canada)			X	
D L Roberts, University of New England – UNE (Australia)	X			
F Huffmann-La Roche (Switzerland)				X
Föreningen Auktoriserade Revisorer – FAR (Sweden)	X			
Federation of Swiss Industrial Holding Companies – FSIHC		X		
Institute of Certified Public Accountants in Bulgaria – ICPAB				X
Security Analysts Association of Japan – SAAJ	X			
Institute of Chartered Accountants of Zimbabwe – ICAZ		X		
Ordem dos Revisores Oficiais de Contas – OROC (Portugal)		X		
Joint response – Consiglio Nazionale dei Dottori Commercialisti – CNDC and Consiglio Zazionale dei Ragionieri – CNR (Italy)		X		
Matthias Ámen, University of Berne (Switzerland)		X		
Deloitte Touche Tohmatsu (International)		X		
Ryoji Abe, University of Kyoto (Japan)			X	
Instituto Mexicano de Contadores Públicos – IMCP (Mexico)		X		
Institute of Management Accountants – IMA (USA)				X
Nestlé (Switzerland)		X		
Hajime Arai, Tokyo University of Agriculture (Japan)				X
South African Institute of Chartered Accountants – SAICA		X		
Nutreco (Netherlands)		X		
Association of Chartered Certified Accountants – ACCA (UK)				X
Illovo Sugar (south Africa)		X		
Japanese Institute of Certified Public Accountants – JICPA		X		
Raad voor de Jaarverslaggeving (Council for Annual Reporting) – RJ (Netherlands)		X		
Coillte Teoranta – Irish Forestry Board		X		
Fiji Institute of Accountants – FIA		X		
Institut der Wirtschaftsprüfer – IDW (Germany)		X		
Institute of Chartered Accountants of New Zealand – ICANZ		X		
Korean Institute of Certified Public Accountants – KICPA		X		

Arthur Andersen (International)		X		
Swiss Institute of Certified Accountants and Tax Consultants – SICATC (Switzerland)		X		
International Actuarial Association (IAA)			X	
Institute of Chartered Accountants in England & Wales – ICAEW (UK)		X		
Instituto de Auditores-Censores Jurados de Cuentas de España – IACJCE (Spain)				X
Federación Argentina de Consejos Profesionales de Ciencias Económicas – FACPCE		X		
Australian Council of Auditors-General – ACAG (Australia)		X		
Chartered Institute of Management Accountants - CIMA				X
Joint response – Ordre des Experts Comptables – OEC; Compagnie Nationale des Commissaires aux Comptes – CNCC and Conseil National de la Comptabilité – CNC (France)		X		
International Association of Financial Executives Institutes – IAFEI		X		
Institute of Chartered Accountants in Australia – ICAA		X		
Malaysian Institute of Accountants – MIA	X			
Ministry of Finance (People’s Republic of China)			X	
Southcorp (Australia)		X		
PricewaterhouseCoopers (International)		X		
Sulzer (Switzerland)		X		
East African Coffee Plantations – EACP (Australia)	X			
North (Australia)			X	
American Institute of Certified Public Accountants – AICPA				X
Ascom (Switzerland)	X			
Institute of Certified Public Accountants of Kenya – ICPAK		X		
Canadian Institute of Chartered Accountants – CICA (Accounting Standards Staff)	X			
International Federation of Accountants – IFAC and Public Sector Committee – PSC		X		
Malaysian Accounting Standards Board – MASB		X		
Eastern Produce Kenya (Kenya)			X	
European Commission – EC		X		
Asish K. Bhattacharyya, Indian Institute of Management Calcutta (India)	X			
Foreningen af Statsautoriserede Revisorer – RSF (Accounting Standards Committee) (Denmark)				X
Group G100 (Australia)		X		
Association for Investment Management and Research – AIMR; Financial Accounting Policy Committee – FAPC (USA)		X		
Ernst & Young (International)		X		
National Board of Accountants and Auditors – NBAA (Tanzania)		X		

Anexo C

Figura C.1 – Caixa de bigodes (Grupo 3.1)



Quadro C.1 – Medidas de localização (Grupo 3.1)

Abreviaturas	Média	Estimativa do erro amostral	Média aparada 5%	Mediana	Moda
X1	4,98	0,137	5,04	5,00	5
X2	4,84	0,131	4,91	5,00	5
X3	5,07	0,118	5,14	5,00	5
X4	4,85	0,146	4,90	5,00	4
X5	4,68	0,134	4,73	5,00	5
X6	5,38	0,124	5,45	5,00	6
X7	4,33	0,151	4,34	4,00	4
X8	5,40	0,087	5,41	5,00	5
X9	5,19	0,136	5,26	5,00	6
X10	4,42	0,105	4,44	4,00	4
X11	4,28	0,097	4,30	4,00	4
X12	5,05	0,124	5,14	5,00	5
X13	5,28	0,117	5,40	6,00	6
X14	5,52	0,117	5,60	6,00	6
X15	5,15	0,098	5,16	5,00	5
X16	5,15	0,128	5,22	5,00	5
X17	4,80	0,128	4,85	5,00	5
X18	4,73	0,134	4,77	5,00	5
X19	4,89	0,111	4,99	5,00	5
X20	4,84	0,113	4,92	5,00	5
X21	4,84	0,117	4,88	5,00	5
X22	4,83	0,129	4,88	5,00	5
X23	4,54	0,117	4,56	5,00	4
X24	5,31	0,112	5,34	5,00	6
X25	5,17	0,115	5,26	5,00	5

Quadro C.2 – Medidas de dispersão (Grupo 3.1)

Abreviaturas	Amplitude total	Amplitude inter-quartil	Mínimo	Máximo	Variância	Desvio Padrão
X1	6	1	1	7	1,524	1,235
X2	6	2	1	7	1,386	1,177
X3	5	1	2	7	1,119	1,058
X4	6	2	1	7	1,728	1,314
X5	6	1	1	7	1,446	1,202
X6	5	1	2	7	1,239	1,113
X7	6	1	1	7	1,850	1,360
X8	4	1	3	7	0,617	0,785
X9	6	1	1	7	1,503	1,226
X10	5	1	2	7	0,897	0,947
X11	5	1	2	7	0,756	0,869
X12	5	1	2	7	1,248	1,117
X13	5	1	2	7	1,106	1,052
X14	5	1	2	7	1,103	1,050
X15	5	1	2	7	0,778	0,882
X16	5	1	2	7	1,328	1,152
X17	5	2	2	7	1,335	1,156
X18	5	1	2	7	1,450	1,204
X19	4	2	2	6	1,000	1,000
X20	5	1	2	7	1,036	1,018
X21	5	2	2	7	1,111	1,054
X22	5	2	2	7	1,345	1,160
X23	5	1	2	7	1,101	1,049
X24	4	1	3	7	1,016	1,008
X25	5	1	2	7	1,070	1,034

Quadro C.3 – Coeficiente de Variação (Grupo 3.1)

Abreviaturas	Média	Desvio Padrão	CV
X1	4,98	1,235	24,80
X2	4,84	1,177	24,32
X3	5,07	1,058	20,87
X4	4,85	1,314	27,09
X5	4,68	1,202	25,68
X6	5,38	1,113	20,69
X7	4,33	1,360	31,41
X8	5,40	0,785	14,54
X9	5,19	1,226	23,62
X10	4,42	0,947	21,43
X11	4,28	0,869	20,30
X12	5,05	1,117	22,12
X13	5,28	1,052	19,92
X14	5,52	1,050	19,02
X15	5,15	0,882	17,13
X16	5,15	1,152	22,37
X17	4,80	1,156	24,08
X18	4,73	1,204	25,45
X19	4,89	1,000	20,45
X20	4,84	1,018	21,03
X21	4,84	1,054	21,78
X22	4,83	1,160	24,02
X23	4,54	1,049	23,11
X24	5,31	1,008	18,98
X25	5,17	1,034	20,00

Quadro C.4 – Coeficiente de assimetria (Grupo 3.1)

Abreviaturas	Assimetria (g_1)	Desvio padrão g_1	$g_1/\text{Desv.padrão } g_1$
X1	-1,219	0,267	-4,57
X2	-1,046	0,267	-3,92
X3	-1,060	0,267	-3,97
X4	-0,295	0,267	-1,10
X5	-0,722	0,267	-2,70
X6	-0,812	0,267	-3,04
X7	-0,204	0,267	-0,76
X8	-0,516	0,267	-1,93
X9	-0,948	0,267	-3,55
X10	-0,307	0,267	-1,15
X11	-0,241	0,267	-0,90
X12	-1,148	0,267	-4,30
X13	-1,523	0,267	-5,70
X14	-1,445	0,267	-5,41
X15	-0,522	0,267	-1,96
X16	-0,649	0,267	-2,43
X17	-0,748	0,267	-2,80
X18	-0,689	0,267	-2,58
X19	-1,156	0,267	-4,33
X20	-1,054	0,267	-3,95
X21	-0,523	0,267	-1,96
X22	-0,590	0,267	-2,21
X23	-0,117	0,267	-0,44
X24	-0,358	0,267	-1,34
X25	-1,399	0,267	-5,24

Quadro C.5 – Coeficiente de achatamento (Grupo 3.1)

Abreviaturas	Achatamento (j_1)	Desvio padrão j_1	$j_1/\text{Desv. padrão } j_1$
X1	1,731	0,529	3,27
X2	1,582	0,529	2,99
X3	2,003	0,529	3,79
X4	0,273	0,529	0,52
X5	0,816	0,529	1,54
X6	0,989	0,529	1,87
X7	-0,035	0,529	-0,07
X8	1,012	0,529	1,91
X9	1,222	0,529	2,31
X10	1,808	0,529	3,42
X11	1,772	0,529	3,35
X12	1,379	0,529	2,61
X13	2,621	0,529	4,95
X14	2,917	0,529	5,51
X15	1,702	0,529	3,22
X16	1,163	0,529	2,20
X17	0,523	0,529	0,99
X18	0,217	0,529	0,41
X19	1,559	0,529	2,95
X20	1,757	0,529	3,32
X21	0,663	0,529	1,25
X22	0,319	0,529	0,60
X23	0,705	0,529	1,33
X24	-0,229	0,529	-0,43
X25	2,819	0,529	5,33

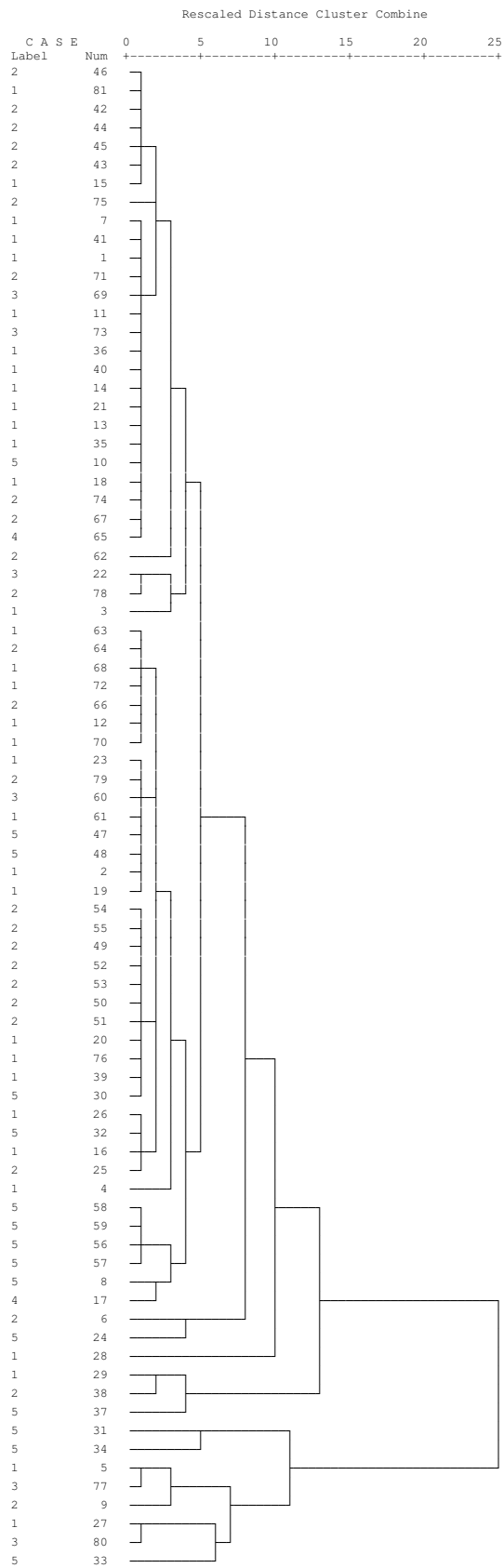
Quadro C.6 – Teste da Normalidade – Kolmogorov-Smirnov (K-S) (Grupo 3.1)

Abreviaturas	K-S	Asymp. Sig. (p)
X1	2,683	0,000
X2	2,543	0,000
X3	2,693	0,000
X4	1,660	0,008
X5	2,114	0,000
X6	1,845	0,002
X7	1,851	0,002
X8	2,126	0,000
X9	1,849	0,002
X10	2,292	0,000
X11	2,459	0,000
X12	2,230	0,000
X13	2,546	0,000
X14	2,757	0,000
X15	2,455	0,000
X16	2,262	0,000
X17	2,555	0,000
X18	2,525	0,000
X19	2,565	0,000
X20	2,508	0,000
X21	2,156	0,000
X22	1,700	0,006
X23	1,832	0,002
X24	1,894	0,002
X25	2,792	0,000

Quadro C.7 – Correlações de Spearman/Pearson (Grupo 3.1)

Pearson		X1	X2	X3	X4	X5	X6	X7	X8	X9	X10	X11	X12	X13	X14	X15	X16	X17	X18	X19	X20	X21	X22	X23	X24	X25
Spearman's	R		.797(**)	.518(**)	.267(*)	.542(**)	.525(**)	.221(*)	0,178	.350(**)	.362(**)	.601(**)	.681(**)	.689(**)	.531(**)	.577(**)	.556(**)	.575(**)	.517(**)	.443(**)	.494(**)	.304(**)	.355(**)	.503(**)	.408(**)	.424(**)
	P		0,000	0,000	0,016	0,000	0,000	0,048	0,112	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,006	0,001	0,000	0,000	0,000	
X2	R	.801(**)		.702(**)	.316(**)	.564(**)	.686(**)	.479(**)	.245(*)	.575(**)	.577(**)	.631(**)	.766(**)	.784(**)	.604(**)	.565(**)	.580(**)	.472(**)	.445(**)	.377(**)	.531(**)	.311(**)	.346(**)	.436(**)	.516(**)	.454(**)
	P	0,000		0,000	0,004	0,000	0,000	0,000	0,027	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,005	0,002	0,000	0,000	0,000	
X3	R	.539(**)	.672(**)		.368(**)	.736(**)	.602(**)	.539(**)	.340(**)	.702(**)	.617(**)	.629(**)	.684(**)	.689(**)	.584(**)	.444(**)	.442(**)	.544(**)	.546(**)	.280(*)	.441(**)	.481(**)	.530(**)	.639(**)	.635(**)	.616(**)
	P	0,000	0,000		0,001	0,000	0,000	0,000	0,002	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
X4	R	.334(**)	.400(**)	.418(**)		.563(**)	.552(**)	.496(**)	.505(**)	.553(**)	.282(*)	.344(**)	.414(**)	.356(**)	0,147	0,127	.386(**)	0,145	0,148	0,12	0,216	.280(*)	.286(*)	.422(**)	.412(*)	.221(*)
	P	0,002	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,011	0,002	0,000	0,001	0,259	0,000	0,196	0,187	0,284	0,053	0,011	0,010	0,000	0,000	0,000	0,047
X5	R	.494(**)	.578(**)	.679(**)	.560(**)		.616(**)	.502(**)	.374(**)	.668(**)	.438(**)	.591(**)	.682(**)	.548(**)	.500(**)	.458(**)	.450(**)	.512(**)	.492(**)	.355(**)	.478(**)	.501(**)	.533(**)	.675(**)	.568(**)	.608(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
X6	R	.528(**)	.609(**)	.495(**)	.605(**)	.624(**)		.600(**)	.297(*)	.653(**)	.652(**)	.648(**)	.698(**)	.685(**)	.438(**)	.349(**)	.628(**)	.341(**)	.293(**)	0,173	.342(*)	.277(*)	.352(*)	.547(**)	.618(**)	.539(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000	0,007	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,002	0,008	0,122	0,002	0,012	0,001	0,000	0,000	
X7	R	0,215	.385(**)	.443(**)	.496(**)	.513(**)	.580(**)		.296(**)	.742(**)	.618(**)	.447(**)	.516(**)	.571(**)	.543(**)	.313(**)	.550(**)	0,13	0,14	.423(**)	.409(**)	.378(**)	.473(**)	.388(**)	.635(**)	.296(**)
	P	0,054	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,007	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,004	0,000	0,248	0,213	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,007	
X8	R	.358(**)	.362(**)	.381(**)	.496(**)	.389(**)	.410(*)	.344(**)		.494(**)	.346(**)	.328(**)	.305(**)	0,15	0,036	0,149	0,128	.266(*)	0,207	-0,055	0,112	.349(**)	.227(*)	0,146	.365(**)	0,084
	P	0,001	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,002		0,000	0,002	0,003	0,006	0,181	0,746	0,184	0,255	0,016	0,063	0,627	0,321	0,001	0,042	0,194	0,001	0,455
X9	R	.456(**)	.587(**)	.714(**)	.621(**)	.691(**)	.686(**)	.707(**)	.551(*)		.589(**)	.466(**)	.568(**)	.618(**)	.526(**)	.379(*)	.556(**)	.406(**)	.399(**)	.394(**)	.535(**)	.430(**)	.454(**)	.523(**)	.712(**)	.467(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
X10	R	.242(*)	.339(**)	.389(**)	.340(**)	.424(**)	.522(**)	.649(**)	.358(**)	.553(**)		.825(**)	.618(**)	.619(**)	.507(**)	.419(**)	.561(**)	.328(**)	.342(**)	0,129	.408(**)	.269(*)	.329(**)	.447(**)	.688(**)	.346(**)
	P	0,030	0,002	0,000	0,002	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,003	0,002	0,251	0,000	0,015	0,003	0,000	0,000	0,002
X11	R	.425(**)	.480(**)	.410(**)	.380(**)	.509(**)	.551(*)	.449(**)	.358(**)	.400(**)	.783(**)		.706(**)	.622(**)	.467(**)	.401(**)	.619(**)	.604(**)	.576(**)	0,209	.419(**)	.432(**)	.421(**)	.541(**)	.541(**)	.515(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,061	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
X12	R	.615(**)	.708(**)	.541(**)	.407(**)	.563(**)	.664(**)	.499(**)	.357(*)	.542(**)	.542(**)	.673(**)		.839(**)	.756(**)	.500(**)	.713(**)	.598(**)	.558(**)	.441(**)	.546(**)	.463(**)	.480(**)	.521(**)	.641(**)	.620(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
X13	R	.608(**)	.712(**)	.592(**)	.483(**)	.530(**)	.700(**)	.584(**)	.301(*)	.646(**)	.533(**)	.524(**)	.806(**)		.816(**)	.641(**)	.790(**)	.530(**)	.506(**)	.553(**)	.592(**)	.470(**)	.533(**)	.572(**)	.695(**)	.563(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,006	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
X14	R	.394(**)	.456(**)	.473(**)	.229(*)	.476(**)	.424(**)	.490(**)	0,086	.503(**)	.422(**)	.346(**)	.690(**)	.743(**)		.631(*)	.700(**)	.436(**)	.449(**)	.675(**)	.710(**)	.550(**)	.619(**)	.479(**)	.650(**)	.526(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,040	0,000	0,000	0,000	0,443	0,000	0,000	0,002	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
X15	R	.538(**)	.507(**)	.410(**)	0,206	.566(**)	.415(**)	.284(*)	0,178	.439(**)	.332(**)	.268(*)	.472(**)	.576(**)	.516(**)		.605(**)	.446(**)	.462(**)	.586(**)	.667(**)	.456(**)	.526(**)	.506(**)	.665(**)	.328(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,066	0,000	0,000	0,010	0,111	0,000	0,002	0,015	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,003
X16	R	.444(**)	.458(**)	.228(*)	.422(**)	.415(**)	.605(**)	.512(**)	0,208	.493(**)	.501(**)	.567(**)	.705(**)	.693(**)	.588(**)	.550(*)		.632(**)	.651(**)	.579(**)	.628(**)	.545(**)	.562(**)	.532(**)	.638(**)	.566(**)
	P	0,000	0,000	0,041	0,000	0,000	0,000	0,000	0,063	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
X17	R	.530(**)	.462(**)	.409(**)	0,145	.448(**)	.313(**)	0,189	.278(*)	.398(**)	.235(*)	.528(**)	.556(**)	.405(**)	.344(**)	.397(**)	.620(**)		.913(**)	.457(**)	.483(**)	.517(**)	.403(**)	.481(**)	.375(**)	.688(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,195	0,000	0,004	0,092	0,012	0,000	0,035	0,000	0,000	0,000	0,002	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000
X18	R	.457(**)	.387(**)	.402(**)	0,169	.413(**)	.256(*)	0,118	0,186	.320(**)	.303(**)	.536(**)	.526(**)	.393(*)	.363(**)	.425(**)	.634(**)	.882(**)		.431(**)	.535(**)	.526(**)	.431(**)	.474(**)	.358(**)	.630(**)
	P	0,000	0,000	0,000	0,132	0,000	0,021	0,295	0,097	0,004	0,006	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000
X19	R	.371(**)	.324(**)	.234(*)	0,156	.333(**)	.231(*)	.366(**)	-0,06	.340(**)	0,125	0,161	.383(**)	.468(**)	.551(**)	.564(**)	.509(**)	.504(**)	.394(**)		.805(**)	.422(**)	.447(**)	.308(**)	.406(**)	.309(**)
	P	0,001	0,003	0,035	0,163	0,002	0,038	0,001	0,598	0,002	0,265	0,150	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,005	0,000	0,005
X20	R	.402(**)	.457(**)	.367(**)	.297(**)	.504(**)	.397(**)	.352(**)	0,072	.486(**)	.380(**)	.402(**)	.489(**)	.510(*)	.596(**)	.634(**)	.598(**)	.501(**)	.536(**)	.768(**)		.477(**)	.506(**)	.457(**)	.536(**)	.347(**)
	P	0,000	0,000	0,001	0,007	0,000	0,000	0,001	0,525	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000		0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	
X21	R	0,211	.287(**)	.420(**)	.308(**)	.447(**)	.362(**)	.397(**)	.428(**)	.423(**)	.321(**)	.453(**)	.515(**)	.536(**)	.517(**)	.358(**)	.512(**)	.411(**)	.368(**)	.296(**)	.306(**)	.928(**)	.520(**)	.494(**)	.587(**)	
	P	0,059	0,009	0,000	0,005	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,000	0,001	0,007	0,005	0,000	0,000	0,000	0,000	
X22	R	.241(*)	.282(*)	.458(**)	.364(**)	.480(**)	.408(**)	.461(**)	.312(*)	.452(**)	.336(**)	.364(**)	.479(**)	.572(**)	.554(**)	.436(**)	.493(**)	.250(*)	.245(*)	.283(*)	.312(**)	.901(**)	.633(**)	.624(**)	.578(**)	
	P	0,030	0,011	0,000	0,001	0,000	0,000	0,000	0,005	0,000	0,002	0,001	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,024	0,028	0,011	0,005	0,000	0,000	0,000	0,000	
X23	R	.456(**)	.424(**)	.536(**)	.545(**)	.656(**)	.555(**)	.414(**)	.222(*)	.568(**)	.448(**)	.512(**)	.495(**)	.567(**)	.446(**)	.519(**)	.531(**)	.359(**)	.382(**)	.317(**)	.461(**)	.467(**)	.586(**)	.679(**)	.742(**)	
	P	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,046	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,000	0,004	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
X24	R	.400(**)	.473(**)	.569(**)	.475(**)	.617(**)	.593(**)	.611(**)	.426(*)	.777(**)	.631(**)	.432(**)	.640(**)	.676(**)	.617(**)	.597(**)	.594(**)	.350(**)	.331(**)	.313(**)	.426(**)	.530(**)	.649(**)	.673(**)	.500(**)	
	P	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,001	0,003	0,004	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	
X25	R	.329(**)	.390(**)	.418																						

Figura C.2 – Dendograma (Grupo 3.1)



Quadro C.8 – Teste da normalidade (Grupo 3.1)

Clusters		Kolmogorov-Smirnov (a)			Shapiro-Wilk		
		Estatística	df	Sig.	Estatística	df	Sig.
Factor 1	1	,123	70	,010	,873	70	,000
	2	,216	6	,200(*)	,895	6	,345
	3	,192	3	.	,997	3	,894
	4	,260	2	.			
Factor 2	1	,150	70	,001	,921	70	,000
	2	,260	6	,200(*)	,889	6	,312
	3	,213	3	.	,990	3	,805
	4	,260	2	.			
Factor 3	1	,118	70	,017	,878	70	,000
	2	,216	6	,200(*)	,950	6	,742
	3	,373	3	.	,778	3	,063
	4	,260	2	.			
Factor 4	1	,198	70	,000	,773	70	,000
	2	,220	6	,200(*)	,951	6	,748
	3	,221	3	.	,986	3	,774
	4	,260	2	.			
Factor 5	1	,148	70	,001	,912	70	,000
	2	,230	6	,200(*)	,881	6	,272
	3	,194	3	.	,996	3	,886
	4	,260	2	.			

* Este é o limite inferior da verdadeira significância.

a) Correção da Significância de Lilliefors.

Quadro C.9 – Teste da homogeneidade das variâncias (Grupo 3.1)

	Estatísticas de Levene	df1	df2	Sig.
Factor 1	7,216	3	77	,000
Factor 2	3,785	3	77	,014
Factor 3	1,927	3	77	,132
Factor 4	2,421	3	77	,072
Factor 5	1,743	3	77	,165

Quadro C.10 – Teste de Kruskal-Wallis (Grupo 3.1)

Testes Estatísticos (a,b,c)

	Factor 1	Factor 2	Factor 3	Factor 4	Factor 5
Chi-quadrado	12,310	10,161	15,221	15,597	6,143
df	3	3	3	3	3
Est. assintótica	,006	,017	,002	,001	,105

a) Teste Kruskal Wallis

b) Agrupamento de variáveis: Clusters

c) Algumas ou todas as importâncias exactas não podem ser calculadas por falta de memória.

Quadro C.11 – Anova (Grupo 3.1)

		Soma dos Quadrados	df	Média dos Quadrados	F	Sig.
Factor 1	Entre Grupos	33,521	3	11,174	18,511	,000
	Dentro dos Grupos	46,479	77	,604		
	Total	80,000	80			
Factor 2	Entre Grupos	24,124	3	8,041	11,081	,000
	Dentro dos Grupos	55,876	77	,726		
	Total	80,000	80			
Factor 3	Entre Grupos	17,363	3	5,788	7,115	,000
	Dentro dos Grupos	62,637	77	,813		
	Total	80,000	80			
Factor 4	Entre Grupos	20,904	3	6,968	9,079	,000
	Dentro dos Grupos	59,096	77	,767		
	Total	80,000	80			
Factor 5	Entre Grupos	6,694	3	2,231	2,344	,080
	Dentro dos Grupos	73,306	77	,952		
	Total	80,000	80			

Quadro C.12 – Teste post hoc de Bonferroni (Grupo 3.1)

Variável Dependente	(I) Clusters	(J) Clusters	Diferença Média (I-J)	Desvio Padrão	Sig.	Intervalo de Confiança 95%	
						Limite Inferior	Limite Superior
Factor 1 Bonferroni	1	2	,35273584	,33049394	1,000	-,5422841	1,2477558
		3	-1,06079812	,45807135	,139	-2,3013141	,1797178
		4	3,86967346(*)	,55716468	,000	2,3608001	5,3785469
	2	1	-,35273584	,33049394	1,000	-1,2477558	,5422841
		3	-1,41353396	,54937179	,072	-2,9013032	,0742353
		4	3,51693762(*)	,63435990	,000	1,7990097	5,2348656
	3	1	1,06079812	,45807135	,139	-,1797178	2,3013141
		2	1,41353396	,54937179	,072	-,0742353	2,9013032
		4	4,93047159(*)	,70923593	,000	3,0097698	6,8511734
	4	1	-3,86967346(*)	,55716468	,000	-5,3785469	-2,3608001
		2	-3,51693762(*)	,63435990	,000	-5,2348656	-1,7990097
		3	-4,93047159(*)	,70923593	,000	-6,8511734	-3,0097698
Factor 2 Bonferroni	1	2	1,82099444(*)	,36236748	,000	,8396568	2,8023320
		3	-,19369404	,50224874	1,000	-1,5538480	1,1664599
		4	-1,54364208	,61089884	,081	-3,1980345	,1107503
	2	1	-1,82099444(*)	,36236748	,000	-2,8023320	-,8396568
		3	-2,01468848(*)	,60235438	,008	-3,6459414	-,3834356
		4	-3,36463652(*)	,69553892	,000	-5,2482451	-1,4810279
	3	1	,19369404	,50224874	1,000	-1,1664599	1,5538480
		2	2,01468848(*)	,60235438	,008	,3834356	3,6459414
		4	-1,34994804	,77763616	,519	-3,4558865	,7559904
	4	1	1,54364208	,61089884	,081	-,1107503	3,1980345
		2	3,36463652(*)	,69553892	,000	1,4810279	5,2482451
		3	1,34994804	,77763616	,519	-,7559904	3,4558865
Factor 3 Bonferroni	1	2	1,67792116(*)	,38366407	,000	,6389097	2,7169326
		3	-,30453669	,53176623	1,000	-1,7446278	1,1355544
		4	-,91743271	,64680178	,961	-,8341894	2,6690548
	2	1	-1,67792116(*)	,38366407	,000	-2,7169326	-,6389097
		3	-1,98245786(*)	,63775515	,016	-3,7095806	-,2553351
		4	-,76048845	,73641622	1,000	-2,7547980	1,2338211
	3	1	,30453669	,53176623	1,000	-1,1355544	1,7446278
		2	1,98245786(*)	,63775515	,016	,2553351	3,7095806
		4	1,22196941	,82333836	,851	-1,0077364	3,4516752
	4	1	-,91743271	,64680178	,961	-2,6690548	,8341894
		2	,76048845	,73641622	1,000	-1,2338211	2,7547980
		3	-1,22196941	,82333836	,851	-3,4516752	1,0077364
Factor 4 Bonferroni	1	2	1,61157968(*)	,37266350	,000	,6023591	2,6208002
		3	-1,37329137	,51651923	,057	-2,7720917	,0255089
		4	,23453405	,62825643	1,000	-1,4668649	1,9359330
	2	1	-1,61157968(*)	,37266350	,000	-2,6208002	-,6023591
		3	-2,98487105(*)	,61946919	,000	-4,6624730	-1,3072691
		4	-1,37704563	,71530141	,347	-3,3141736	,5600823
	3	1	1,37329137	,51651923	,057	-,0255089	2,7720917
		2	2,98487105(*)	,61946919	,000	1,3072691	4,6624730
		4	1,60782542	,79973129	,287	-,5579494	3,7736003
	4	1	-,23453405	,62825643	1,000	-1,9359330	1,4668649
		2	1,37704563	,71530141	,347	-,5600823	3,3141736
		3	-1,60782542	,79973129	,287	-3,7736003	,5579494
Factor 5 Bonferroni	1	2	-,21933034	,41505683	1,000	-1,3433575	,9046968
		3	-1,50682799	,57527725	,064	-3,0647525	,0510966
		4	-,18623293	,69972542	1,000	-2,0811791	1,7087132
	2	1	,21933034	,41505683	1,000	-,9046968	1,3433575
		3	-1,28749765	,68993856	,395	-3,1559397	-,5809444
		4	,03309741	,79667243	1,000	-2,1243937	2,1905885
	3	1	1,50682799	,57527725	,064	-,0510966	3,0647525
		2	1,28749765	,68993856	,395	-,5809444	3,1559397
		4	1,32059506	,89070686	,854	-1,0915533	3,7327434
	4	1	,18623293	,69972542	1,000	-1,7087132	2,0811791
		2	-,03309741	,79667243	1,000	-2,1905885	2,1243937
		3	-1,32059506	,89070686	,854	-3,7327434	1,0915533

* A diferença média é significativa para o nível de 0,05.

Quadro C.13 – Teste Scheffe (Grupo 3.1)

Variável Dependente	(I) Clusters	(J) Clusters	Diferença Média (I-J)	Desvio Padrão	Sig.	Intervalo de Confiança 95%	
						Limite Inferior	Limite Superior
Factor 1 Scheffe	1	2	,35273584	,33049394	,768	-,5919236	1,2973953
		3	-1,06079812	,45807135	,157	-2,3701154	,2485192
		4	3,86967346(*)	,55716468	,000	2,2771151	5,4622318
	2	1	-,35273584	,33049394	,768	-1,2973953	,5919236
		3	-1,41353396	,54937179	,094	-2,9838176	,1567497
		4	3,51693762(*)	,63435990	,000	1,7037302	5,3301450
	3	1	1,06079812	,45807135	,157	-,2485192	2,3701154
		2	1,41353396	,54937179	,094	-,1567497	2,9838176
		4	4,93047159(*)	,70923593	,000	2,9032441	6,9576991
	4	1	-3,86967346(*)	,55716468	,000	-5,4622318	-2,2771151
		2	-3,51693762(*)	,63435990	,000	-5,3301450	-1,7037302
		3	-4,93047159(*)	,70923593	,000	-6,9576991	-2,9032441
Factor 2 Scheffe	1	2	1,82099444(*)	,36236748	,000	,7852300	2,8567589
		3	-,19369404	,50224874	,985	-1,6292847	1,2418966
		4	-1,54364208	,61089884	,103	-3,2897901	,2025060
		1	-1,82099444(*)	,36236748	,000	-2,8567589	-,7852300
	2	3	-2,01468848(*)	,60235438	,015	-3,7364137	-,2929633
		4	-3,36463652(*)	,69553892	,000	-5,3527135	-1,3765595
		1	,19369404	,50224874	,985	-1,2418966	1,6292847
	3	2	2,01468848(*)	,60235438	,015	,2929633	3,7364137
		4	-1,34994804	,77763616	,395	-3,5726857	,8727896
		1	1,54364208	,61089884	,103	-,2025060	3,2897901
	4	2	3,36463652(*)	,69553892	,000	1,3765595	5,3527135
		3	1,34994804	,77763616	,395	-,8727896	3,5726857
1		1,67792116(*)	,38366407	,001	,5812842	2,7745582	
Factor 3 Scheffe	1	3	-,30453669	,53176623	,954	-1,8244980	1,2154246
		4	-,91743271	,64680178	,573	-,9313376	2,7662031
		2	-1,67792116(*)	,38366407	,001	-2,7745582	-,5812842
	2	3	-1,98245786(*)	,63775515	,027	-3,8053700	-,1595457
		4	-,76048845	,73641622	,785	-2,8654061	1,3444292
		1	,30453669	,53176623	,954	-1,2154246	1,8244980
	3	2	1,98245786(*)	,63775515	,027	,1595457	3,8053700
		4	1,22196941	,82333836	,535	-1,1314001	3,5753389
		1	-,91743271	,64680178	,573	-2,7662031	,9313376
	4	2	,76048845	,73641622	,785	-1,3444292	2,8654061
		3	-1,22196941	,82333836	,535	-3,5753389	1,1314001
		2	1,61157968(*)	,37266350	,001	,5463859	2,6767735
Factor 4 Scheffe	1	3	-1,37329137	,51651923	,078	-2,8496717	,1030890
		4	,23453405	,62825643	,987	-1,5612277	2,0302958
		1	-1,61157968(*)	,37266350	,001	-2,6767735	-,5463859
	2	3	-2,98487105(*)	,61946919	,000	-4,7555160	-1,2142261
		4	-1,37704563	,71530141	,303	-3,4216103	,6675190
		1	1,37329137	,51651923	,078	-,1030890	2,8496717
	3	2	2,98487105(*)	,61946919	,000	1,2142261	4,7555160
		4	1,60782542	,79973129	,265	-,6780673	3,8937182
		1	-,23453405	,62825643	,987	-2,0302958	1,5612277
	4	2	1,37704563	,71530141	,303	-,6675190	3,4216103
		3	-1,60782542	,79973129	,265	-3,8937182	,6780673
		2	-,21933034	,41505683	,964	-1,4056981	,9670374
Factor 5 Scheffe	1	3	-1,50682799	,57527725	,085	-3,1511579	,1375020
		4	-,18623293	,69972542	,995	-2,1862763	1,8138104
		2	,21933034	,41505683	,964	-,9670374	1,4056981
	2	3	-1,28749765	,68993856	,330	-3,2595670	,6845717
		4	-,03309741	,79667243	1,000	-2,2440521	2,3102470
		1	1,50682799	,57527725	,085	-,1375020	3,1511579
	3	2	1,28749765	,68993856	,330	-,6845717	3,2595670
		4	1,32059506	,89070686	,536	-1,2253355	3,8665257
		1	-,18623293	,69972542	,995	-1,8138104	2,1862763
	4	2	-,03309741	,79667243	1,000	-2,3102470	2,2440521
		3	-1,32059506	,89070686	,536	-3,8665257	1,2253355

* A diferença média é significativa para o nível de 0,05.

Quadro C.14 – Teste da Igualdade dos Grupos Médios (Grupo 3.1)

	Wilks' Lambda	F	df1	df2	Sig.
X1	,583	18,366	3	77	,000
X2	,532	22,596	3	77	,000
X3	,443	32,267	3	77	,000
X4	,909	2,572	3	77	,060
X5	,511	24,585	3	77	,000
X6	,653	13,615	3	77	,000
X7	,821	5,598	3	77	,002
X8	,832	5,168	3	77	,003
X9	,648	13,935	3	77	,000
X10	,668	12,738	3	77	,000
X11	,576	18,877	3	77	,000
X12	,559	20,252	3	77	,000
X13	,581	18,478	3	77	,000
X14	,552	20,830	3	77	,000
X15	,645	14,155	3	77	,000
X16	,647	14,018	3	77	,000
X17	,557	20,391	3	77	,000
X18	,520	23,719	3	77	,000
X19	,558	20,328	3	77	,000
X20	,594	17,521	3	77	,000
X21	,507	25,004	3	77	,000
X22	,497	26,000	3	77	,000
X23	,688	11,656	3	77	,000
X24	,780	7,238	3	77	,000
X25	,500	25,655	3	77	,000

Quadro C.15 – Valores próprios (Grupo 3.1)

Função	Valor próprio	% da Variância	% Acumulada	Correlação Canónica
1	8,490(a)	67,5	67,5	,946
2	2,583(a)	20,5	88,1	,849
3	1,497(a)	11,9	100,0	,774

a) As primeiras 3 funções discriminantes canónicas foram usadas na análise.

Quadro C.16 – Wilks' Lambda (Grupo 3.1)

Teste das Funções	Wilks' Lambda	χ^2	df	Sig.
1 a 3	,012	317,581	39	,000
2 a 3	,112	156,691	24	,000
3	,400	65,440	11	,000

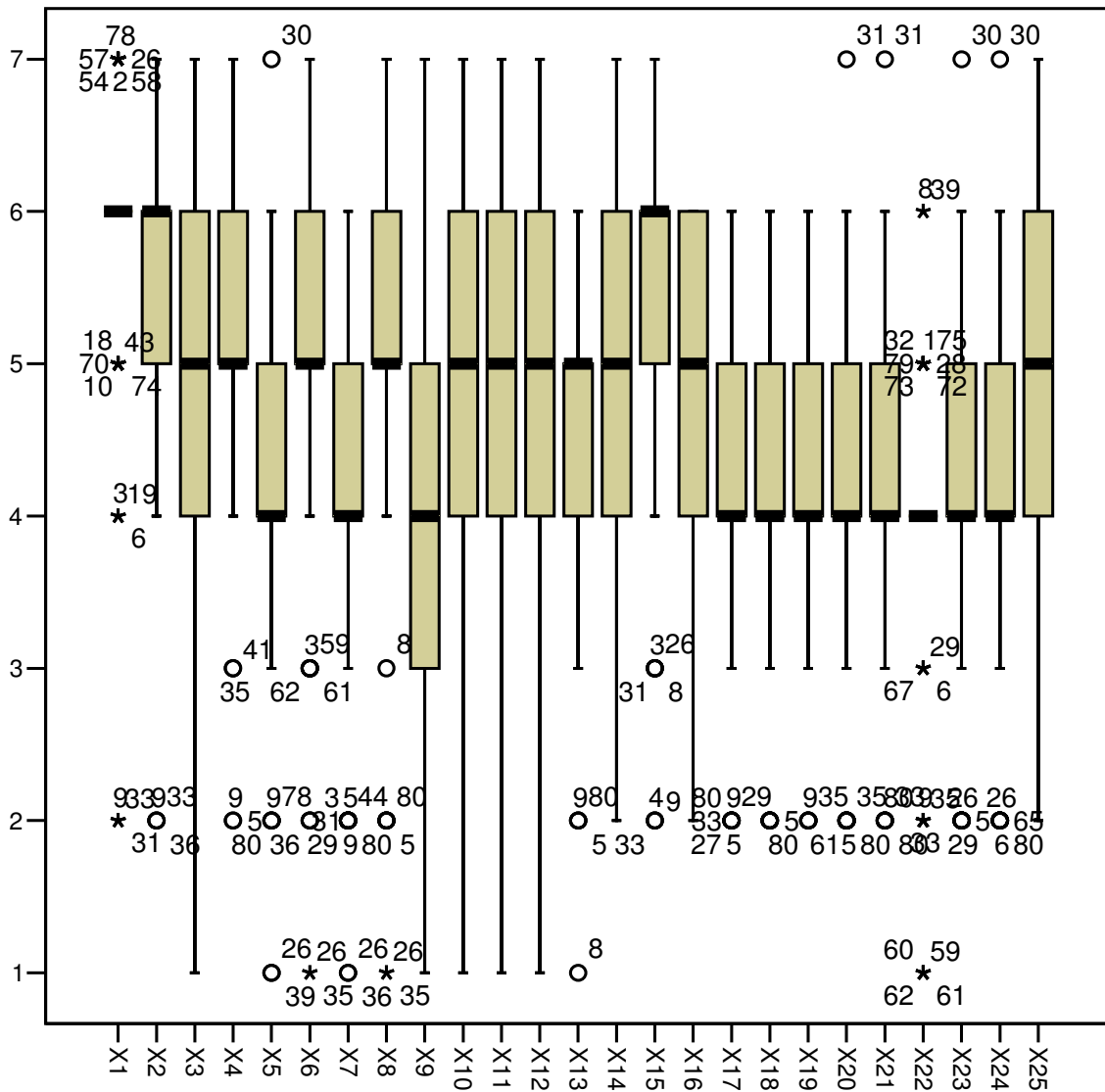
Quadro C.17 – Functions at Group Centroids (Grupo 3.1)

Clusters	Funções		
	1	2	3
1	,631	,118	-,381
2	-7,259	-3,612	,966
3	6,301	-,656	5,455
4	-9,760	7,692	2,264

Funções discriminantes canónicas não estandardizadas avaliadas pela média dos grupos.

Anexo D

Figura D.1 – Caixa de bigodes (Grupo 3.2)



Quadro D.1 – Medidas de localização (Grupo 3.2)

Abreviaturas	Média	Estimativa do erro amostral	Média aparada 5%	Mediana	Moda
X1	5,85	0,114	5,97	6,00	6
X2	5,56	0,129	5,64	6,00	6
X3	5,12	0,138	5,21	5,00	6
X4	5,37	0,116	5,44	5,00	6
X5	4,22	0,124	4,26	4,00	4
X6	5,01	0,140	5,14	5,00	6
X7	4,20	0,146	4,25	4,00	4
X8	4,98	0,142	5,08	5,00	5
X9	4,23	0,172	4,29	4,00	4
X10	4,69	0,149	4,73	5,00	5
X11	5,00	0,130	5,05	5,00	5
X12	4,95	0,153	5,03	5,00	5
X13	4,64	0,116	4,73	5,00	5
X14	4,79	0,139	4,81	5,00	5
X15	5,28	0,116	5,38	6,00	6
X16	4,74	0,126	4,81	5,00	5
X17	4,46	0,115	4,51	4,00	4
X18	4,41	0,124	4,45	4,00	4
X19	4,38	0,124	4,42	4,00	5
X20	4,43	0,127	4,47	4,00	4
X21	4,21	0,097	4,23	4,00	4
X22	3,93	0,118	4,00	4,00	4
X23	4,19	0,119	4,19	4,00	4
X24	4,20	0,121	4,21	4,00	4
X25	4,62	0,155	4,63	5,00	5

Quadro D.2 – Medidas de dispersão (Grupo 3.2)

Abreviaturas	Amplitude total	Amplitude inter-quartil	Mínimo	Máximo	Variância	Desvio Padrão
X1	5	0	2	7	1,053	1,026
X2	5	1	2	7	1,350	1,162
X3	6	2	1	7	1,535	1,239
X4	5	1	2	7	1,086	1,042
X5	6	1	1	7	1,250	1,118
X6	6	1	1	7	1,587	1,260
X7	5	1	1	6	1,735	1,317
X8	6	1	1	7	1,624	1,275
X9	6	3	1	7	2,407	1,551
X10	6	2	1	7	1,791	1,338
X11	6	2	1	7	1,375	1,173
X12	6	2	1	7	1,898	1,378
X13	5	1	1	6	1,083	1,041
X14	5	2	2	7	1,586	1,252
X15	5	1	2	7	1,081	1,040
X16	4	2	2	6	1,294	1,138
X17	4	1	2	6	1,076	1,037
X18	4	1	2	6	1,244	1,116
X19	4	1	2	6	1,239	1,113
X20	5	1	2	7	1,298	1,139
X21	5	1	2	7	0,768	0,876
X22	5	1	1	6	1,119	1,058
X23	5	1	2	7	1,153	1,074
X24	5	1	2	7	1,185	1,089
X25	5	2	2	7	1,939	1,393

Quadro D.3 – Coeficiente de Variação (Grupo 3.2)

Abreviaturas	Desvio Padrão	Média	CV
X1	1,026	5,85	17,54
X2	1,162	5,56	20,90
X3	1,239	5,12	24,20
X4	1,042	5,37	19,40
X5	1,118	4,22	26,49
X6	1,260	5,01	25,15
X7	1,317	4,20	31,36
X8	1,275	4,98	25,60
X9	1,551	4,23	36,67
X10	1,338	4,69	28,53
X11	1,173	5,00	23,46
X12	1,378	4,95	27,84
X13	1,041	4,64	22,44
X14	1,252	4,79	26,14
X15	1,040	5,28	19,70
X16	1,138	4,74	24,01
X17	1,037	4,46	23,25
X18	1,116	4,41	25,31
X19	1,113	4,38	25,41
X20	1,139	4,43	25,71
X21	,876	4,21	20,81
X22	1,058	3,93	26,92
X23	1,074	4,19	25,63
X24	1,089	4,20	25,93
X25	1,393	4,62	30,15

Quadro D.4 – Coeficiente de assimetria (Grupo 3.2)

Abreviaturas	Assimetria (g_1)	Desvio padrão g_1	$g_1/\text{Desvio padrão } g_1$
X1	-2,044	,267	-7,66
X2	-,971	,267	-3,64
X3	-,968	,267	-3,63
X4	-,936	,267	-3,51
X5	-,454	,267	-1,70
X6	-1,408	,267	-5,27
X7	-,510	,267	-1,91
X8	-1,401	,267	-5,25
X9	-,465	,267	-1,74
X10	-,406	,267	-1,52
X11	-,572	,267	-2,14
X12	-,968	,267	-3,63
X13	-1,004	,267	-3,76
X14	-,217	,267	-0,81
X15	-1,557	,267	-5,83
X16	-,618	,267	-2,31
X17	-,605	,267	-2,27
X18	-,537	,267	-2,01
X19	-,254	,267	-0,95
X20	-,504	,267	-1,89
X21	-,313	,267	-1,17
X22	-1,148	,267	-4,30
X23	-,256	,267	-0,96
X24	-,227	,267	-0,85
X25	-,590	,267	-2,21

Quadro D.5 – Coeficiente de achatamento (Grupo 3.2)

Abreviaturas	Achatamento (j_1)	Desvio padrão j_1	j_1/Desvio padrão j_1
X1	5,743	0,529	10,86
X2	1,390	0,529	2,63
X3	1,093	0,529	2,07
X4	1,583	0,529	2,99
X5	1,008	0,529	1,91
X6	1,727	0,529	3,26
X7	-0,373	0,529	-0,71
X8	1,905	0,529	3,60
X9	-0,584	0,529	-1,10
X10	-0,148	0,529	-0,28
X11	1,260	0,529	2,38
X12	0,891	0,529	1,68
X13	1,558	0,529	2,95
X14	-0,508	0,529	-0,96
X15	2,578	0,529	4,87
X16	-0,469	0,529	-0,89
X17	0,420	0,529	0,79
X18	-0,102	0,529	-0,19
X19	-0,659	0,529	-1,25
X20	0,180	0,529	0,34
X21	1,874	0,529	3,54
X22	1,611	0,529	3,05
X23	0,517	0,529	0,98
X24	0,429	0,529	0,81
X25	-0,427	0,529	-0,81

Quadro D.6 – Teste da Normalidade – Kolmogorov-Smirnov (K-S) (Grupo 3.2)

Abreviaturas	K-S	Asymp. Sig. (p)
X1	3,239	0,000
X2	1,952	0,001
X3	2,066	0,000
X4	1,989	0,001
X5	2,235	0,000
X6	2,354	0,000
X7	1,853	0,002
X8	2,458	0,000
X9	1,515	0,020
X10	1,876	0,002
X11	1,833	0,002
X12	2,184	0,000
X13	2,267	0,000
X14	1,543	0,017
X15	2,420	0,000
X16	1,978	0,001
X17	1,969	0,001
X18	1,773	0,004
X19	1,727	0,005
X20	1,948	0,001
X21	2,648	0,000
X22	3,196	0,000
X23	2,550	0,000
X24	2,519	0,000
X25	2,363	0,000

Quadro D.7 – Correlações de Spearman/Pearson (Grupo 3.1)

Spearman's		Pearson		X1	X2	X3	X4	X5	X6	X7	X8	X9	X10	X11	X12	X13	X14	X15	X16	X17	X18	X19	X20	X21	X22	X23	X24	X25
X1	R																											
	P																											
X2	R																											
	P																											
X3	R																											
	P																											
X4	R																											
	P																											
X5	R																											
	P																											
X6	R																											
	P																											
X7	R																											
	P																											
X8	R																											
	P																											
X9	R																											
	P																											
X10	R																											
	P																											
X11	R																											
	P																											
X12	R																											
	P																											
X13	R																											
	P																											
X14	R																											
	P																											
X15	R																											
	P																											
X16	R																											
	P																											
X17	R																											
	P																											
X18	R																											
	P																											
X19	R																											
	P																											
X20	R																											
	P																											
X21	R																											
	P																											
X22	R																											
	P																											
X23	R																											
	P																											
X24	R																											
	P																											
X25	R																											
	P																											

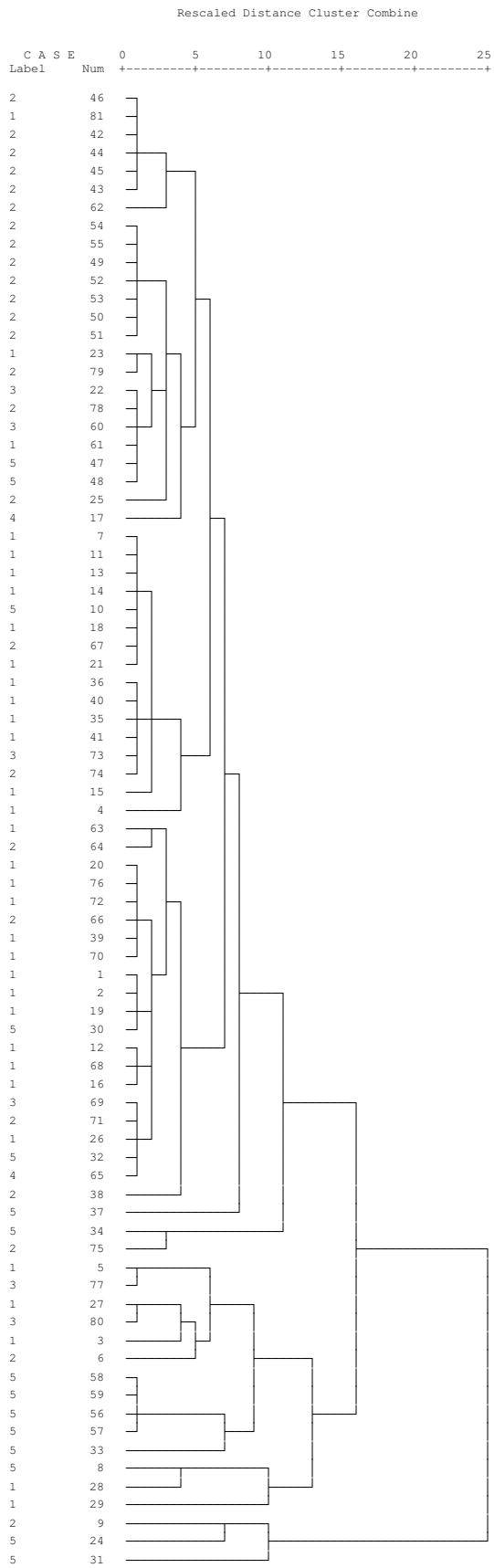
** A correlação é significante no nível 0,01 (2-tailed).

* A correlação é significante no nível 0,05 (2-tailed).

Note: Na parte superior da tabela apresentamos a correlação de Pearson e na parte inferior a correlação de Spearman's.

N = 81

Figura D.2 – Dendograma (Grupo 3.2)



Quadro D.8 – Teste da normalidade (Grupo 3.2)

Clusters	Kolmogorov-Smirnov(a)			Shapiro-Wilk			
	Estatística	df	Sig.	Estatística	df	Sig.	
Factor 1	1	,140	64	,003	,936	64	,002
	2	,219	11	,147	,795	11	,008
	3	,222	3	.	,986	3	,770
	4	,203	3	.	,994	3	,850
Factor 2	1	,112	64	,046	,967	64	,082
	2	,241	11	,073	,814	11	,014
	3	,378	3	.	,767	3	,038
	4	,230	3	.	,981	3	,736
Factor 3	1	,147	64	,002	,890	64	,000
	2	,240	11	,077	,829	11	,022
	3	,371	3	.	,784	3	,076
	4	,269	3	.	,949	3	,567
Factor 4	1	,097	64	,200(*)	,970	64	,126
	2	,297	11	,008	,755	11	,002
	3	,262	3	.	,956	3	,598
	4	,292	3	.	,923	3	,463
Factor 5	1	,128	64	,011	,923	64	,001
	2	,280	11	,016	,799	11	,009
	3	,275	3	.	,943	3	,541
	4	,334	3	.	,860	3	,268
Factor 6	1	,138	64	,004	,917	64	,000
	2	,232	11	,102	,905	11	,214
	3	,334	3	.	,860	3	,268
	4	,306	3	.	,904	3	,399

* Este é o limite inferior da verdadeira significância.

a) Correção da significância de Lilliefors.

Quadro D.9 – Teste da homogeneidade das variâncias (Grupo 3.2)

	Estatísticas de Levene	df1	df2	Sig.
Factor 1	,815	3	77	,489
Factor 2	8,127	3	77	,000
Factor 3	3,438	3	77	,021
Factor 4	55,801	3	77	,000
Factor 5	3,510	3	77	,019
Factor 6	2,930	3	77	,039

Quadro D.10 – Teste de Kruskal-Wallis (Grupo 3.2)

Testes Estatísticos (a,b,c)

	Factor 1	Factor 2	Factor 3	Factor 4	Factor 5	Factor 6
Chi-quadrado	17,037	31,843	14,696	9,375	16,519	1,611
df	3	3	3	3	3	3
Est. assintótica	,001	,000	,002	,025	,001	,657

a) Teste Kruskal Wallis

b) Agrupamento de variáveis: Clusters

c) Algumas ou todas as importâncias exactas não podem ser calculadas por falta de memória.

Quadro D.11 – Anova (Grupo 3.2)

		Soma dos Quadrados	df	Média dos quadrados	F	Sig.
Factor 1	Entre Grupos	21,183	3	7,061	9,244	,000
	Dentro dos Grupos	58,817	77	,764		
	Total	80,000	80			
Factor 2	Entre Grupos	43,663	3	14,554	30,841	,000
	Dentro dos Grupos	36,337	77	,472		
	Total	80,000	80			
Factor 3	Entre Grupos	30,086	3	10,029	15,471	,000
	Dentro dos Grupos	49,914	77	,648		
	Total	80,000	80			
Factor 4	Entre Grupos	14,556	3	4,852	5,709	,001
	Dentro dos Grupos	65,444	77	,850		
	Total	80,000	80			
Factor 5	Entre Grupos	29,524	3	9,841	15,013	,000
	Dentro dos Grupos	50,476	77	,656		
	Total	80,000	80			
Factor 6	Entre Grupos	5,740	3	1,913	1,984	,123
	Dentro dos Grupos	74,260	77	,964		
	Total	80,000	80			

Quadro D.12 – Teste post hoc de Benferroni (Grupo 3.2)

Variável Dependente	(I) Clusters	(J) Clusters	Diferença Média (I-J)	Desvio Padrão	Sig.	Intervalo de Confiança 95%	
						Limite Inferior	Limite Superior
Factor 1 Bonferroni	1	2	1,15645250(*)	,28526724	,001	,3839123	1,9289927
		3	1,79774986(*)	,51629079	,005	,3995682	3,1959315
		4	,81538233	,51629079	,710	-,5827993	2,2135640
	2	1	-1,15645250(*)	,28526724	,001	-1,9289927	-,3839123
		3	,64129736	,56926520	1,000	-,9003458	2,1829405
		4	-,34107017	,56926520	1,000	-1,8827133	1,2005730
	3	1	-1,79774986(*)	,51629079	,005	-3,1959315	-,3995682
		2	-,64129736	,56926520	1,000	-2,1829405	,9003458
		4	-,98236753	,71361170	1,000	-2,9149195	,9501844
	4	1	-,81538233	,51629079	,710	-2,2135640	,5827993
		2	,34107017	,56926520	1,000	-1,2005730	1,8827133
		3	,98236753	,71361170	1,000	-,9501844	2,9149195
Factor 2 Bonferroni	1	2	2,03395898(*)	,22422019	,000	1,4267420	2,6411760
		3	-,83218577	,40580482	,262	-1,9311573	,2667857
		4	,88401657	,40580482	,195	-,2149549	1,9829881
	2	1	-2,03395898(*)	,22422019	,000	-2,6411760	-1,4267420
		3	-2,86614476(*)	,44744274	,000	-4,0778771	-1,6544125
		4	-1,14994241	,44744274	,073	-2,3616747	,0617899
	3	1	,83218577	,40580482	,262	-,2667857	1,9311573
		2	2,86614476(*)	,44744274	,000	1,6544125	4,0778771
		4	1,71620234(*)	,56089916	,018	,1972155	3,2351892
	4	1	-,88401657	,40580482	,195	-1,9829881	,2149549
		2	1,14994241	,44744274	,073	-,0617899	2,3616747
		3	-1,71620234(*)	,56089916	,018	-3,2351892	-,1972155
Factor 3 Bonferroni	1	2	,34472684	,26279028	1,000	-,3669429	1,0563966
		3	2,37461177(*)	,47561088	,000	1,0865965	3,6626270
		4	2,29287390(*)	,47561088	,000	1,0048587	3,5808891
	2	1	-,34472684	,26279028	1,000	-1,0563966	-,3669429
		3	2,02988493(*)	,52441130	,001	,6097119	3,4500580
		4	1,94814706(*)	,52441130	,002	,5279740	3,3683201
	3	1	-2,37461177(*)	,47561088	,000	-3,6626270	-1,0865965
		2	-2,02988493(*)	,52441130	,001	-3,4500580	-,6097119
		4	-,08173787	,65738436	1,000	-1,8620190	1,6985432
	4	1	-2,29287390(*)	,47561088	,000	-3,5808891	-1,0048587
		2	-1,94814706(*)	,52441130	,002	-3,3683201	-,5279740
		3	,08173787	,65738436	1,000	-1,6985432	1,8620190
Factor 4 Bonferroni	1	2	-,12355049	,30090897	1,000	-,9384506	,6913496
		3	-1,74842081(*)	,54459998	,012	-3,2232674	-,2735742
		4	1,32932132	,54459998	,102	-,1455253	2,8041679
	2	1	,12355049	,30090897	1,000	-,6913496	,9384506
		3	-1,62487032	,60047909	,050	-3,2510447	,0013040
		4	1,45287182	,60047909	,107	-,1733025	3,0790462
	3	1	1,74842081(*)	,54459998	,012	,2735742	3,2232674
		2	1,62487032	,60047909	,050	-,0013040	3,2510447
		4	3,07774214(*)	,75274037	,001	1,0392247	5,1162596
	4	1	-1,32932132	,54459998	,102	-2,8041679	,1455253
		2	-1,45287182	,60047909	,107	-3,0790462	,1733025
		3	-3,07774214(*)	,75274037	,001	-5,1162596	-1,0392247
Factor 5 Bonferroni	1	2	-,62755428	,26426532	,120	-1,3432186	,0881101
		3	-1,65360518(*)	,47828048	,005	-2,9488500	-,3583603
		4	2,39847589(*)	,47828048	,000	1,1032310	3,6937207
	2	1	,62755428	,26426532	,120	-,0881101	1,3432186
		3	-1,02605090	,52735481	,332	-2,4541953	,4020935
		4	3,02603018(*)	,52735481	,000	1,5978857	4,4541746
	3	1	1,65360518(*)	,47828048	,005	,3583603	2,9488500
		2	1,02605090	,52735481	,332	-,4020935	2,4541953
		4	4,05208107(*)	,66107425	,000	2,2618073	5,8423549
	4	1	-2,39847589(*)	,47828048	,000	-3,6937207	-1,1032310
		2	-3,02603018(*)	,52735481	,000	-4,4541746	-1,5978857
		3	-4,05208107(*)	,66107425	,000	-5,8423549	-2,2618073
Factor 6 Bonferroni	1	2	,06458574	,32053540	1,000	-,8034652	,9326367
		3	,41313124	,58012086	1,000	-1,1579104	1,9841729
		4	1,37062757	,58012086	,124	-,2004141	2,9416692
	2	1	-,06458574	,32053540	1,000	-,9326367	,8034652
		3	,34854550	,63964461	1,000	-1,3836941	2,0807851
		4	1,30604182	,63964461	,268	-,4261978	3,0382814
	3	1	-,41313124	,58012086	1,000	-1,9841729	1,1579104
		2	-,34854550	,63964461	1,000	-2,0807851	1,3836941
		4	,95749632	,80183695	1,000	-1,2139809	3,1289736
	4	1	-1,37062757	,58012086	,124	-2,9416692	,2004141
		2	-1,30604182	,63964461	,268	-3,0382814	,4261978
		3	-,95749632	,80183695	1,000	-3,1289736	1,2139809

* A diferença média é significativa para o nível de 0,05.

Quadro D.13 – Teste Scheffe (Grupo 3.2)

Variável Dependente	(I) Clusters	(J) Clusters	Diferença Média (I-J)	Desvio Padrão	Sig.	Intervalo de Confiança 95%		
						Limite Inferior	Limite Superior	
Factor 1 Scheffe	1	2	1,15645250(*)	,28526724	,002	,3410657	1,9718393	
		3	1,79774986(*)	,51629079	,010	,3220225	3,2734773	
		4	,81538233	,51629079	,481	-,6603451	2,2911097	
	2	1	-1,15645250(*)	,28526724	,002	-1,9718393	-,3410657	
		3	,64129736	,56926520	,737	-,9858482	2,2684429	
		4	-,34107017	,56926520	,948	-1,9682157	1,2860754	
	3	1	-1,79774986(*)	,51629079	,010	-3,2734773	-,3220225	
		2	-,64129736	,56926520	,737	-2,2684429	,9858482	
		4	-,98236753	,71361170	,597	-3,0221024	1,0573674	
	4	1	-,81538233	,51629079	,481	-2,2911097	,6603451	
		2	,34107017	,56926520	,948	-1,2860754	1,9682157	
		3	,98236753	,71361170	,597	-1,0573674	3,0221024	
Factor 2 Scheffe	1	2	2,03395898(*)	,22422019	,000	1,3930646	2,6748534	
		3	-,83218577	,40580482	,249	-1,9921083	,3277367	
		4	,88401657	,40580482	,201	-,2759059	2,0439391	
		2	-2,03395898(*)	,22422019	,000	-2,6748534	-1,3930646	
	2	3	-2,86614476(*)	,44744274	,000	-4,1450820	-1,5872075	
		4	-1,14994241	,44744274	,095	-2,4288796	,1289948	
		1	,83218577	,40580482	,249	-,3277367	1,9921083	
	3	2	2,86614476(*)	,44744274	,000	1,5872075	4,1450820	
		4	1,71620234(*)	,56089916	,031	,1129697	3,3194350	
		1	-,88401657	,40580482	,201	-2,0439391	,2759059	
	4	2	1,14994241	,44744274	,095	-,1289948	2,4288796	
		3	-1,71620234(*)	,56089916	,031	-3,3194350	-,1129697	
1		,34472684	,26279028	,634	-,4064135	1,0958671		
Factor 3 Scheffe	1	2	2,37461177(*)	,47561088	,000	1,0151608	3,7340627	
		3	2,29287390(*)	,47561088	,000	,9334229	3,6523249	
		4	-,34472684	,26279028	,634	-1,0958671	,4064135	
		2	2,02988493(*)	,52441130	,003	,5309465	3,5288234	
	2	3	1,94814706(*)	,52441130	,005	,4492086	3,4470855	
		4	-2,37461177(*)	,47561088	,000	-3,7340627	-1,0151608	
		1	-2,02988493(*)	,52441130	,003	-3,5288234	-,5309465	
	3	2	-,08173787	,65738436	,999	-1,9607567	1,7972809	
		4	-2,29287390(*)	,47561088	,000	-3,6523249	-,9334229	
		1	-1,94814706(*)	,52441130	,005	-3,4470855	-,4492086	
	4	2	,08173787	,65738436	,999	-1,7972809	1,9607567	
		3	-1,2355049	,30090897	,982	-,9836464	,7365455	
1		-1,74842081(*)	,54459998	,021	-3,3050651	-,1917765		
Factor 4 Scheffe	1	2	1,32932132	,54459998	,123	-,2273230	2,8859656	
		3	1,2355049	,30090897	,982	-,7365455	,9836464	
		4	-1,62487032	,60047909	,071	-3,3412353	,0914947	
		2	1,45287182	,60047909	,128	-,2634932	3,1692368	
	2	3	1,74842081(*)	,54459998	,021	,1917765	3,3050651	
		4	1,62487032	,60047909	,071	-,0914947	3,3412353	
		1	3,07774214(*)	,75274037	,002	,9261647	5,2293195	
	3	2	-1,32932132	,54459998	,123	-2,8859656	,2273230	
		4	-1,45287182	,60047909	,128	-3,1692368	,2634932	
		1	-3,07774214(*)	,75274037	,002	-5,2293195	-,9261647	
	Factor 5 Scheffe	1	2	-,62755428	,26426532	,140	-1,3829107	,1278022
			3	-1,65360518(*)	,47828048	,011	-3,0206867	-,2865236
4			2,39847589(*)	,47828048	,000	1,0313944	3,7655574	
2			,62755428	,26426532	,140	-,1278022	1,3829107	
2		3	-1,02605090	,52735481	,293	-2,5334029	,4813011	
		4	3,02603018(*)	,52735481	,000	1,5186782	4,5333822	
		1	1,65360518(*)	,47828048	,011	,2865236	3,0206867	
3		2	1,02605090	,52735481	,293	-,4813011	2,5334029	
		4	4,05208107(*)	,66107425	,000	2,1625153	5,9416468	
		1	-2,39847589(*)	,47828048	,000	-3,7655574	-1,0313944	
4		2	-3,02603018(*)	,52735481	,000	-4,5333822	-1,5186782	
		3	-4,05208107(*)	,66107425	,000	-5,9416468	-2,1625153	
	1	,06458574	,32053540	,998	-,8516089	,9807804		
Factor 6 Scheffe	1	2	,41313124	,58012086	,917	-1,2450433	2,0713058	
		3	1,37062757	,58012086	,143	-,2875470	3,0288021	
		4	-,06458574	,32053540	,998	-,9807804	,8516089	
		2	,34854550	,63964461	,960	-1,4797673	2,1768583	
	2	3	1,30604182	,63964461	,252	-,5222710	3,1343547	
		4	-,41313124	,58012086	,917	-2,0713058	1,2450433	
		1	-,34854550	,63964461	,960	-2,1768583	1,4797673	
	3	2	,95749632	,80183695	,700	-1,3344151	3,2494078	
		4	-1,37062757	,58012086	,143	-3,0288021	,2875470	
		1	-1,30604182	,63964461	,252	-3,1343547	,5222710	
	4	2	-,95749632	,80183695	,700	-3,2494078	1,3344151	

* A diferença média é significativa para o nível de 0,05.

Quadro D.14 – Teste da Igualdade dos Grupos Médios (Grupo 3.2)

	Wilks' Lambda	F	df1	df2	Sig.
X1	,763	7,977	3	77	,000
X2	,773	7,557	3	77	,000
X3	,569	19,458	3	77	,000
X4	,703	10,857	3	77	,000
X5	,751	8,490	3	77	,000
X6	,633	14,908	3	77	,000
X7	,787	6,951	3	77	,000
X8	,550	20,958	3	77	,000
X9	,590	17,799	3	77	,000
X10	,696	11,222	3	77	,000
X11	,676	12,278	3	77	,000
X12	,493	26,407	3	77	,000
X13	,737	9,174	3	77	,000
X14	,979	,563	3	77	,641
X15	,526	23,111	3	77	,000
X16	,578	18,773	3	77	,000
X17	,664	12,959	3	77	,000
X18	,633	14,913	3	77	,000
X19	,737	9,152	3	77	,000
X20	,495	26,210	3	77	,000
X21	,724	9,768	3	77	,000
X22	,435	33,370	3	77	,000
X23	,766	7,861	3	77	,000
X24	,781	7,205	3	77	,000
X25	,461	29,956	3	77	,000

Quadro D.15 – Valores próprios (Grupo 3.2)

Função	Valor próprio	% da variância	% Acumulada	Correlação Canônica
1	3,655(a)	44,2	44,2	,886
2	3,050(a)	36,9	81,1	,868
3	1,567(a)	18,9	100,0	,781

a) As primeiras 3 funções discriminantes canônicas foram usadas na análise.

Quadro D.16 – Wilks' Lambda (Grupo 3.2)

Teste das Funções	Wilks' Lambda	χ^2	df	Sig.
1 a 3	,021	285,129	27	,000
2 a 3	,096	172,083	16	,000
3	,390	69,285	7	,000

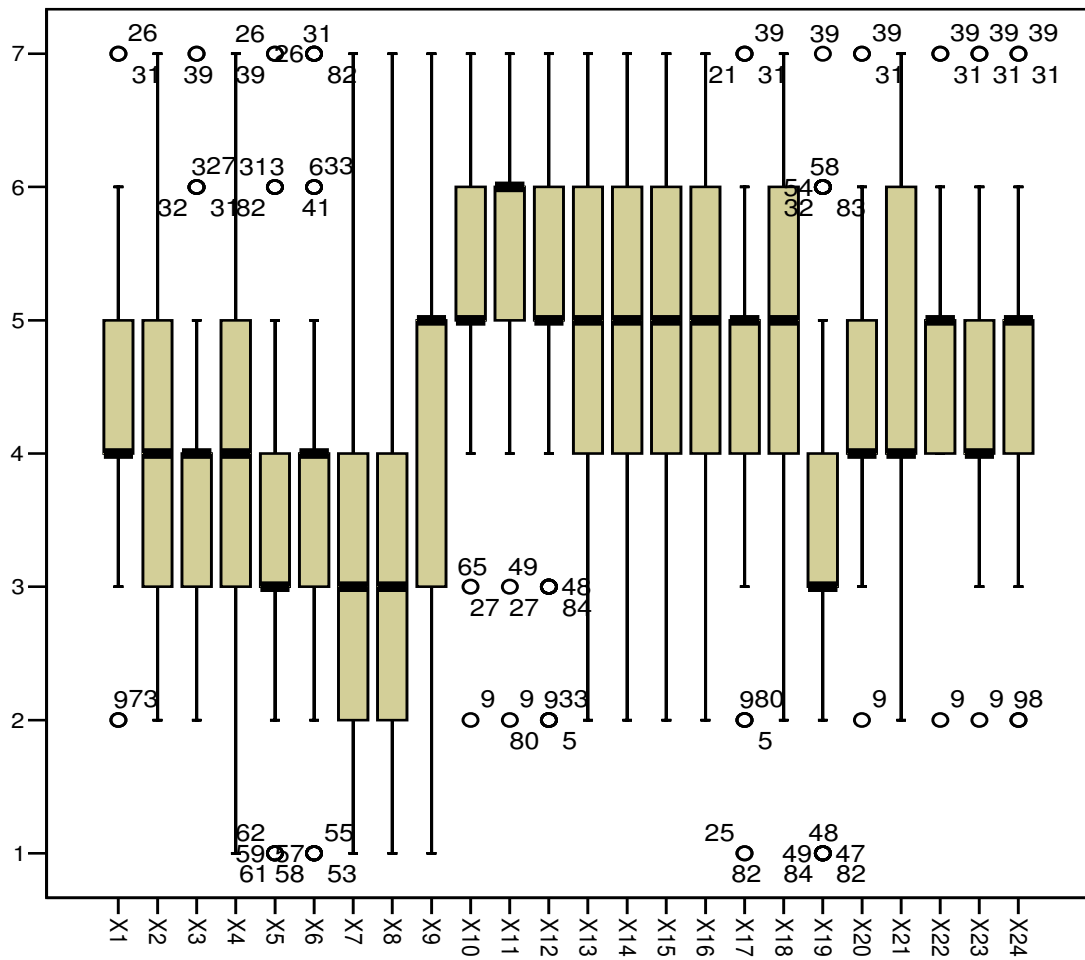
Quadro D.17 – Functions at Group Centroids (Grupo 3.2)

Clusters	Funções		
	1	2	3
1	,935	-,043	,143
2	-4,084	-1,864	,738
3	-3,412	8,086	,382
4	-1,550	-,340	-6,135

Funções discriminantes canônicas não estandardizadas avaliadas pela média dos grupos.

Anexo E

Figura E.1 – Caixa de bigodes (Grupo 3.3)



Quadro E.1 – Medidas de localização (Grupo 3.3)

Abreviaturas	Média	Estimativa do erro amostral	Média aparada 5%	Mediana	Moda
X1	4,49	0,117	4,49	4,00	4
X2	4,21	0,147	4,18	4,00	4
X3	3,91	0,117	3,88	4,00	4
X4	4,19	0,164	4,16	4,00	4
X5	3,42	0,137	3,38	3,00	3
X6	3,67	0,167	3,63	4,00	4
X7	2,96	0,153	2,89	3,00	3
X8	2,95	0,158	2,86	3,00	4
X9	4,21	0,162	4,23	5,00	5
X10	5,33	0,099	5,37	5,00	6
X11	5,49	0,096	5,53	6,00	6
X12	5,25	0,143	5,33	5,00	6
X13	4,91	0,115	4,97	5,00	5
X14	4,83	0,120	4,88	5,00	4
X15	4,85	0,107	4,89	5,00	5
X16	4,81	0,108	4,85	5,00	5
X17	4,84	0,127	4,92	5,00	5
X18	4,74	0,139	4,80	5,00	5
X19	3,49	0,164	3,48	3,00	4
X20	4,58	0,116	4,58	4,00	4
X21	4,64	0,118	4,67	4,00	4
X22	4,69	0,096	4,66	5,00	4
X23	4,53	0,100	4,52	4,00	4
X24	4,67	0,110	4,69	5,00	5

Quadro E.2 – Medidas de dispersão (Grupo 3.3)

Abreviaturas	Amplitude total	Amplitude inter-quartil	Mínimo	Máximo	Variância	Desvio Padrão
X1	5	1	2	7	1,103	1,050
X2	5	2	2	7	1,743	1,320
X3	5	1	2	7	1,105	1,051
X4	6	2	1	7	2,178	1,476
X5	6	1	1	7	1,522	1,234
X6	6	1	1	7	2,250	1,500
X7	6	2	1	7	1,886	1,373
X8	6	2	1	7	2,023	1,422
X9	6	2	1	7	2,118	1,455
X10	5	1	2	7	0,800	0,894
X11	5	1	2	7	0,753	0,868
X12	5	1	2	7	1,663	1,290
X13	5	2	2	7	1,080	1,039
X14	5	2	2	7	1,170	1,082
X15	5	2	2	7	0,928	0,963
X16	5	2	2	7	0,953	0,976
X17	6	1	1	7	1,311	1,145
X18	5	2	2	7	1,569	1,253
X19	6	2	1	7	2,178	1,476
X20	5	1	2	7	1,097	1,047
X21	5	2	2	7	1,133	1,064
X22	5	1	2	7	0,741	0,861
X23	5	1	2	7	0,802	0,896
X24	5	1	2	7	0,975	0,987

Quadro E.3 – Coeficiente de Variação (Grupo 3.3)

Abreviaturas	Média	Desvio Padrão	CV
X1	4,49	1,050	23,39
X2	4,21	1,320	31,35
X3	3,91	1,051	26,89
X4	4,19	1,476	35,23
X5	3,42	1,234	36,08
X6	3,67	1,500	40,87
X7	2,96	1,373	46,39
X8	2,95	1,422	48,20
X9	4,21	1,455	34,56
X10	5,33	0,894	16,77
X11	5,49	0,868	15,81
X12	5,25	1,290	24,57
X13	4,91	1,039	21,16
X14	4,83	1,082	22,40
X15	4,85	0,963	19,86
X16	4,81	0,976	20,29
X17	4,84	1,145	23,66
X18	4,74	1,253	26,43
X19	3,49	1,476	42,29
X20	4,58	1,047	22,86
X21	4,64	1,064	22,93
X22	4,69	0,861	18,36
X23	4,53	0,896	19,78
X24	4,67	0,987	21,13

Quadro E.4 – Coeficiente de assimetria (Grupo 3.3)

Abreviaturas	Skewness (g_1)	Std. Error g_1	g_1/Std Error g_1
X1	0,216	0,267	0,81
X2	0,404	0,267	1,51
X3	0,640	0,267	2,40
X4	0,485	0,267	1,82
X5	0,538	0,267	2,01
X6	0,273	0,267	1,02
X7	0,484	0,267	1,81
X8	0,383	0,267	1,43
X9	-0,551	0,267	-2,06
X10	-0,931	0,267	-3,49
X11	-1,157	0,267	-4,33
X12	-0,943	0,267	-3,53
X13	-0,714	0,267	-2,67
X14	-0,436	0,267	-1,63
X15	-0,384	0,267	-1,44
X16	-0,360	0,267	-1,35
X17	-1,213	0,267	-3,19
X18	-0,782	0,267	-2,93
X19	0,216	0,267	0,80
X20	0,184	0,267	0,69
X21	-0,063	0,267	0,24
X22	0,407	0,267	1,52
X23	0,226	0,267	0,85
X24	-0,160	0,267	-0,60

Quadro E.5 – Coeficiente de achatamento (Grupo 3.3)

Abreviaturas	Kurtosis (j_1)	Std. Error j_1	j_1/Std Error j_1
X1	-0,109	0,529	-0,21
X2	-0,574	0,529	-1,29
X3	0,825	0,529	1,56
X4	-0,448	0,529	-0,85
X5	1,171	0,529	2,21
X6	0,067	0,529	0,13
X7	0,233	0,529	0,44
X8	0,272	0,529	0,51
X9	-0,054	0,529	-0,10
X10	1,488	0,529	2,81
X11	2,766	0,529	5,23
X12	0,473	0,529	0,89
X13	1,338	0,529	2,53
X14	0,088	0,529	0,17
X15	-0,074	0,529	-0,14
X16	-0,149	0,529	-0,28
X17	2,709	0,529	5,12
X18	0,120	0,529	0,23
X19	-0,437	0,529	-0,83
X20	-0,445	0,529	-0,84
X21	-0,496	0,529	-0,94
X22	0,648	0,529	1,22
X23	0,761	0,529	1,44
X24	0,371	0,529	0,70

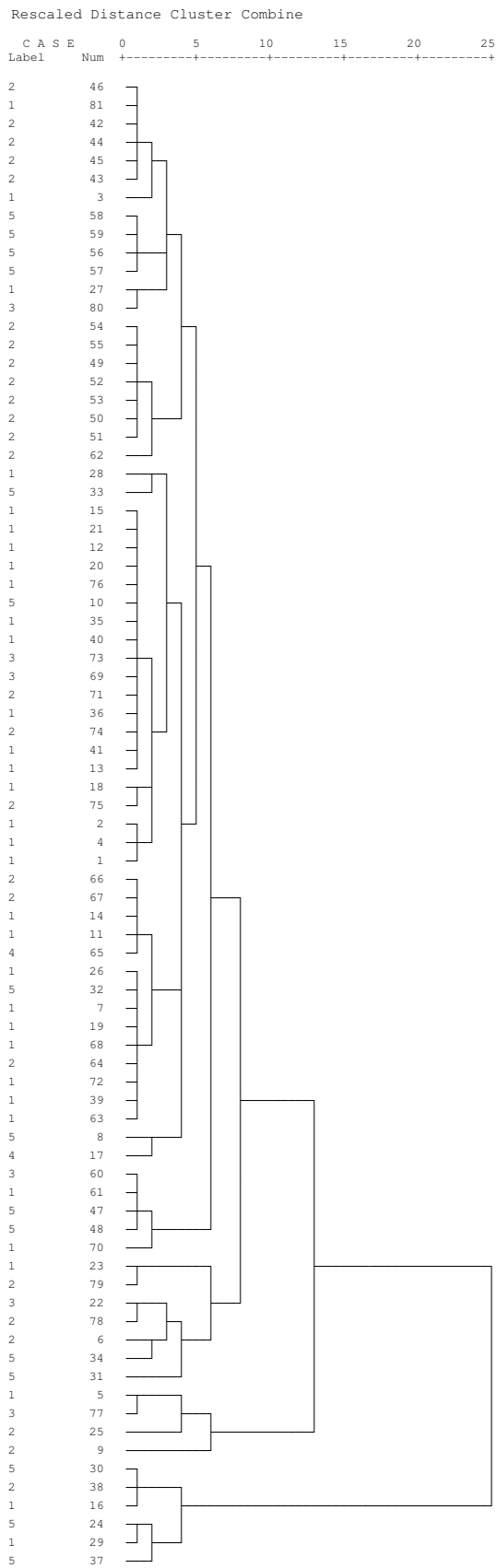
Quadro E.6 – Teste da Normalidade – Kolmogorov-Smirnov (K-S) (Grupo 3.3)

Abreviaturas	K-S	Asymp. Sig. (p)
X1	2,350	0,000
X2	2,180	0,000
X3	2,205	0,000
X4	2,060	0,000
X5	1,871	0,002
X6	1,820	0,003
X7	1,403	0,039
X8	1,517	0,020
X9	2,358	0,000
X10	2,392	0,000
X11	2,592	0,000
X12	2,150	0,000
X13	2,132	0,000
X14	1,556	0,016
X15	1,939	0,001
X16	1,955	0,001
X17	2,557	0,000
X18	2,127	0,000
X19	1,515	0,020
X20	2,170	0,000
X21	2,208	0,000
X22	2,435	0,000
X23	2,065	0,000
X24	1,801	0,003

Quadro E.7 – Correlações de Spearman/Pearson (Grupo 3.1)

Spearman's Pearson		X1	X2	X3	X4	X5	X6	X7	X8	X9	X10	X11	X12	X13	X14	X15	X16	X17	X18	X19	X20	X21	X22	X23	X24
X1	R		.600(**)	.503(**)	.311(**)	.513(**)	.661(**)	.455(**)	.527(**)	.291(**)	.342(**)	.333(**)	0.195	0.154	0.098	0.184	0.098	0.067	.412(**)	0.115	.452(**)	.294(**)	.433(**)	.502(**)	.293(**)
	P		0.000	0.000	0.005	0.000	0.000	0.000	0.000	0.008	0.002	0.002	0.081	0.170	0.384	0.099	0.093	0.554	0.000	0.307	0.000	0.008	0.000	0.000	0.008
X2	R	.541(**)		.599(**)	.730(**)	.651(**)	.339(**)	0.184	.272(*)	.367(**)	-0.028	.508(**)	.417(**)	-0.014	0.026	-0.015	-0.047	-0.044	-0.088	.434(**)	.300(**)	.561(**)	.399(**)	.401(**)	.572(**)
	P	0.000		0.000	0.000	0.000	0.002	0.101	0.014	0.001	0.802	0.000	0.000	0.902	0.820	0.897	0.677	0.699	0.437	0.000	0.007	0.000	0.000	0.000	0.000
X3	R	.416(**)	.649(**)		.639(**)	.559(**)	.592(**)	.318(**)	.415(**)	0.094	.496(**)	.363(**)	.246(*)	.382(**)	.229(*)	0.172	.264(*)	0.103	.220(*)	.399(**)	.398(**)	.229(*)	.467(**)	.341(**)	.285(**)
	P	0.000	0.000		0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.001	0.027	0.000	0.040	0.124	0.017	0.362	0.048	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.010
X4	R	.312(**)	.745(**)	.705(**)		.534(**)	0.136	-0.003	0.01	0.116	0.028	.465(**)	.416(**)	-0.063	-0.066	-0.024	-0.019	-0.101	-.278(*)	.543(**)	0.099	.528(**)	0.203	0.01	.386(**)
	P	0.005	0.000	0.000		0.000	0.228	0.981	0.927	0.304	0.801	0.000	0.000	0.578	0.559	0.829	0.864	0.372	0.012	0.000	0.377	0.000	0.069	0.931	0.000
X5	R	.473(**)	.691(**)	.501(**)	.571(**)		.421(**)	.482(**)	.639(**)	.528(**)	0.189	.283(*)	.335(**)	.360(**)	0.167	.348(**)	.335(**)	0.066	0.096	.249(*)	.274(*)	.535(**)	.324(**)	.497(**)	.455(**)
	P	0.000	0.000	0.000	0.000		0.000	0.000	0.000	0.000	0.091	0.011	0.002	0.001	0.135	0.001	0.002	0.558	0.396	0.025	0.013	0.000	0.003	0.000	0.000
X6	R	.618(**)	.385(**)	.580(**)	.311(**)	.296(*)		.546(**)	.666(**)	-0.013	.559(**)	0.08	-0.19	0.214	0.103	.251(*)	.239(*)	0.012	.532(**)	-0.151	.586(**)	0.081	.510(**)	.450(**)	-0.051
	P	0.000	0.000	0.000	0.005	0.007		0.000	0.000	0.000	0.906	0.000	0.478	0.090	0.055	0.361	0.024	0.032	0.914	0.000	0.180	0.000	0.473	0.000	0.000
X7	R	.424(**)	0.154	.261(*)	0.01	.484(**)	.517(**)		.857(**)	.467(**)	.366(**)	0.215	-0.101	.260(*)	0.189	.270(*)	.247(*)	.465(**)	.343(**)	-0.053	.250(*)	-0.026	0.191	.534(**)	0.212
	P	0.000	0.169	0.019	0.930	0.000	0.000		0.000	0.000	0.001	0.054	0.371	0.019	0.091	0.015	0.026	0.000	0.002	0.641	0.025	0.816	0.087	0.000	0.057
X8	R	.518(**)	.276(*)	.357(**)	0.038	.611(*)	.605(**)	.856(**)		.464(**)	.387(**)	0.091	-0.061	.386(**)	0.189	.341(**)	.372(**)	0.21	.386(**)	-0.137	.263(*)	-0.028	0.212	.629(**)	.237(*)
	P	0.000	0.013	0.001	0.733	0.000	0.000	0.000		0.000	0.000	0.420	0.586	0.000	0.090	0.002	0.060	0.000	0.222	0.018	0.802	0.517	0.000	0.002	0.033
X9	R	.283(*)	.356(**)	0.081	0.11	.561(**)	-0.027	.470(**)	.455(**)		-0.093	.323(**)	.392(**)	0.202	0.174	0.121	0.124	.313(**)	0.03	.341(**)	0.018	.243(*)	0.022	.623(**)	.745(**)
	P	0.010	0.001	0.472	0.328	0.000	0.811	0.000	0.000		0.410	0.003	0.000	0.070	0.120	0.284	0.268	0.004	0.789	0.002	0.877	0.029	0.843	0.000	0.000
X10	R	.270(*)	.691(**)	.461(**)	0.115	0.074	.499(**)	.285(**)	.314(**)	-0.167		.413(**)	0.069	.663(**)	.448(**)	.551(**)	.573(**)	.492(**)	.614(**)	-0.088	.538(**)	0.127	.509(**)	.369(**)	-0.028
	P	0.015	0.879	0.000	0.308	0.512	0.000	0.010	0.004	0.135		0.000	0.543	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000	0.433	0.000	0.259	0.000	0.001	0.802
X11	R	.222(*)	.490(**)	.380(**)	.488(**)	.294(**)	0.07	0.124	0.011	.220(*)	.438(**)		.470(**)	.284(*)	.372(**)	.298(**)	.242(*)	.571(**)	0.154	.324(**)	.368(**)	.451(**)	.424(**)	.366(**)	.515(**)
	P	0.047	0.000	0.000	0.000	0.008	0.537	0.268	0.922	0.048	0.000		0.000	0.010	0.001	0.007	0.029	0.000	0.171	0.003	0.001	0.000	0.000	0.001	0.000
X12	R	0.204	.463(**)	.300(**)	.476(**)	.402(*)	-0.192	-0.146	-0.11	.361(**)	0.127	.591(**)		.445(**)	.506(**)	.312(**)	.315(**)	.298(**)	0.071	.618(**)	-0.015	.284(*)	0.058	.318(**)	.595(**)
	P	0.067	0.000	0.007	0.000	0.000	0.086	0.194	0.330	0.001	0.259	0.000		0.000	0.000	0.005	0.004	0.007	0.528	0.000	0.895	0.010	0.606	0.004	0.000
X13	R	0.114	-0.129	.264(*)	-0.128	.221(*)	0.164	.280(*)	.380(**)	0.114	.707(**)	0.217	.270(*)		.743(**)	.649(**)	.711(**)	.524(**)	.539(**)	0.077	.322(**)	0.073	.333(**)	.453(**)	.252(*)
	P	0.309	0.251	0.017	0.256	0.047	0.144	0.011	0.000	0.309	0.000	0.052	0.015		0.000	0.000	0.000	0.000	0.494	0.003	0.515	0.002	0.000	0.000	0.023
X14	R	0.055	-0.062	0.096	-0.114	0.089	0.065	0.201	0.163	0.171	.427(**)	.288(**)	.383(**)	.694(**)		.671(**)	.668(**)	.674(**)	.483(**)	.266(*)	.277(*)	0.011	.237(*)	.406(**)	.285(**)
	P	0.624	0.582	0.396	0.311	0.429	0.563	0.072	0.145	0.126	0.000	0.009	0.000	0.000		0.000	0.000	0.000	0.000	0.017	0.012	0.924	0.033	0.000	0.010
X15	R	0.182	-0.09	0.068	-0.071	.271(*)	0.168	.265(*)	.362(**)	0.11	.524(**)	0.191	.297(**)	.754(**)	.714(**)		.888(**)	.431(**)	.527(**)	-0.036	.347(**)	0.155	.351(**)	.426(**)	0.118
	P	0.105	0.427	0.548	0.526	0.014	0.134	0.017	0.001	0.326	0.000	0.087	0.007	0.000	0.000		0.000	0.000	0.000	0.751	0.002	0.167	0.001	0.000	0.293
X16	R	0.182	-0.12	0.171	-0.077	.245(*)	0.171	.263(*)	.388(**)	0.134	.537(**)	0.127	.283(*)	.799(**)	.693(**)	.883(**)		.364(**)	.614(**)	0.064	.314(**)	0.092	.348(**)	.414(**)	0.156
	P	0.103	0.285	0.128	0.495	0.027	0.127	0.018	0.000	0.234	0.000	0.258	0.011	0.000	0.000	0.000		0.001	0.000	0.569	0.004	0.415	0.001	0.000	0.165
X17	R	0.099	-0.085	0.044	-0.15	0.063	0.125	.408(**)	.225(*)	0.131	.643(**)	.471(**)	.231(*)	.621(**)	.683(**)	.614(**)	.525(**)		.345(**)	0.181	0.214	0.086	0.152	.364(**)	.306(**)
	P	0.380	0.449	0.699	0.180	0.578	0.267	0.000	0.043	0.243	0.000	0.038	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000		0.002	0.107	0.055	0.447	0.176	0.001	0.005
X18	R	.430(**)	-0.033	0.178	-0.155	0.044	.384(**)	.232(*)	.286(**)	0.076	.523(**)	0.153	0.205	.563(**)	.481(**)	.515(**)	.627(**)	.437(**)		0.003	.669(**)	0.005	.562(**)	.447(**)	0
	P	0.000	0.770	0.112	0.166	0.698	0.000	0.037	0.010	0.501	0.000	0.171	0.066	0.000	0.000	0.000	0.000	0.000		0.982	0.000	0.968	0.000	0.000	1.000
X19	R	0.056	.400(**)	.374(**)	.420(**)	.275(*)	-0.091	-0.071	-0.156	.342(**)	-0.058	.357(**)	.595(**)	0.001	.259(*)	-0.038	0.079	0.039	.222(*)		0.014	.337(**)	0.141	0.168	.560(**)
	P	0.619	0.000	0.001	0.000	0.013	0.419	0.530	0.163	0.002	0.606	0.001	0.000	0.993	0.020	0.734	0.482	0.730	0.047		0.898	0.002	0.209	0.134	0.000
X20	R	.351(**)	.230(*)	.298(**)	0.138	0.104	.519(**)	0.14	0.168	-0.093	.519(**)	.298(**)	-0.03	.305(**)	.223(*)	.291(**)	.255(*)	.294(**)	.580(**)	0.02		.469(**)	.908(**)	.440(**)	0.117
	P	0.001	0.039	0.007	0.219	0.357	0.000	0.214	0.134	0.407	0.000	0.007	0.788	0.006	0.045	0.008	0.022	0.008	0.000	0.857		0.000	0.000	0.000	0.299
X21	R	0.204	.502(**)	0.17	.462(**)	.446(**)	0.032	-0.14	-0.107	0.133	0.104	.370(**)	.314(**)	0.016	-0.103	0.071	0.008	0.079	.295(**)	.446(**)		.546(**)	.241(*)	.432(**)	
	P	0.067	0.000	0.129	0.000	0.000	0.774	0.214	0.341	0.238	0.356	0.001	0.004	0.887	0.358	0.528	0.942	0.482	0.546	0.007	0.000		0.030	0.000	
X22	R	.277(*)	.281(*)	.347(**)	0.185	0.097	.433(**)	0.037	0.092	-0.12	.447(**)	.316(**)	0.007	.261(*)	0.132	.222(*)	.227(*)	0.162	.501(**)	0.134	.907(**)	.506(**)		.458(**)	0.201
	P	0.012	0.011	0.002	0.098	0.387	0.000	0.740	0.415	0.286	0.000	0.004	0.952	0.018	0.242	0.046	0.042	0.149	0.000	0.232	0.000	0.000		0.000	0.072
X23	R	.455(**)	.299(**)	0.217	-0.079	.427(**)	.342(**)	.551(**)	.660(**)	.602(**)	0.202	0.124	0.178	.366(**)	.308(**)	.382(**)	.382(**)	.267(*)	.403(**)	0.084	.290(**)	0.075	.246(*)		

Figura E.2 – Dendograma (Grupo 3.3)



Quadro E.8 – Teste da normalidade (Grupo 3.3)

Clusters		Kolmogorov-Smirnov(a)			Shapiro-Wilk		
		Estatística	df	Sig.	Estatística	df	Sig.
Factor 1	1	,147	64	,001	,925	64	,001
	2	,305	4	.	,920	4	,538
	3	,316	7	,033	,736	7	,009
	4	,316	6	,061	,861	6	,193
Factor 2	1	,140	64	,003	,911	64	,000
	2	,421	4	.	,698	4	,011
	3	,316	7	,034	,769	7	,020
	4	,196	6	,200(*)	,933	6	,603
Factor 3	1	,164	64	,000	,903	64	,000
	2	,328	4	.	,896	4	,409
	3	,233	7	,200(*)	,869	7	,184
	4	,344	6	,025	,830	6	,107
Factor 4	1	,140	64	,003	,924	64	,001
	2	,290	4	.	,863	4	,272
	3	,334	7	,018	,815	7	,057
	4	,180	6	,200(*)	,940	6	,655
Factor 5	1	,138	64	,004	,895	64	,000
	2	,327	4	.	,898	4	,420
	3	,206	7	,200(*)	,897	7	,315
	4	,135	6	,200(*)	,985	6	,974
Factor 6	1	,176	64	,000	,945	64	,007
	2	,361	4	.	,844	4	,208
	3	,350	7	,010	,737	7	,009
	4	,194	6	,200(*)	,969	6	,883

* Este é o limite inferior da verdadeira significância.

a) Correção da Significância de Lilliefors.

Quadro E.9 – Teste da homogeneidade das variâncias (Grupo 3.3)

	Estatísticas de Levene	df1	df2	Sig.
Factor 1	2,031	3	77	,116
Factor 2	4,781	3	77	,004
Factor 3	1,196	3	77	,317
Factor 4	4,369	3	77	,007
Factor 5	1,326	3	77	,272
Factor 6	24,859	3	77	,000

Quadro E.10 – Teste de Kruskal-Wallis (Grupo 3.3)

Testes Estatísticos (a,b,c)

	Factor 1	Factor 2	Factor 3	Factor 4	Factor 5	Factor 6
Chi-quadrado	9,330	26,084	11,747	16,171	13,486	12,641
df	3	3	3	3	3	3
Est. assintótica	,025	,000	,008	,001	,004	,005

a) Teste Kruskal Wallis

b) Agrupamento de variáveis: Clusters

c) Algumas ou todas as importâncias exactas não podem ser calculadas por falta de memória.

Quadro E.11 – Anova (Grupo 3.3)

		Soma dos Quadrados	df	Média Quadrática	F	Sig.
Factor 1	Entre Grupos	11,672	3	3,891	4,385	,007
	Dentro dos Grupos	68,328	77	,887		
	Total	80,000	80			
Factor 2	Entre Grupos	27,911	3	9,304	13,753	,000
	Dentro dos Grupos	52,089	77	,676		
	Total	80,000	80			
Factor 3	Entre Grupos	10,965	3	3,655	4,077	,010
	Dentro dos Grupos	69,035	77	,897		
	Total	80,000	80			
Factor 4	Entre Grupos	17,162	3	5,721	7,010	,000
	Dentro dos Grupos	62,838	77	,816		
	Total	80,000	80			
Factor 5	Entre Grupos	16,631	3	5,544	6,736	,000
	Dentro dos Grupos	63,369	77	,823		
	Total	80,000	80			
Factor 6	Entre Grupos	23,840	3	7,947	10,895	,000
	Dentro dos Grupos	56,160	77	,729		
	Total	80,000	80			

Quadro E.12 – Teste post hoc de Bonferroni (Grupo 3.3)

Variável Dependente	(I) Clusters	(J) Clusters	Diferença Média (I-J)	Desvio Padrão	Sig.	Intervalo de Confiança 95%	
						Limite Inferior	Limite Superior
Factor 1 Bonferroni	1	2	1,15169699	,48549868	,121	-,1630957	2,4664897
		3	,68111832	,37501078	,439	-,3344589	1,6966956
		4	-,75383921	,40219530	,388	-,18430356	,3353572
	2	1	-1,15169699	,48549868	,121	-2,4664897	-,1630957
		3	-,47057868	,59043339	1,000	-2,0695480	1,1283906
		4	-1,90553621(*)	,60806213	,015	-3,5522464	-,2588260
	3	1	-,68111832	,37501078	,439	-1,6966956	-,3344589
		2	,47057868	,59043339	1,000	-1,1283906	2,0695480
		4	-1,43495753(*)	,52408365	,046	-2,8542432	-,0156718
	4	1	,75383921	,40219530	,388	-,3353572	1,8430356
		2	1,90553621(*)	,60806213	,015	,2588260	3,5522464
		3	1,43495753(*)	,52408365	,046	,0156718	2,8542432
Factor 2 Bonferroni	1	2	-,29487826	,42389711	1,000	-1,4428460	,8530895
		3	-1,26837156(*)	,32742825	,001	-2,1550892	-,3816539
		4	-1,91657767(*)	,35116352	,000	-2,8675735	-,9655818
	2	1	,29487826	,42389711	1,000	-,8530895	1,4428460
		3	-,97349330	,51551738	,376	-2,3695805	,4225938
		4	-1,62169941(*)	,53090934	,019	-3,0594700	-,1839289
	3	1	1,26837156(*)	,32742825	,001	,3816539	2,1550892
		2	,97349330	,51551738	,376	-,4225938	2,3695805
		4	-,64820611	,45758630	,964	-1,8874085	,5909963
	4	1	1,91657767(*)	,35116352	,000	,9655818	2,8675735
		2	1,62169941(*)	,53090934	,019	,1839289	3,0594700
		3	,64820611	,45758630	,964	-,5909963	1,8874085
Factor 3 Bonferroni	1	2	,65403823	,48800471	1,000	-,6675411	1,9756176
		3	-,05276994	,37694649	1,000	-1,0735894	,9680495
		4	-1,26399104(*)	,40427134	,015	-2,3588096	-,1691724
	2	1	-,65403823	,48800471	1,000	-1,9756176	,6675411
		3	-,70680816	,59348107	1,000	-2,3140310	,9004146
		4	-1,91802927(*)	,61120081	,014	-3,5732394	-,2628191
	3	1	,05276994	,37694649	1,000	-,9680495	1,0735894
		2	,70680816	,59348107	1,000	-,9004146	2,3140310
		4	-1,21122110	,52678885	,145	-2,6378328	,2153906
	4	1	1,26399104(*)	,40427134	,015	,1691724	2,3588096
		2	1,91802927(*)	,61120081	,014	,2628191	3,5732394
		3	1,21122110	,52678885	,145	-,2153906	2,6378328
Factor 4 Bonferroni	1	2	-,04643428	,46558549	1,000	-1,3072995	1,2144309
		3	-1,31438367(*)	,35962935	,003	-2,2883061	-,3404613
		4	-1,18454934(*)	,38569888	,018	-2,2290713	-,1400273
	2	1	,04643428	,46558549	1,000	-1,2144309	1,3072995
		3	-1,26794939	,56621620	,168	-2,8013355	,2654367
		4	-1,13811505	,58312189	,328	-2,7172839	,4410538
	3	1	1,31438367(*)	,35962935	,003	,3404613	2,2883061
		2	1,26794939	,56621620	,168	-,2654367	2,8013355
		4	,12983434	,50258786	1,000	-1,2312380	1,4909067
	4	1	1,18454934(*)	,38569888	,018	-,1400273	2,2290713
		2	1,13811505	,58312189	,328	-,4410538	2,7172839
		3	-,12983434	,50258786	1,000	1,2312380	-,4909067
Factor 5 Bonferroni	1	2	1,70721222(*)	,46755097	,003	,4410243	2,9734002
		3	-,40862857	,36114753	1,000	-1,3866624	,5694053
		4	-,79703884	,38732711	,258	-1,8459703	,2518926
	2	1	-1,70721222(*)	,46755097	,003	-2,9734002	-,4410243
		3	-2,11584078(*)	,56860649	,002	-3,6557001	-,5759815
		4	-2,50425105(*)	,58558355	,000	-4,0900864	-,9184157
	3	1	,40862857	,36114753	1,000	-,5694053	1,3866624
		2	2,11584078(*)	,56860649	,002	,5759815	3,6557001
		4	-,38841027	,50470954	1,000	-1,7552284	,9784079
	4	1	,79703884	,38732711	,258	-,2518926	1,8459703
		2	2,50425105(*)	,58558355	,000	,9184157	4,0900864
		3	-,38841027	,50470954	1,000	-,9784079	1,7552284
Factor 6 Bonferroni	1	2	1,82934075(*)	,44015279	,000	,6373506	3,0213309
		3	1,38147524(*)	,33998453	,001	,4607536	2,3021969
		4	-,18533541	,36463000	1,000	-1,1728002	,8021294
	2	1	-1,82934075(*)	,44015279	,000	-3,0213309	-,6373506
		3	-,44786551	,53528653	1,000	-1,8974900	1,0017590
		4	-2,01467616(*)	,55126874	,003	-3,5075826	-,5217697
	3	1	-1,38147524(*)	,33998453	,001	-2,3021969	-,4607536
		2	,44786551	,53528653	1,000	-1,0017590	1,8974900
		4	-1,56681066(*)	,47513390	,009	-2,8535342	-,2800871
	4	1	,18533541	,36463000	1,000	-,8021294	1,1728002
		2	2,01467616(*)	,55126874	,003	,5217697	3,5075826
		3	1,56681066(*)	,47513390	,009	,2800871	2,8535342

* A diferença média é significativa para o nível de 0,05.

Quadro E.13 – Teste de Scheffe (Grupo 3.3)

Variável dependente	(I) Clusters	(J) Clusters	Diferença Média (I-J)	Desvio Padrão	Sig.	Intervalo de confiança 95%	
						Limite inferior	Limite Superior
Factor 1 Scheffe	1	2	1,15169699	,48549868	,141	-,2360165	2,5394105
		3	,68111832	,37501078	,355	-,3907847	1,7530214
		4	-,75383921	,40219530	,326	-,19034445	,3957661
	2	1	-1,15169699	,48549868	,141	-2,5394105	,2360165
		3	-,47057868	,59043339	,888	-2,1582298	1,2170724
		4	-1,90553621(*)	,60806213	,026	-3,6435760	-,1674964
	3	1	-,68111832	,37501078	,355	-1,7530214	,3907847
		2	,47057868	,59043339	,888	-1,2170724	2,1582298
		4	-1,43495753	,52408365	,066	-2,9329595	,0630444
	4	1	,75383921	,40219530	,326	-,3957661	1,9034445
		2	1,90553621(*)	,60806213	,026	,1674964	3,6435760
		3	1,43495753	,52408365	,066	-,0630444	2,9329595
Factor 2 Scheffe	1	2	-,29487826	,42389711	,922	-1,5065144	,9167579
		3	-1,26837156(*)	,32742825	,003	-2,2042683	-,3324749
		4	-1,91657767(*)	,35116352	,000	-2,9203175	-,9128378
	2	1	,29487826	,42389711	,922	-,9167579	1,5065144
		3	-,97349330	,51551738	,320	-2,4470100	,5000234
		4	-1,62169941(*)	,53090934	,031	-3,1392114	-,1041874
	3	1	1,26837156(*)	,32742825	,003	,3324749	2,2042683
		2	,97349330	,51551738	,320	-,5000234	2,4470100
		4	-,64820611	,45758630	,574	-1,9561369	,6597247
	4	1	1,91657767(*)	,35116352	,000	,9128378	2,9203175
		2	1,62169941(*)	,53090934	,031	,1041874	3,1392114
		3	,64820611	,45758630	,574	-,6597247	1,9561369
Factor 3 Scheffe	1	2	,65403823	,48800471	,618	-,7408383	2,0489148
		3	-,05276994	,37694649	,999	-1,1302059	1,0246660
		4	-1,26399104(*)	,40427134	,026	-2,4195303	-,1084518
	2	1	-,65403823	,48800471	,618	-2,0489148	,7408383
		3	-,70680816	,59348107	,702	-2,4031706	,9895542
		4	-1,91802927(*)	,61120081	,025	-3,6650405	-,1710181
	3	1	,05276994	,37694649	,999	-1,0246660	1,1302059
		2	,70680816	,59348107	,702	-,9895542	2,4031706
		4	-1,21122110	,52678885	,161	-2,7169554	,2945132
	4	1	1,26399104(*)	,40427134	,026	,1084518	2,4195303
		2	1,91802927(*)	,61120081	,025	,1710181	3,6650405
		3	1,21122110	,52678885	,161	-,2945132	2,7169554
Factor 4 Scheffe	1	2	-,04643428	,46558549	1,000	-1,3772294	1,2843608
		3	-1,31438367(*)	,35962935	,006	-2,3423216	-,2864457
		4	-1,18454934(*)	,38569888	,030	-2,2870025	-,0820962
	2	1	,04643428	,46558549	1,000	-1,2843608	1,3772294
		3	-1,26794939	,56621620	,180	-2,8863799	,3504811
		4	-1,13811505	,58312189	,291	-2,8048675	,5286374
	3	1	1,31438367(*)	,35962935	,006	,2864457	2,3423216
		2	1,26794939	,56621620	,180	-,3504811	2,8863799
		4	,12983434	,50258786	,995	-1,3067256	1,5663943
	4	1	1,18454934(*)	,38569888	,030	-,0820962	2,2870025
		2	1,13811505	,58312189	,291	-,5286374	2,8048675
		3	-,12983434	,50258786	,995	-1,5663943	1,3067256
Factor 5 Scheffe	1	2	1,70721222(*)	,46755097	,006	,3707991	3,0436253
		3	-,40862857	,36114753	,734	-1,4409060	,6236488
		4	-,79703884	,38732711	,246	-1,9041460	,3100683
	2	1	-1,70721222(*)	,46755097	,006	-3,0436253	-,3707991
		3	-2,11584078(*)	,56860649	,005	-3,7411035	-,4905780
		4	-2,50425105(*)	,58558355	,001	-4,1780398	-,8304624
	3	1	,40862857	,36114753	,734	-,6236488	1,4409060
		2	2,11584078(*)	,56860649	,005	,4905780	3,7411035
		4	-,38841027	,50470954	,898	-1,8310347	1,0542142
	4	1	,79703884	,38732711	,246	-,3100683	1,9041460
		2	2,50425105(*)	,58558355	,001	,8304624	4,1780398
		3	,38841027	,50470954	,898	-1,0542142	1,8310347
Factor 6 Scheffe	1	2	1,82934075(*)	,44015279	,001	,5712406	3,0874409
		3	1,38147524(*)	,33998453	,002	,4096886	2,3532619
		4	-,18533541	,36463000	,967	-1,2275668	,8568960
	2	1	-1,82934075(*)	,44015279	,001	-3,0874409	-,5712406
		3	-,44786551	,53528653	,873	-1,9778889	1,0821579
		4	-2,01467616(*)	,55126874	,006	-3,5903820	-,4389704
	3	1	-1,38147524(*)	,33998453	,002	-2,3532619	-,4096886
		2	,44786551	,53528653	,873	-1,0821579	1,9778889
		4	-1,56681066(*)	,47513390	,017	-2,9248983	-,2087231
	4	1	,18533541	,36463000	,967	-,8568960	1,2275668
		2	2,01467616(*)	,55126874	,006	,4389704	3,5903820
		3	1,56681066(*)	,47513390	,017	,2087231	2,9248983

* A diferença média é significativa para o nível de 0,05.

Quadro E.14 – Teste da Igualdade dos Grupos Médios (Grupo 3.3)

	Wilks' Lambda	F	df1	df2	Sig.
X1	,537	22,087	3	77	,000
X2	,614	16,166	3	77	,000
X3	,654	13,594	3	77	,000
X4	,852	4,471	3	77	,006
X5	,556	20,513	3	77	,000
X6	,545	21,401	3	77	,000
X7	,687	11,680	3	77	,000
X8	,580	18,592	3	77	,000
X9	,764	7,928	3	77	,000
X10	,824	5,494	3	77	,002
X11	,726	9,690	3	77	,000
X12	,681	12,036	3	77	,000
X13	,656	13,443	3	77	,000
X14	,596	17,382	3	77	,000
X15	,881	3,475	3	77	,020
X16	,895	3,004	3	77	,035
X17	,508	24,832	3	77	,000
X18	,841	4,844	3	77	,004
X19	,814	5,868	3	77	,001
X20	,673	12,452	3	77	,000
X21	,841	4,868	3	77	,004
X22	,596	17,384	3	77	,000
X23	,445	32,062	3	77	,000
X24	,638	14,578	3	77	,000

Quadro E.15 – Valores próprios (Grupo 3.3)

Função	Valor próprio	% da Variância	% Acumulada	Correlação Canónica
1	5,000(a)	56,7	56,7	,913
2	3,037(a)	34,4	91,1	,867
3	,787(a)	8,9	100,0	,664

a) As primeiras 3 funções discriminantes canónicas foram usadas na análise.

Quadro E.16 – Lambda de Wilk (Grupo 3.3)

Teste das Funções	Wilks' Lambda	χ^2	df	Sig.
1 a 3	,023	273,171	33	,000
2 a 3	,139	143,264	20	,000
3	,560	42,098	9	,000

Quadro E.17 – Functions at Group Centroids (Grupo 3.3)

Clusters	Funções		
	1	2	3
1	-,533	,765	-,050
2	-4,361	-5,073	2,177
3	1,576	-3,617	-2,032
4	6,750	-,556	1,449

Funções discriminantes canónicas não estandardizadas avaliadas pela média dos grupos.

Anexo F

Quadro F.1 – Correlação de Pearson (Grupo 4)

Correlação Pearson	F1(4)	F1(3.1)	F2(3.1)	F3(3.1)	F4(3.1)	F5(3.1)	F1(3.2)	F2(3.2)	F3(3.2)	F4(3.2)	F5(3.2)	F6(3.2)	F1(3.3)	F2(3.3)	F3(3.3)	F4(3.3)	F5(3.3)	F6(3.3)
F1(4)		0,017	-0,005	0,305	-0,146	0,099	-0,137	0,106	0,112	0,207	-0,110	0,177	-0,268	0,001	0,283	-0,140	-0,033	-0,031
F1(3.1)	0,441		0,000	0,000	0,000	0,000	-0,028	0,135	0,296	0,366	0,345	-0,079	0,315	-0,264	0,364	-0,127	0,108	0,176
F2(3.1)	0,481	0,500		0,000	0,000	0,000	0,583	-0,098	0,322	-0,047	-0,040	-0,107	0,472	0,066	0,219	-0,027	0,108	0,196
F3(3.1)	0,003	0,500	0,500		0,000	0,000	-0,209	0,137	0,043	0,475	-0,067	0,094	0,105	-0,038	0,314	-0,156	-0,217	0,048
F4(3.1)	0,097	0,500	0,500	0,500		0,000	0,481	0,471	-0,123	-0,050	0,122	-0,035	0,354	0,249	-0,263	-0,089	0,602	-0,133
F5(3.1)	0,188	0,500	0,500	0,500	0,500		-0,080	0,034	0,311	-0,002	0,391	0,141	0,040	-0,193	0,222	0,253	0,091	-0,094
F1(3.2)	0,111	0,400	0,000	0,030	0,000	0,240		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,475	0,306	-0,332	-0,165	0,279	0,090
F2(3.2)	0,174	0,115	0,193	0,112	0,000	0,383	0,500		0,000	0,000	0,000	0,000	-0,028	-0,024	0,073	-0,288	0,531	-0,027
F3(3.2)	0,160	0,004	0,002	0,352	0,136	0,002	0,500	0,500		0,000	0,000	0,000	0,159	-0,458	0,458	-0,118	-0,004	-0,111
F4(3.2)	0,032	0,000	0,338	0,000	0,330	0,491	0,500	0,500	0,500		0,000	0,000	0,201	-0,210	-0,058	-0,275	-0,177	0,333
F5(3.2)	0,165	0,001	0,363	0,276	0,139	0,000	0,500	0,500	0,500	0,500		0,000	0,294	-0,034	0,080	0,165	0,033	-0,107
F6(3.2)	0,057	0,243	0,171	0,202	0,377	0,105	0,500	0,500	0,500	0,500	0,500		-0,075	0,200	-0,071	0,356	-0,318	0,104
F1(3.3)	0,008	0,002	0,000	0,175	0,001	0,362	0,000	0,402	0,079	0,036	0,004	0,253		0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
F2(3.3)	0,495	0,009	0,280	0,369	0,013	0,042	0,003	0,416	0,000	0,030	0,383	0,037	0,500		0,000	0,000	0,000	0,000
F3(3.3)	0,005	0,000	0,025	0,002	0,009	0,023	0,001	0,257	0,000	0,302	0,240	0,263	0,500	0,500		0,000	0,000	0,000
F4(3.3)	0,107	0,128	0,405	0,082	0,214	0,011	0,070	0,005	0,147	0,007	0,070	0,001	0,500	0,500	0,500		0,000	0,000
F5(3.3)	0,385	0,169	0,170	0,026	0,000	0,211	0,006	0,000	0,486	0,057	0,385	0,002	0,500	0,500	0,500	0,500		0,000
F6(3.3)	0,393	0,058	0,040	0,336	0,119	0,203	0,211	0,406	0,163	0,001	0,172	0,178	0,500	0,500	0,500	0,500	0,500	0,500

Nota: Na parte superior da tabela apresentamos a correlação de Pearson e na parte inferior a Sig (1 – aba)

N = 81 para todas as variáveis

Quadro F.2 – Variáveis excluídas (Grupo 4)

Modelo	Beta	t	Sig.	Correlação Parcial	Estatísticas de Colinearidade			
					Tolerância	VIF	Tolerância mínima	
1	F1(3.1)	,017(a)	,154	,878	,017	1,000	1,000	1,000
	F2(3.1)	-,005(a)	-,050	,960	-,006	1,000	1,000	1,000
	F4(3.1)	-,146(a)	-1,365	,176	-,153	1,000	1,000	1,000
	F5(3.1)	,099(a)	,928	,356	,104	1,000	1,000	1,000
	F1(3.2)	-,077(a)	-,697	,488	-,079	,956	1,046	,956
	F2(3.2)	,065(a)	,601	,550	,068	,981	1,019	,981
	F3(3.2)	,099(a)	,923	,359	,104	,998	1,002	,998
	F4(3.2)	,080(a)	,656	,514	,074	,774	1,292	,774
	F5(3.2)	-,090(a)	-,834	,407	-,094	,996	1,005	,996
	F6(3.2)	,150(a)	1,404	,164	,157	,991	1,009	,991
	F1(3.3)	-,304(a)	-2,954	,004	-,317	,989	1,011	,989
	F2(3.3)	,013(a)	,120	,905	,014	,999	1,001	,999
	F3(3.3)	,208(a)	1,870	,065	,207	,902	1,109	,902
	F4(3.3)	-,094(a)	-,868	,388	-,098	,976	1,025	,976
	F5(3.3)	,035(a)	,314	,754	,036	,953	1,049	,953
	F6(3.3)	-,045(a)	-,421	,675	-,048	,998	1,002	,998
2	F1(3.1)	,125(b)	1,162	,249	,131	,899	1,112	,889
	F2(3.1)	,178(b)	1,547	,126	,174	,775	1,291	,766
	F4(3.1)	-,043(b)	-,394	,694	-,045	,873	1,145	,863
	F5(3.1)	,112(b)	1,093	,278	,124	,998	1,002	,987
	F1(3.2)	,110(b)	,902	,370	,102	,707	1,415	,707
	F2(3.2)	,052(b)	,503	,616	,057	,979	1,021	,969
	F3(3.2)	,150(b)	1,454	,150	,163	,974	1,027	,965
	F4(3.2)	,144(b)	1,220	,226	,138	,751	1,331	,751
	F5(3.2)	,002(b)	,022	,983	,002	,904	1,106	,898
	F6(3.2)	,125(b)	1,216	,228	,137	,984	1,016	,979
	F2(3.3)	,014(b)	,138	,891	,016	,999	1,001	,988
	F3(3.3)	,197(b)	1,855	,067	,207	,901	1,110	,891
	F4(3.3)	-,089(b)	-,860	,392	-,098	,975	1,025	,964
	F5(3.3)	,042(b)	,398	,692	,045	,952	1,050	,942
	F6(3.3)	-,047(b)	-,456	,650	-,052	,998	1,002	,987

a) Variáveis explicativas: (Constante), F3 (3.1)

b) Variáveis explicativas: (Constante), F3 (3.1), F1 (3.3)

c) Variável dependente: F1(4)

Quadro F.3 – Teste à Normalidade dos Resíduos (a) (Grupo 4)

		Resíduo não estandardizado
Nº Observações		81
Parâmetros Normais (a,b)	Média	,0000000
	Desvio Padrão	,91843764
Maiores diferenças extremas	Absoluta	,142
	Positiva	,077
	Negativa	-,142
Kolmogorov-Smirnov Z		1,282
Estatística exacta (2-abas)		,075

a) O teste de distribuição é Normal

b) Calculado com base nos dados.

Quadro F.4 – Diagnóstico de Colinearidade (a) (Grupo 4)

Modelo	Dimensão	Valor próprio	Condition Index	Proporções de variância		
				(Constante)	F3(3.1)	F1(3.3)
1	1	1,000	1,000	,50	,50	
	2	1,000	1,000	,50	,50	
2	1	1,105	1,000	,00	,45	,45
	2	1,000	1,051	1,00	,00	,00
	3	,895	1,111	,00	,55	,55

a) Variável dependente: F1(4)

Figura F.1 – Análise dos Resíduos Estandarizados – Método *Stepwise*

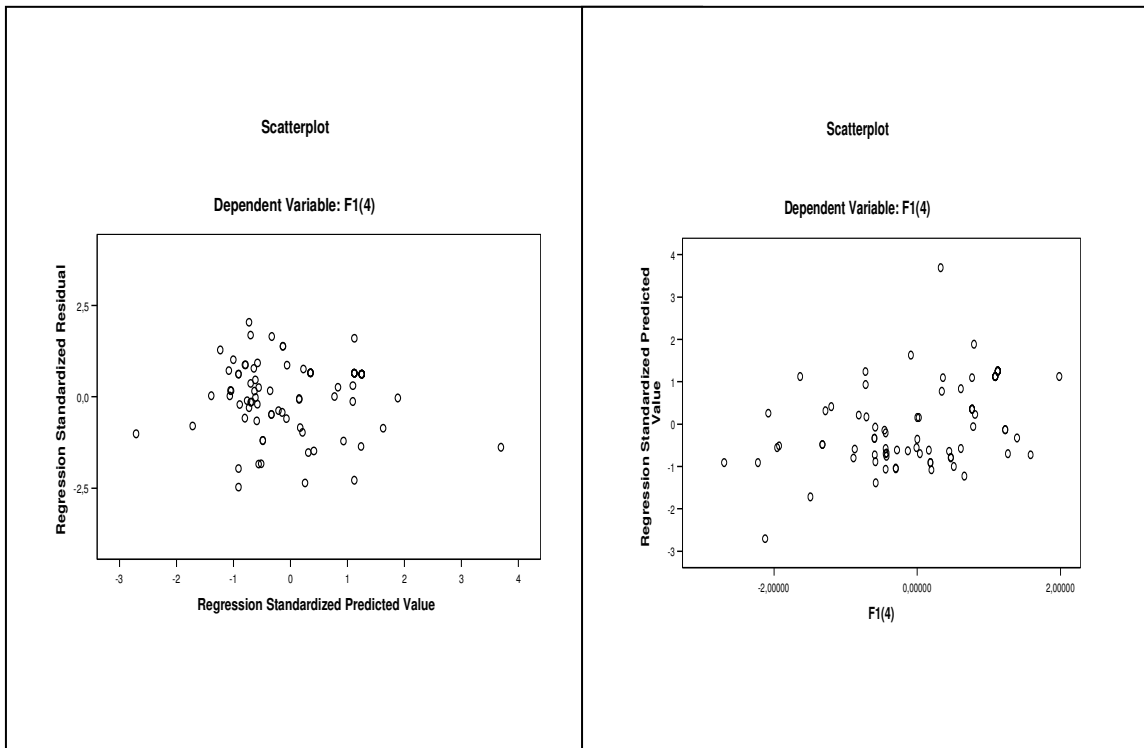


Figura F.2 – Análise dos Resíduos Estudentizados – Método *Stepwise*

